SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.902 RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1914

Jornal independente, politico litterario e noticioso

A grande catastrophe

O DR. BERNARDINO DE CAMPOS ACHA-SE EM GENEBRA E REGRESSARA' TALVEZ HOJE MESMO A PARIS

O almirantado inglez declara o Atlantico livre de obstaculos ao commercio neutral

CONTINUAM ESCASSAS AS NOTICIAS DA GUERRA

Nenhuma noticia de importancia foi hontem aqui recebida sobre os acontecimentos europeus, que, entretanto, estão desastradamente aggravando a nossa situação de paiz que pouco póde fazer sem o concurso dos capitaes e dos homens procedentes do continente conflagrado.

O caso do Dr. Bernardino de Campos, que tão fortemente impressionou a opinião publica, dando mesmo logar a alguns factos desagradaveis, já hontem noticiados, parece não ter a extrema gravidade que se deprehendia dos primeiros informes.

O venerando politico brazileiro, como consta de um telegramma que publicamos adiante, vai partir para Paris. O despacho nada diz sobre o incidente em si, o que parece indicar que sua notificação não passou de uma pilheria de mão gosto, transparecendo o intuito premeditado de indispor o espirito dos nossos patricios contra os allemães, que já devem estar bastante assoberbados com a gravidade da situação em que se encontram.

O desmentido formal da aggressão ao Dr. Bernardino de Campos e á sua digna esposa tirará do espirito publico o peso de um horrivel *cauchemar*.

Do lado da Italia começam a surgir as primeiras medidas, que tanto podem ser de simples precaução, como de preparo para envolver-se tambem na lucta. Os principaes portos acham-se minados desde hontem, o que foi notificado ás nações neutras.

Nos Balkans não mais se disfarçam os prodromos de nova guerra e o recentissimo reino da Albania já se vê ameaçado pelo Montenegro, que pretende a importante cidade de Scutari.

Conflagra-se toda a Europa. A guerra geral preparada e temida por todos é hoje um facto. A prosperidade e o bem estar dos habitantes do planeta ficam assim retardados de varios decennios.

DR. BERNARDINO DE CAMPOS

Accentuam-se as probabilidades de que não tenham fundamento as noticias que aqui tamanha sensação causaram, sobre uma aggressão de soldados allemães ao Dr. Bernardino de Campos.

O Ministerio das Relações Exteriores telegraphou aos nossos representantes diplomaticos na Europa, pedindo urgentes informações. Hontem, á noite, aqui chegou um telegramma do nosso ministro em Paris, communicando que o nosso illustre patricio se achava em Genebra e havia pedido um passaporte para voltar a Paris, no que já fôra attendido.

Essa communicação, bem como o telegramma recebido pelo Dr. Carlos Campos, filho do Dr. Bernardino de Campos, a que hontem alludimos, não cogitam de qualquer aggressão.

O illustre paulista acha-se, felizmente, em boas condições de saude, tanto que se prepara para voltar á Patria "immediatamente".

A aggressão parece, assim, não passar de um "canard" formidavel, que a confusão, a incerteza reinantes em todas as noticias vindas das regiões attingidas pela guerra, aliás justificam perfeitamente.

Um incidente semelhante, uma troca de nomes, um simples boato, dada a importancia da personalidade do Dr. Bernardino de Campos, tomariam rapidamente vulto e não poderiam deixar de ser para aqui transmittidos, como para Buenos Aires, pelos correspondentes dos jornaes.

Como dissemos, no que concerne ás noticias das regiões conflagradas, tudo, por ora, é incerto, é confuso. E, emquanto não chegam as respostas dos telegrammas expedidos pelo Itamaraty, nada é mais agradavel do que constatar que, tendo ou não havido um incidente, o venerando Dr. Bernardino de Campos se acha em segurança em Genebra.

Sobre o incidente com o Dr. Bernardino de Campos, na fronteira helvetico-allemã, o secretario da presidencia da Republica mandou á imprensa, em nome do governo, a seguinte nota official:

"O Ministerio das Relações Exteriores ainda não recebeu resposta aos telegrammas que expediu ás nossas legações em Paris, Berne e Berlim, pedindo informações precisas sobre violencias que, segundo as noticias publicadas, soffreu o Dr. Bernardino de Campos.

Esse facto é naturalmente devido á demora existente na transmissão dos telegrammas da Europa, mesmo os de caracter official.

O Dr. A. Paoli, ministro da Allemanha, esteve no palacio Itamaraty conferenciando a respeito com o Sr. ministro das relações exteriores.

O Dr. Paoli tambem ainda não recebeu resposta ao telegramma que, sobre o assumpto, enviou. Está, no entanto, convencido de que não são exactas as noticias divulgadas."

[illegible] o Ministerio das Relações [illegible] enviou aos jornaes uma [illegible] tranquilizadora, que [illegible] os boatos da morte do venerando brazileiro. Consta esta communicação do seguinte telegramma do Dr. Olyntho de Magalhães, nosso ministro junto ao governo francez.

PARIS, 12.

O Dr. Bernardino de Campos, chegado a Genebra, me telegrapha pedindo passaporte regressar Paris immediatamente. Dei as necessarias providencias.

Ainda a respeito do lamentavel incidente, recebêmos os seguintes telegrammas:

S. PAULO, 12.

Os jornaes continuam a commentar o caso do Dr. Bernardino de Campos.

Telegramma vindo d'ahi diz que o "Jornal do Brazil" affixara boletim informando que o Dr. Bernardino telegraphara de Paris, declarando não ter importancia o incidente com elle occorrido na Allemanha.

Os filhos do illustre patricio nada haviam recebido até a hora que telegrapho.

O consul allemão dirigiu aos jornaes e á secretaria da justiça a seguinte nota, que lhe foi enviada pelo ministro plenipotenciario: "Embora o acontecimento relativamente ao máo tratamento ao senador Bernardino de Campos devesse ter se dado no dia 3 do corrente, não tem o governo federal noticia alguma a respeito, nem do dito senador, nem das representações brazileiras na Europa.

O telegramma trazendo a noticia sobre os máos tratos ao senador Bernardino de Campos é evidentemente de má fé".

(Serviço do "Paiz".)

BELLO HORIZONTE, 12.

Por ordem superior, a repartição dos telegraphos communicou aos jornaes não ter fundamento a noticia da morte do Dr. Bernardino de Campos.

O ministro allemão telegraphou no mesmo sentido ao Dr. Schaffer, director do Laboratorio do Estado.

O chefe de policia pediu á população abster-se de qualquer manifestação a proposito do conflicto europeu.

(Serviço do "Paiz".)

IMPORTANTE COMMUNICADO DO ALMIRANTADO BRITANNICO — MEDIDAS DE GARANTIAS A' NAVEGAÇÃO NO ATLANTICO

O encarregado de negocios da Grã-Bretanha recebeu do seu governo o seguinte telegramma:

"Londres, 12 — O Almirantado Britannico tem considerado attentamente a posição do commercio anglo-brazileiro, no intuito de assentar suas disposições navaes de maneira a protegel-o e a sustental-o, e tem toda a confiança de poder conseguir a segurança do intercambio commercial.

A despeito dos esforços que o governo allemão está empregando, e empregará, afim de pôr obstaculos ao livre transito e molestar o commercio internacional, sua capacidade offensiva vai diminuindo de dia em dia.

Grande numero de cruzadores inglezes, mobilizados em pé de guerra, já foram mandados ás suas estações navaes, dominando os caminhos maritimos, triplicando assim a superioridade de forças sobre o inimigo que já existia. Por exemplo, o governo inglez tem no oceano Atlantico vinte e quatro cruzadores, os quaes, conjuntamente com os navios de guerra francezes, estão procurando os cinco cruzadores allemães que ali se acham.

Será preciso, talvez, certo tempo para dar-lhes caça, o que, porém, se fará sem intermittencia, de sorte que os allemães estarão por de mais occupados para poder fazer muito mal.

Nos arsenaes navaes da Inglaterra varios navios mercantes de grande velocidade têm sido equipados e armados em guerra. Estes vapores farão a patrulha dos caminhos maritimos e livral-os-hão de qualquer "raider" allemão que procure embaraçar o commercio. Todos os esforços estão sendo empregados, com exito, para facilitar o commercio com toda a parte.

A despeito das primeiras difficuldades, os navios inglezes desde o principio da guerra estão chegando todos ao seu destino com a maior regularidade.

Cada dia vai se augmentando mais e mais o dominio fiscalizador do Almirantado Britannico sobre os caminhos maritimos, especialmente os do oceano Atlantico.

Os negociantes de todas as nações que mantêm relações commerciaes com a Grã-Bretanha podem, assim, confiados e sem receios, mandar seguir seus navios em demanda dos portos inglezes e despachar seus productos em navios inglezes ou neutraes. Os proprios navios inglezes viajam agora no Atlantico quasi com a mesma certeza e segurança como nos tempos de paz.

Somente no mar do Norte, onde os allemães têm espalhado indiscriminadamente suas minas fluctuantes, e onde proseguem as mais formidaveis operações de guerra, o Almirantado Britannico não póde dar as mesmas garantias".

AS OPERAÇÕES NA BELGICA

BRUXELLAS, 12 (A's 9 horas e 20 minutos da manhã).

As forças belgas voltaram a occupar a estação de Landen, que tinha sido tomada pelos allemães.

O grosso da cavallaria inimiga avança estendida em toda a linha de frente dos exercitos alliados. A cavallaria franceza está empenhada em uma acção importantissima.

Neste momento está travado um violento combate, em que os dois exercitos se batem encarniçadamente.

BRUXELLAS, 12.

A "Gazette de Bruxelles", referindo-se á lucta em que se empenham as tropas alliadas contra os allemães, diz que a situação se vai definindo lentamente.

As tropas allemãs, affirma o citado orgão, estão abandonando a cidade de Liége e avançam para o interior do paiz.

BRUXELLAS, 12.

Os allemães tomaram a estação de Landen, a oéste de Liége, tendo incendiado na passagem muitas aldeias.

Os principes reaes da Belgica, Conde de Flandres, Maria José e Duque de Brabant

O rei Alberto, da Belgica

BRUXELLAS, 12.

O jornal "Le Peuple" annuncia que durante o bombardeio das tropas allemãs se incendiou a igreja de Santo Antonio de la Louviere, morrendo quatorze pessoas e ficando feridas cerca de cincoenta.

Na occasião do incendio celebrava-se um officio religioso, estando o templo repleto de fieis.

BRUXELLAS, 12.

Está desmentida a noticia de que os allemães tenham atacado fogo á estação de Landen, nas proximidades de Liége.

As tropas allemãs permanecem nos acampamentos e recusam-se a entrar em batalha, apesar de vivamente hostilizadas pelos alliados. Têm-se dado apenas ligeiros combates.

Não obstante, as perdas das tropas germanicas são enormes.

Os belgas fizeram explodir numerosas pontes á frente do exercito inimigo, afim de lhe difficultar a marcha.

BRUXELLAS, 12.

Os jornaes noticiam que os fortes de Namur atiraram contra um aéroplano allemão que passou sobre aquella cidade, o qual caiu por terra, sendo presos dois officiaes que o tripulavam.

BRUXELLAS, 12.

Foram assignalados numerosos reconhecimento das tropas allemãs em Hesbays, a oéste de Liége, onde já se deram muitos combates.

Acredita-se que estes combates sejam o preludio de uma grande batalha.

LONDRES, 12. (A's 11 horas e 50 da manhã).

Um communicado da legação da Belgica informa que o grosso do exercito belga avança para Liége, simultaneamente com as forças francezas.

LONDRES, 12.

Communicação official de origem franceza assegura que os boatos da tomada de Liége pelas forças allemãs são absolutamente falsos, pois que apenas uma pequena columna de tropas allemãs conseguiu entrar na cidade, aproveitando-se para isso da escuridão da noite.

A communicação confirma que todos os fortes de Liége estão intactos e que ao longo de toda a linha entre Liége e Belfort tem havido varias escaramuças entre francezes e allemães, mas de importancia muito diminuta.

A artilheria franceza está excellentemente municiada e a cavallaria tem dado provas de grande superioridade em todos os encontros com allemães.

Os francezes estão senhores das cristas e passagens dos Vosges, dominando as alturas da Alsacia, e estabeleceram uma linha entre Thann e Altkirk, de noroeste a sudoeste de Mulhouse.

(Serviço do "Paiz".)

DESMENTIDO DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 12.

O governo francez desmente em termos energicos e indignados a noticia propalada pelos allemães, de que as tropas francezas foram as primeiras a invadir o territorio germanico, dando assim motivo á declaração de guerra.

O governo assegura que os francezes só entraram na Allemanha depois de formalmente declarada a guerra pelo imperador Guilherme.

(Serviço do "Paiz".)

ENVENENAMENTO DE UMA PARTIDA DE TRIGO

CADIZ, 12.

Telegramma recebido de Casa Blanca, em Marrocos, informa que os irmãos Mannesman, ricos industriaes e proprietarios de minas, de nacionalidade allemã, foram accusados de envenenar uma partida de farinha de trigo, destinada ás forças francezas.

O telegramma accrescenta que os Srs. Mannesman, ao saberem da denuncia, fugiram de Casa Blanca, sendo apenas preso pelas autoridades militares francezas o irmão mais velho.

Assevera-se que este foi fuzilado.

(Serviço do "Paiz".)

AFFIRMAÇÕES DE NEUTRALIDADE DA ITALIA

PARIS, 12.

Conforme noticiam alguns jornaes, o embaixador da Italia nesta capital, Sr. Tittoni, foi ao Quai d'Orsay agradecer ao ministro dos negocios estrangeiros as attenções dispensadas á Italia pelo governo francez.

Nessa visita o Sr. Tittoni affirmou mais uma vez ao ministro de estrangeiros da França a absoluta neutralidade da Italia perante o actual conflicto, neutralidade que—asseverou—sob pretexto algum seria violada pelo seu paiz.

A rainha Elizabeth, da Belgica

A ITALIA E' SOLICITADA PELA AUSTRIA

ROMA, 12.

O duque de Averna, embaixador da Italia em Vienna, declarou aqui a alguns jornalistas, antes de partir para aquella capital, que tinha vindo á Italia em missão do governo austriaco, que desejava a todo o transe ver a Italia tomar partido na actual guerra a favor da Allemanha.

(Serviço do "Paiz".)

D. AMELIA DE BRAGANÇA

LONDRES, 12.

A ex-rainha de Portugal, Sra. dona Amelia de Orleans e Bragança, alistou-se como enfermeira no exercito inglez, sendo designada para prestar os seus serviços nas ambulancias do estado-maior.

(Agencia Americana.)

A CONCENTRAÇÃO DOS ALLEMÃES E AUSTRIACOS NA FRONTEIRA OCCIDENTAL

PARIS, 12.

Consta aqui, em rodas bem informadas, que o grosso das tropas allemãs está concentrado em Liége, na Belgica, em Thionville, na Lorena, e em todo o territorio desta provincia.

Ha indicios seguros de que os austriacos já transpuzeram a fronteira allemã e se encontram na Alsacia.

(Serviço do "Paiz".)

O "GOEBEN" E O "BRESLAU" SERÃO DESARMADOS

LONDRES, 12.

Acredita-se aqui que os cruzadores allemães "Goeben" e "Breslau" estão refugiados nos Dardanellos, onde serão tratados de conformidade com os usos internacionaes.

(Serviço do "Paiz".)

EM PORTUGAL

LISBOA, 12.

O conselho de ministros, em reunião de hoje, resolveu adquirir, por conta do Estado, grande quantidade de carvão.

LISBOA, 12.

Segundo relatam alguns pescadores que chegaram de alto mar, ao longo da costa de Portugal, fóra das aguas territoriaes, andam diversos navios inglezes em serviço de observação, vendo-se, á noite, a cada instante, as projecções dos seus holophotes.

Consta que esses navios atiraram sobre dois pequenos vapores que navegavam de fogos apagados.

Até agora, porém, não houve confirmação do facto.

(Serviço do "Paiz".)

ECHOS DE LONDRES

LONDRES, 12.

O Almirantado inglez aceitou officialmente os dois submarinos que lhe foram offerecidos pelo Canadá e que serão destinados a cruzar no Oceano Pacifico.

LONDRES, 12.

Segundo informações fornecidas pelo ministerio da guerra, os allemães concentraram duas divisões nos arredores de Tongros, pequena cidade belga, a 18 kilometros de Liége, e que tres corpos do exercito allemão se acham entrincheirados nas fronteiras de Aisne.

Os allemães continuam enviando novas forças para a Belgica, atravessando o Luxemburgo.

(Agencia Americana.)

NA ITALIA

ROMA, 11 (A's 16,40).

O Sr. Merey de Kapes Mére, embaixador da Austria-Hungria nesta capital, partiu hontem de noite, gravemente enfermo, para Vienna.

De tarde o marquez di San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros, visitara S. Ex. em nome do rei Victor Manoel, apresentando-lhe as saudações e os votos de boa viagem e prompto restabelecimento que lhe enviava o soberano.

O marquez de San Giuliano aproveitou a opportunidade da visita e conferenciou, durante uma hora, com o representante austriaco.

A Agencia Stefani, em uma nota enviada aos jornaes, diz saber que a partida do Sr. Merey de Kapes Mére para Vienna foi devida unicamente a motivos de saude. E accrescenta que a opinião publica italiana acompanha o Sr. Merey de Kapes Mére com a maior sympathia e faz votos sinceros pelo seu prompto restabelecimento.

O barão de Macchio foi nomeado embaixador em missão extraordinaria para substituir interinamente o Sr. Merey de Kapes Mére.

(Serviço do "Paiz".)

ROMA, 12.

As autoridades communicaram aos paizes neutros que foram collocadas minas na entrada dos portos de Spezia, Ancona, Taranto e Veneza.

ROMA, 12.

O governo annuncia que, em vista da actual situação, foi adiada a participação da Italia á Exposição Internacional de S. Francisco da California.

(Agencia Americana).

OS INGLEZES APRISIONAM UM PAQUETE AUSTRIACO

MADRID, 12.

A esquadra ingleza aprisionou em frente a Gibraltar o paquete austriaco "Joseph Kiroli", que tinha a bordo 394 passageiros.

(Agencia Americana).

A CHINA APPELLA PARA O JAPÃO E OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 12.

O correspondente do "Times", em Pekin, telegraphou ao referido jornal, dizendo que a China pediu aos governos dos Estados Unidos da America do Norte e do Japão, que defendam as suas costas contra qualquer invasão.

(Agencia Americana).

RUSSOS E AUSTRIACOS

LONDRES, 12.

Noticias aqui recebidas dizem que as forças austriacas enviadas contra a Russia, continuam a sua marcha, tendo passado em Gracovia em direcção á fronteira.

As mesmas noticias informam que os russos descem pelo valle do rio Styr, em direcção a Lemberg.

(Agencia Americana.)

UM ARTIGO DO SR. PICHON

PARIS, 12.

O ex-ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Stephen Pichon, expõe, num artigo do "Petit Journal", as odiosas tentativas da Allemanha para arrastar á actual guerra os diversos paizes que ainda se conservam neutros.

(Serviço do "Paiz".)

A NEUTRALIDADE DO BRAZIL

De accordo com a nossa noticia da edição anterior, a secretaria do palacio do Cattete mandou hontem a seguinte nota á imprensa:

"O Sr. Dr. Lauro Müller, ministro de Estado das relações exteriores, reiterou o pedido para que os portos de Belem, Recife, Bahia e Santos sejam guarnecidos por navios da nossa marinha de guerra, afim de garantir o respeito á neutralidade das nossas aguas territoriaes.

O Sr. ministro da marinha está providenciando com urgencia para a mobilização dos navios necessarios. O capitão do porto de Pernambuco teve ordem para verificar se é exacto que um navio mercante allemão procurou armar-se dentro daquelle porto e, no caso affirmativo, impedir que esse intento se realize.

O governo está tomando providencias para que os navios mercantes não se utilizem do telegrapho sem fio dentro dos portos, nem tomem carvão além do necessario para a sua propria viagem. A nenhum navio será permittida a saida dos portos brazileiros sem que, além das formalidades regulamentares, seja visitado pela Capitania do Porto, sem cujo passe as fortalezas e navios de guerra não o deixarão sair.

Todas estas providencias, que o governo fará pôr em pratica com a precisa energia, são medidas executorias das regras de neutralidade, formuladas pelo Ministerio das Relações Exteriores e expedidas pelo decreto n. 11.037, de 6 do corrente, e mandadas observar pelo de n. 11.038, da mesma data."

O Sr. ministro da justiça dirigiu o seguinte officio aos presidentes e governadores dos Estados:

"Sendo indispensavel mantermos a nossa situação de neutralidade em face da guerra que se trava na Europa, solicito de vossa parte attentas e efficazes providencias, afim de que os estrangeiros que se acham em territorio brazileiro gozem de todas as garantias que lhes asseguram as nossas leis, mesmo quando seja necessario amparal-os pela força.

O governo federal está certo de que o auxiliareis no cumprimento dos seus graves deveres internacionaes. Cordiaes saudações."

Para garantir as ordens do governo, relativas á nossa neutralidade no conflicto europeu, estão se aprestando alguns navios da esquadra, que deverão estacionar nos diversos portos.

O "Matto Grosso", devia ter partido hontem, da enseada Baptista das Neves, com destino a Santos.

O "Tiradentes" deixará hoje, á tarde, o porto desta capital, com destino a Bahia, onde aguardará a chegada do "Rio Grande do Norte", que ficará ali estacionado, seguindo aquelle navio em commissão de inspecção de pharóes.

O "Paraná" irá para Pernambuco por toda a semana corrente.

O "Republica" entrará hoje para o dique afim de preparar-se para a commissão que lhe for designada.

O SITIO NA BOLIVIA

O encarregado de negocios da Bolivia recebeu hontem o seguinte telegramma do Dr. Arteaga, ministro das relações exteriores:

"LA PAZ, 11.

Decretou-se o sitio para prevenir difficuldades que começam a apresentar-se devido á guerra européa e para impedir que a opposição explore taes difficuldades deslealmente. Toda a Republica acha-se dentro da ordem. O congresso funcciona tranquillamente."

(CONTINÚA NA 3ª PAGINA)

LIÉGE

42. E quando o philisteu viu e reconheceu a David, desprezou-o, porque era um moço ruivo, e de gentil aspecto.

43. E disse o philisteu a David: Acaso sou eu algum cão, para tu vires a mim com um pão? E depois amaldiçoou David, nos seus deuses:

44. E disse a David: Vem a mim e eu lançarei as tuas carnes ás aves do céo e ás bestas da terra.

....

48. Como, pois, se levantasse o philisteu e viesse chegando para David, apressou-se David, e correu ao combate, em frente ao philisteu.

49. E metteu a sua mão no surrão, e tirou uma pedra e a arrojou com a funda, e, dando-lhe volta, feriu ao philisteu na testa: e a pedra se encravou na sua testa e elle caiu com o rosto em terra.

50. E assim venceu David ao philisteu com a funda, e com a pedra, e o feriu e o matou..................

O philisteu, ao qual se refere a Biblia na traducção da vulgata latina, é Golias, de Geth, homem bastardo que media seis covados e um palmo e cuja sombra enchia os valles.

O colosso era todo uma armadura. De cóbre, o capacete que lhe cobria a cabeça. De cóbre, a couraça que o vestia com o peso de cinco mil siclos. De cóbre ainda, as botas que lhe calçavam as pernas e o escudo que lhe protegia os hombros. Era formidando e parecia invencivel.

Desprezados os exageros da lenda e a singeleza do estylo, o que fica, de Golias com os seus impossiveis quatro metros de altura e de David com o seu porte commum de ephébo, é a defrontação do gigante pelo pygmeu. De um lado, um guerreiro afeito aos combates, destro no manejo das armas e conscio de que ninguem lhe aceitaria o duello. Do outro, um adolescente inexperto, que só conhece a pontaria do seu *scutále* e destemidamente se devotára á salvação do povo de Israel.

Velho embora de quasi trez mil annos, melhor simile não nos occorre para glorificarmos o assombro de heroismo, que se está passando em Liége. Quantos vão sabendo que trinta e cinco mil denodados deteem, combatem e destroçam duzentos mil prussianos; todos fremem, enthusiasmam-se e deliram deante de tanta bravura. Ha nove dias, a terra toda é um hymnario de hosannas e de bênçãos á surprehendente destemidez dos belgas. Embóra compungidos pelo irreparavel sacrificio dos que vão morrendo, pois a humanidade não tem patria; todos os peitos se dilatam nos haustos da admiração e todas as almas se embriagam com os frémitos do espanto.

Liége resistiu á invasão dos vandalos do seculo XX! Liége não se acovardou deante dessa ameaça tremenda, que era um *ultimatum* do Kaiser, e deante desse espantalho aterrorisador, que era o exercito allemão!

Dir-se-ia que Leónidas resurgiu das Thermópylas. Possivel é que os trez milhões de persas invadam a Thessalia e que, de novo, seja a intrepidez revoltantemente esmagada pela massa bruta. Por isso, entretanto, nem perdurará menos a heroicidade dos trezentos espartanos, nem será mais facil a victoria de Xerxes.

Liége não é sómente um sublime, um extraordinario, um portentosissimo exemplo de temeridade. Liége é um fecundo ensinamento, neste lúgubre hiato com que o desvario de um unico homem interrompeu a civilização do seu tempo.

Antes dos primeiros revezes do Radagazio redivivo, que é Guilherme II, todas as nações viviam a tremer sob a ameaça do perigo allemão. A espada de Dâmocles estava suspensa por sobre a Europa.

A confederação germanica era para os outros paizes uma asperrima floresta de quatro milhões de baionetas, de onde quatro milhões de semideuses, invulneraveis e invenciveis, se poderiam precipitar sobre o resto do continente, ao primeiro aceno do Imperador. Inegualavel o seu apparelhamento bellico, inegualavel o seu exercito, inegualavel a sua marinha de guerra. O soldado, ao sôpro magico de uma disciplina omnipotente, transformára-se num sêr á parte, liberto das fraquezas e contingencias humanas. Não errava um tiro, não falhava um golpe, não cedia um passo, não perdia uma batalha. O imprevisto desapparecêra da infallivel estratégica do seu estado maior. A sua tactica não tinha defeitos. A sua mobilisação se faria, em qualquer momento, com a rapidez do relampago e a perfectibilidade da omnisciencia divina.

Todas as glorias e bemenerencias da Allemanha pensadora e culta, que tanto ha contribuido para o progresso actual, esmagava-as a brutalidade dos canhões Krupp, de goélas escancaradas a ameaçarem o mundo. Bismark fizéra esquecer Leibniz e Moltke supplantára Beethoven no culto nacional. Em cada allemão não se via mais um homem que, como os outros homens, vivesse para o seu seculo, para a grande obra contemporanea de confraternização e amôr. Via-se apenas um *Krieger*, um autómato da morte.

Deutschland über alles! A solidariedade humana não lhe entrava as fronteiras, com receio de sêr passada pelas armas. Ao redor do seu povo, cujo trato é encantador e cuja indole é bonissima, foi o pangermanismo imperial estabelecendo a desconfiança, o retrahimento e a repulsa de todos os outros povos. E, porque vencêra em 71 a desventuradissima França de Napoleão III, quasi ninguem imaginava que pudesse a Allemanha sêr jamais vencida. Muitos até, dos que melhores votos faziam pela victoria da eterna patria da civilisação, estavam de antemão convictos de que Paris se houvéra de render ao neto, como já se tinha rendido ao avô.

Mas, depois da asombrosa resistencia de Liége, percebeu toda a gente que a tão apregoada infallibilidade estrategica era um mytho. A civilisação respirou desopprimida. A Allemanha não monopolisára o deus das batalhas e, como as outras nações, tambem estava sujeita aos azares da guerra.

De prompto, verificou-se que a sua celebre mobilisação, aliás iniciada antes de findos os *ultimata*, não obedecia á rapidez, á precisão e á tactica, de que tanto se orgulhavam os imperialistas. Liége demonstra-o plenamente. Ao cabo de cinco dias, quando por milhares se contavam os seus mortos, insufficientes se reconheciam as suas forças e necessario lhe fôra pedir armisticio; á Allemanha só conseguiu oppôr, á espartana bravura dos belgas, um corpo de duzentos mil homens.

Outros factos isolados teem vindo provar, por seu turno, que modelar não é mesmamente a decantadissima disciplina teutonica. Agora, é a mudança de toda a officialidade de cinco regimentos, por se temer que os soldados, numa sanguinaria revindicta de máos tratos, fuzilassem summariamente os seus superiores. Depois, as numerosas deserções nas fileiras e a falta de viveres nos acampamentos, como deante de tribunaes militares já depuzéram diversos prisioneiros de guerra. Em seguida, a reluctancia da Saxonia, que só se moveu a contragosto, debaixo de ameaça. Depois ainda, as declarações do commandante em chefe de Liége e do general Joffre, homens incapazes de mentir á dignidade dos seus postos, garantindo que se notam vacillação e tibieza nas tropas allemães.

Nem resultados outros se deviam esperar de uma disciplina imposta pelo terror. A mechanisação do soldado desviriliza-lhe as energias, quebranta-lhe o moral e acaba por lhe atrophiar o heroismo, que não póde existir sem a consciencia do proprio merito e o respeito da propria individualidade. Cada vez que o soldado se desconvence de que é um patriota para só se mover e só agir por automatismo; faltará a synergia de coragens, que ganha as batalhas. Só vence quem quer vencer. E os autómatos não teem, não pódem ter vontade.

Esta é a psychologia das derrotas, que já veem abatendo a resistencia e o denodo do exercito allemão. Na Alsacia, é a tomada de Altkirsch, é a carga de baionetas em Mulhouse, é o assalto victorioso de Colmar. Na Hollanda, são os allemães repellidos de Maestricht, em retirada para Aix-la-Chapelle. No Luxemburgo, é o recúo ante a avançada franceza. Em Liége, é o assombro da resistencia belga, um dos mais bellos feitos da epopéa guerreira.

A França, para significar a sua imperecivel gratidão e o seu culto religioso pelos heróes da Belgica, conferiu ao rei Alberto a medalha de merito militar. Nessa honraria excepcional, que a ninguem mais se concedera desde 1830, passaram, a um tempo, a cavalheirosa fidalguia e o eterno reconhecimento de toda a alma gauleza.

Juntem-se, ás da França, as bençãos e as homenagens de todo o mundo. A Belgica bem mereceu da Humanidade e cabe-lhe, de direito, o mais bello galardão nesta messe delirante de victorias, que, para a boa causa da Justiça, vai ser a actual guerra de titães.

Liége não é mais uma cidade. Liége, para todo o sempre, ficou sendo um symbolo immortal de patriotismo, e bravura!

Florianno Britto.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Hontem, pela manhã, orvalhou. O dia conservou-se claro e a temperatura, pelos dados que nos forneceu o Observatorio, teve a maxima de 22,7, ás 17 horas e 35 minutos, e a minima de 19,1, ás 6 horas e 41 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da marinha:

Aposentando Antonio Augusto da Camara, no cargo de 3º pharoleiro;

Transferindo o capitão-tenente Alberto Augusto Gonçalves, do quadro supplementar para o ordinario, assim como o 1º tenente Manoel Augusto de Vasconcellos;

Exonerando o 1º tenente Manoel Augusto de Vasconcellos do cargo de preparador da terceira cadeira do 3º anno da Escola Naval;

Nomeando o 1º tenente Roberto da Gama e Silva para exercer o cargo de preparador da 3ª cadeira do 3º anno da Escola Naval e transferindo-o do quadro ordinario para o supplementar.

São os seguintes os decretos hontem assignados na pasta da guerra:

Promovendo, na infanteria, a 1º tenente, o 2º Armando de Assis, e a 2º tenente, o aspirante Theodomiro Spindola do Nascimento, e no corpo de veterinarios, a 1º tenente, o 2º Idalino Saraiva;

Reformando o sargento-ajudante da infanteria Laudelino Joaquim da Silva;

Declarando chamar-se Pedro Ildefonso Freire Gameiro o capitão graduado no posto de major pelo decreto de 13 de novembro de 1912;

Concedendo permuta aos capitães de cavallaria Antonio José de Azambuja, do esquadrão de trem da 3ª brigada estrategica, e Alfredo Frederico de Mesquita, do 3º esquadrão do 8º regimento;

Transferindo, na infanteria, os capitães Manoel da Motta Cabral, de ajudante do 49º de caçadores para a 2ª do 20º do 7º; Alvaro Evaristo Monteiro, da 4ª companhia isolada para ajudante do 49º de caçadores; João Augusto de Moraes, da 3ª do 51º de caçadores para a 4ª isolada; Adolpho Massa, da 2ª do 16º do 6º para a 3ª do 51º de caçadores; Epaminondas Thebano Barreto, da 2ª do 48º de caçadores para a 2ª do 16º do 6º; Hippolyto Duarte Nunes, da 2ª do 56º para a 2ª do 48º, e Jeremias Fróes Nunes, da 2ª do 20º do 7º para a 2ª do 56º;

Indeferindo as petições do capitão João Augusto de Moraes e dos 2ºs tenentes Julio de Andrade e José Rodrigues de Albuquerque;

Deferindo a petição do 1º tenente pharmaceutico João das Virgens Lima.

Na pasta da fazenda foram assignados hontem os decretos seguintes:

Concedendo autorização para funccionar na Republica ás seguintes companhias, que ficaram com os seus estatutos approvados, com alterações: Garantia á Infancia, sociedade de auxilios mutuos, com séde nesta capital; A Triumphal, sociedade mutua de seguros sobre a vida, com séde em Rio Preto, Estado de Minas Geraes; Dotal S. Joannense, sociedade de auxilios mutuos de peculios por casamento, com séde na cidade de S. João d'El-Rei, Estado de Minas Geraes; A Carangolense, sociedade mutua, com séde na cidade de Carangola, Estado de Minas Geraes; Dotal Juiz de Fóra, sociedade anonyma, com séde em Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes; Concordia, sociedade mutua, com séde nesta capital; a Mutua Dotal Macahéense, sociedade mutua de peculios, com séde em Macahé, Estado do Rio de Janeiro, e A Preciosa, sociedade de peculios por mutualidade, com séde nesta capital;

Approvando as modificações feitas nos estatutos do Banco Nacional Ultramarino e da sociedade de auxilios mutuos de dotes por casamentos e nascimentos S. Paulo Dotal.

A "Noite" e a emissão.

Na sua secção mais politica, a *Noite*, de hontem, pergunta, com aquella ironia de quem se sente superior á situação, se haverá mesmo uma opinião publica a favor da emissão.

Quizeramos ter permissão para responder, não como o fez o vespertino, mas de modo mais amplo.

Antes do governo resolver aceitar a idéa da emissão de papel-moeda, eram os proprios jornaes opposicionistas que registravam, na sua constante boa vontade de entorpecer o quanto possam a marcha dos negocios publicos, emquanto ahi estiver este governo que elles não toleram; eram esses mesmos jornaes que registravam as opiniões favoraveis á emissão de papel, o que o governo se recusara a fazer, emquanto existiram probabilidades de se realizar a operação de credito nas praças estrangeiras.

Quem eram, porém, os individuos ou as collectividades que assim se manifestavam?

Alguns financeiros de nomeada, os banqueiros, os industriaes e o alto commercio, pelos seus orgãos autorizados, e a verdadeira opinião publica, que era a opinião que se encontrava a cada esquina, individualmente, porque não é necessario ser financista ou economista para perceber que o papel-moeda entra immediatamente em circulação, e o povo vai senti-o em suas relações de troca.

Até então, as unicas objecções estavam restrictas ao governo e a alguns theoristas, quando, em contraposição, se clamava geralmente por essa medida, que toda gente, mesmo os que não a aceitavam theoricamente, achava que era a *unica* possivel nesta emergencia.

Mas, mal o governo, sacrificando as suas proprias idéas e dando uma alta prova de transigencia em beneficio geral, resolve aceitar a emissão, eis que os seus eternos oppositores se põem em campo para combater essa medida, julgando que, falhando esse recurso, virá fatalmente a explosão deste estado de coisas.

Voltamos aos tempos do sebastianismo e da sua divisa—*Quanto peior melhor!*...

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da viação:

Aposentando, na Estrada de Ferro Central do Brazil, Childerico Paranhos Pederneiras, no logar de engenheiro residente, e João Carlos de Figueiredo, no logar de 2º official da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul;

Prorogando por mais dois annos o prazo para conclusão das obras do primeiro trecho da 1ª secção do porto de Belem do Pará, de que é contratante a Companhia Port of Pará;

Suspendendo temporariamente os serviços de emissão e pagamentos de vales postaes internacionaes, o serviço de cartas e caixas com valor declarado para o exterior e o de expedição de encommendas postaes para os diversos paizes da Europa, pelas repartições dos correios da Republica;

Approvando o projecto e orçamento, na importancia de 48:100$712, para a conclusão da ponte sobre o rio Macahé, no kilometro 18 mais 172 metros da Estrada de Ferro Central de Macahé;

Prorogando até 2 de maio de 1919 o prazo para a conclusão das obras de construcção das linhas ferreas de Jaguarão a Bazilio, de Alegrete a Quarahy e de S. Sebastião a Santa Anna do Livramento, passando por D. Pedrito;

Approvando o projecto e o orçamento, na importancia de 1.896:574$104, de 95 variantes do trecho de Pinhal a Cruz Alta, na Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Entre o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, e o Dr. D. Eduardo Acevedo Diaz, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Oriental do Uruguay, foram hontem trocadas, no palacio Itamaraty, pelas 5 horas da tarde, as ratificações pelos governos brazileiro e uruguayo dos seguintes actos, assignados pelos mesmos representantes dos dois paizes, no decurso do mez de maio do anno proximo passado:

Convenção assignada no Rio de Janeiro a 7 de maio de 1913, modificando, no arroio de S. Miguel, a fronteira actual, estabelecida pelo tratado de 15 de maio de 1912, pelo accordo de 22 de abril de 1853 e pela demarcação subsequente;

Convenio especial, concluido no Rio de Janeiro a 15 de maio de 1913, estabelecendo o trafego mutuo internacional das linhas ferreas entre a cidade de Sant'Anna do Livramento, em territorio brazileiro, e o de Rivera, em territorio uruguayo, bem como das linhas accessorias que partem daquellas cidades.

Na mesma occasião e com a mesma data foram assignadas pelos mesmos ministros as instrucções addicionaes para a commissão mixta brazileiro-uruguaya de demarcação de limites no arroio de S. Miguel, em virtude das quaes a actual commissão mixta demarcadora da nova fronteira na lagoa Mirim e no rio Jaguarão vai completar o assignalamento da linha divisoria entre os dois paizes, no pequeno trecho do curso do arroio S. Miguel, comprehendido entre o seu Passo Geral e a sua boca na lagoa Mirim.

A Correspondencia de Erasmo.

Quando, ha pouco mais de um anno, foram publicadas no *Paiz*, a *Correspondencia, Notas e Colloquios de Erasmo* fizeram sensação. Eram artigos que, num elegante e magnifico estylo, de irresistivel seducção, faziam, a proposito de certos acontecimentos, o commentario brilhante e a aguda psychologia do nosso meio, e, principalmente,—e o que não é aqui ainda muito commum—esfloravam idéas...

Quem era esse admiravel *ensaista*, esse singular artista que tão segura e profundamente visionava e explicava homens e coisas e phenomenos, na complexa agitação da vida num paiz como este, novo, vasto, cheio de esperanças, mas ainda desorganizado?

E o nome occulto sob o pseudonymo de *Erasmo* rapidamente se divulgou. Era o nome illustre do Dr. Eduardo Ramos.

O illustre publicista e nosso collaborador reune agora em volume, a apparecer breve, essa *Correspondencia de Erasmo*. Pelo fundo, com pelos primores da fórma, esses artigos maravilhosos têm tudo a lucrar, apparecendo em livro, que lhes fixará o aspecto definitivo e será um acontecimento literario de enorme importancia.

O ministro do Brazil em Berlim telegraphou ao Sr. ministro das relações exteriores communicando que os brazileiros de passagem por aquella capital podem receber dinheiro por intermedio dos bancos na Suissa, na Italia e na Hollanda, que se incumbem da transferencia das sommas para Berlim.

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, autorizou o director geral da Assistencia a Alienados a permittir que funccione no Hospital Nacional de Alienados a associação beneficente fundada pelos funccionarios da referida instituição.

Foi expulso do territorio nacional, de conformidade com o art. 3º do decreto n. 1.641, de 7 de janeiro de 1907, o estrangeiro Badi Gomar.

Peso e tamanho do pão.

Suggeriamos hontem que, para o pão, á semelhança do que se faz com os outros generos, fosse obrigatoria a pesagem no momento de ser entregue ao consumidor. Isso evitaria a exploração de diversas padarias, que as circumstancias do momento vieram aggravar, fabricando pães simplesmente microscopicos.

E nesse sentido appellavamos para o poder legislativo municipal, que tem, aliás, sabido adoptar todas as providencias necessarias para garantir, sob o ponto de vista hygienico, a perfeição do pão dado á população da cidade.

Verificámos, porém, que existe uma lei sobre o peso do pão e anterior ás que tornam obrigatorios os processos mecanicos de preparar a massa, os cestos hermeticos, e fazem outras exigencias hygienicas.

De facto, a 25 de fevereiro de 1892, o Conselho votou a seguinte postura, publicada em 19 de março do mesmo anno e em pleno vigor, não tendo sido revogada por lei alguma ulterior:

"Art. 1º. Nas padarias, nos mercados e pelas ruas não se venderá pão que não seja a peso.

Art. 2º. Cada uma das fórmas em que o pão fôr apresentado á venda terá um peso determinado, conhecido pelo publico e garantido pelo padeiro.

Art. 3º. A verificação do peso do pão dependerá do comprador e da Intendencia, por seus fiscaes, como em tódos os generos alimenticios.

Art. 4º. Não será motivo de repressão a differença para menos no peso do pão, comtanto que este se mostre cozido e a differença fôr insignificante.

Art. 5º. Os contraventores serão multados em 30$, e no duplo na reincidencia."

A postura, como se vê, é excellente e completa, attendendo cabalmente ás ponderações que hontem faziamos no nosso *suelto* sobre a necessidade de cohibir a exploração, agora tão intensa, de serem vendidos pães de tamanho insignificante.

E não se comprehende que tenha caido em desuso. O facto, aliás, é aqui commum. Temos, sobre varias coisas, leis magnificas, mas que são como inexistentes, porque ninguem as cumpre, ninguem se lembra de fazer respeital-as.

E' o que se dá, por exemplo, com a devastação das mattas do Districto pelo fogo, devastação criminosa, contra a qual debalde têm clamado os jornaes.

Se houvesse, de parte das repartições competentes, uma fiscalização real, muitos dos autores dessa barbara devastação teriam já sido presos e estariam soffrendo as penas que as nossas leis cominam a todos os incendiarios.

Chamamos a attenção do general Bento Ribeiro, o infatigavel governador da cidade, que tão decisiva attitude tomou para evitar a alta dos generos alimenticios, para essa postura de 1892, e, especialmente, para o seu art. 2º. Essa postura póde ser regulamentada, estabelecendo o prefeito, além da base de quatrocentos réis por kilo, o peso para "cada uma das fórmas em que o pão fôr apresentado á venda".

Fazendo isso, mais um grande serviço prestará o general Bento Ribeiro á população.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao juiz federal na secção de S. Paulo, para o devido cumprimento, a carta rogatoria expedida pelas justiças da Hespanha ás do mesmo Estado, no interesse do inventario de Salvador Granero Sanches.

O capitão de corveta Heraclito Belfort Gomes de Souza foi exonerado de chefe da 1ª secção do estado-maior da armada e nomeado capitão do porto do Estado de Pernambuco.

Vai ser posto á disposição do chefe do grande estado-maior do exercito o 1º tenente de artilheria Washington Barbosa Rodrigues Pereira, afim de ali praticar.

O Sr. ministro da marinha nomeou a commissão, composta do capitão de fragata engenheiro naval Eduardo Gomes Ferraz, capitão-tenente Luiz de Abreu Lobo e 1º tenente engenheiro machinista Alfredo Augusto de Faria, para dar parecer sobre o trabalho organizado pelo 2º tenente engenheiro machinista Oscar Gonçalves, intitulado—*Guia pratico para o trabalho das machinas Pearsons a bordo dos scouts do typo* "Bahia".

O Sr. ministro da guerra pediu ao seu collega da viação e obras publicas para que seja dispensado da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas o 2º tenente de infanteria Heitor Augusto Borges, que deverá apresentar-se áquelle ministerio.

Foi posto á disposição do chefe do grande estado-maior do exercito, para ali iniciar o serviço de photogrammetria, o 1º tenente de artilheria Alipio Virgilio di Primio, conforme já noticiámos.

O Sr. ministro da guerra autorizou o director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo a mandar fazer os fornecimentos de calibradores e concertos solicitados pelos commandantes de corpos da guarnição desta capital, mediante pagamento aos cofres da mesma fabrica, pelas ditas unidades, do valor dos fornecimentos e concertos referidos.

Fornos de incineração.

Como S. Paulo, a capital do prospero Estado do mesmo nome, tambem Bello Horizonte, a nova metropole de Minas Geraes, tem um forno para incineração do lixo.

O Rio de Janeiro, entretanto, continúa a augmentar com o seu a área na ilha da Sapucaia, que empesta a bahia de Guanabara.

O minusculo *Jornal do Commercio*, da tarde, de hontem, commentou esses factos, enganando-se apenas quando diz que as autoridades municipaes ainda não encararam o problema com firmeza e decisão.

O melhoramento de que gozam S. Paulo e Bello Horizonte brevemente tambem vai figurar entre os que lhe tem proporcionado a administração do actual prefeito.

Foi aberta e encerrada a concurrencia para a construcção dos fornos necessarios a uma capital tão grande como é a que habitamos, e temos mesmo o prazer de annunciar que a sua inauguração não tardará muito.

No Thesouro Nacional foi prestada hontem a fiança em garantia de Antenor Lauro Martins, no logar de collector das rendas federaes em São Sebastião do Alto, no Estado do Rio de Janeiro.

JULGAMENTO IMPORTANTE

O caso das fabricas de tecidos de juta

O conde Alvares Penteado, proprietario da Fabrica de Tecidos de Juta Sant'Anna, transferiu em 1908 este seu estabelecimento a uma sociedade anonyma, que então se formou com o acervo tambem das fabricas congeneres S. João e Sant'Anna.

A transferencia foi feita por dez mil e quinhentos contos, pagos na quasi totalidade em acções da nova empreza, Companhia Nacional de Tecidos de Juta.

Ao ser incorporada a empreza, os bens da antiga fabrica Sant'Anna foram avaliados discriminadamente por peritos, que deram o valor de tres mil contos á clientela, pela mesma fabrica angariada durante muitos annos.

Mais tarde, tendo o conde Alvares Penteado fundado estabelecimento para exploração de identica industria, a Companhia Paulista de Aniagem, a Companhia Nacional de Tecidos de Juta contra ella e contra aquelle titular propoz, no juizo federal de S. Paulo, uma acção em que reclamava os tres mil contos, valor dado á clientela da antiga fabrica Sant'Anna, e mais uma indemnização por perdas e damnos, allegando que da acta da incorporação da companhia autora constava ter o conde Alvares Penteado se obrigado a não mais explorar a industria em questão.

Processado o feito, o juiz federal de S. Paulo julgou-o improcedente, sob o fundamento de que a clientela de um estabelecimento não é coisa susceptivel de venda.

Vindo o feito em grão de appellação para o Supremo Tribunal, a Companhia Nacional de Tecidos de Juta teve ganho de causa em parte, sendo condemnados o conde Alvares Penteado e a Companhia Paulista de Aniagem ao pagamento de tres mil contos tão sómente.

Este accórdão foi embargado pelos herdeiros do conde Alvares Penteado e pelas duas companhias em litigio, sendo os embargos julgados na sessão de hontem.

Depois de relatado o feito pelo ministro Oliveira Ribeiro e de terem falado o conselheiro Ruy Barbosa, pelos herdeiros do conde Alvares Penteado e Companhia Paulista de Aniagem, e Dr. Carvalho de Mendonça, pela Companhia Nacional de Tecidos de Juta, foi o caso submettido á discussão, sobre elle falando quasi todos os juizes presentes.

Eram quasi 7 horas quando, terminada a discussão, foram tomados os votos. O tribunal recebeu os embargos para, reformando o accórdão embargado, julgar improcedente a acção, contra os votos dos Srs. Guimarães Natal e Pedro Lessa. O Sr. Godofredo Cunha, vencido na preliminar que levantou, de ser convertido o julgamento em diligencia para se proceder a exames nos livros dos autores, absteve-se de votar.

O director da Casa da Moeda foi autorizado, pelo Ministerio da Fazenda, a encommendar o papel necessario para a impressão de sellos e cintas dos impostos de consumo, até o fim do corrente anno.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, de 1 do corrente até hontem, a quantia de 601:997$023.

Em igual periodo do anno passado a arrecadação foi de 1.246:347$075.

A renda de hontem importou em 61:130$210.

ALL-RIGHT Cigaretto
Especialidade privilegiada
VEADO
LUXO E PERFEIÇÃO

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Santa Catharina, em resposta ao seu officio encaminhando o requerimento de D. Clelia Nunes Pires, professora da Escola de Aprendizes Artifices do Estado, pedindo fixação de sua divida de montepio e consequente restituição pagas a maior, a titulo de indemnização daquella divida, que, tendo a requerente exercido o dito cargo em commissão, de 26 de fevereiro de 1910 a 31 de dezembro de 1911, não tem divida de montepio a ser fixada, devendo sómente pagar a joia e mensalidades, como nova contribuinte, depois de sua effectividade no cargo referido, devendo, portanto, ser restituida as quantias indevidamente cobradas.

O pensionista do Estado Dr. Pedro de Araujo Beltrão obteve do Ministerio da Fazenda a necessaria licença para residir fóra do paiz.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da pasta da guerra que, em attenção ao seu pedido, ficam suspensos os effeitos do seu aviso, que punha á disposição do Ministerio da Fazenda os sitios e casas da fazenda de Sapopemba, a cargo da commissão constructora da villa militar, mas que, em obediencia ao art. 62 da vigente lei da receita, se torna necessaria a relação dos predios que estão alugados a funccionarios da guerra, afim de se proceder á arrecadação dos alugueis.

O FUTURO GOVERNO DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 12.

Para prefeito desta capital, no futuro governo, foi convidado o senador Cornelio Vaz Mello, que aceitou o convite.

Fala-se que para commandante da força publica será nomeado o tenente-coronel Vieira Christo.

Toda a imprensa desta capital refere-se em termos elogiosos aos futuros secretarios, enaltecendo-lhes os meritos e vaticinando brilhante administração.

(Serviço do *Paiz*.)

Conferenciaram hontem com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, o conselheiro João Alfredo e o Dr. Norberto Ferreira, respectivamente, presidente e director da carteira cambial do Banco do Brazil.

O inspector da Alfandega dirigiu, hontem, á directoria da receita publica um officio, em que submette, nos termos do art. 656 da consolidação, á apreciação do Sr. ministro da fazenda, a decisão da inspectoria desta Alfandega, julgando improcedente a apprehensão feita, no dia 5 de junho ultimo, na avenida Mem de Sá, pelas autoridades policiaes do 6º districto, e constante de 10 volumes pertencentes a Elias Rotski e Luiz Miara. Junto ao officio foi tambem remettido áquella directoria o processo relativo á referida apprehensão.

O Sr. ministro da fazenda mandou visitar, pelos seus officiaes de gabinete Srs. Mario Ramos e Amarilio de Noronha o senador Gonçalves Ferreira e o general Joaquim Ignacio, que se acham enfermos.

Foi creada uma collectoria federal em Mineiros, no Estado de S. Paulo, sendo nomeados, respectivamente, collector e escrivão Antero Monteiro de Carvalho e Manoel Aranha Cardoso.

Foram nomeados, hontem, Francisco Gomes Alkmin, collector federal em Bocayuva, no Estado de Minas Geraes, e Hilario Alves de Amorim, agente fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção em Goyaz.

O Sr. ministro da fazenda declarou sem effeito a nomeação de José Caldeira Netto para collector federal em Bocayuva, no Estado de Minas Geraes, por não ter aceitado a nomeação.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. deputados Souza e Silva, Costa Rodrigues, Agapito dos Santos e Estevão Marcolino, Dr. Ribeiro da Luz, Dr. João Mendes de Almeida, Dr. Affonso Costa, Dr. Ignacio Valladares, Dr. Francisco Valladares, conselheiro João Alfredo e Dr. Norberto Ferreira.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, tendo respondido á chamada apenas seis intendentes, não póde haver sessão no Conselho Municipal.

Foi despachado o expediente pelo Sr. Ozorio de Almeida, que presidiu á reunião.

O Sr. ministro da agricultura nomeou hontem para o cargo de linotypista da typographia do ministerio o Sr. Henrique Teixeira Costa.

Pelo Sr. ministro da agricultura foram exonerados hontem os Srs. engenheiro João Alberto Massô, Francisco de Assis Hollanda, Domingos Gomes dos Santos e Victorino Raposo, respectivamente, dos cargos de delegado e auxiliares da delegacia agricola do Acre.

O Sr. ministro da agricultura resolveu mandar suspender os trabalhos da delegacia agricola no Acre e apurar as irregularidades ali encontradas.

O Sr. ministro da agricultura nomeou, por portaria de hontem, o Sr. Lourenço de Albuquerque Maranhão para exercer o cargo de auxiliar de 2ª classe da inspectoria veterinaria com séde no Recife, no Estado de Pernambuco.

Pelo Dr. Estanislão Pamplona, director dos telegraphos, foi approvado, em exame de audição radio-telegraphica, o telegraphista de 3ª classe Antonio de Mello Figueiredo, julgado habilitado pela commissão de exame.

Foi designada a adjunta de 2ª classe Eugenia da Conceição Leite Chauvet para ter exercicio na 3ª escola feminina do 12º districto.

Na Prefeitura Municipal paga-se hoje a folha de vencimentos do mez findo dos jubilados (letras J a Z).

ROQUE SAENZ PEÑA

A REPERCUSSÃO DA MORTE DO GRANDE ESTADISTA

Foram pessoalmente ao edificio da legação argentina apresentar pesames ao illustre ministro daquella Republica, junto ao nosso governo, Dr. Lucas Ayarragaray, pelo passamento do inolvidavel Dr. Saenz Peña mais as seguintes pessoas:

Barão Homem de Mello, senador Epitacio Pessoa, Dr. Rodrigo Octavio, Dr. Henrique Romaguera, Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; Dr. Mario Pimentel Brandão, secretario de legação; Dr. Edwiges de Queiroz, ministro da agricultura, viuva Moniz de Aragão, directoria Villa Isabel Foot-Ball Club, idem União Republicana Machado de Assis, idem Gremio Republicano Portuguez, idem União Empregados do Commercio, senador Urbano dos Santos, vice-presidente eleito da Republica; Dr. Carlos Tailor, consul do Equador; deputado Souza e Silva, Dr. E. G. dal Verme, Dr. S. Brian e senhora, Ivan L. Ayerza e senhora, senhorita Angelica Gomes Molina, Placido Marin, Alberto Nepomuceno, director do Conservatorio Nacional de Musica; Ernesto Machado Guimarães e senhora, Centro Civico Sete de Setembro, Companhia Cinematographica Brazileira, Adriano dos Reis Quartin, Aureliano Portuguez, Creso Savio, Manoel Cicero Peregrino da Silva, director da Bibliotheca Nacional; Leopoldo de Freitas, consul de Guatemala em S. Paulo; Emilio Grammasson e senhora, Heitor da Silva Costa e senhora, uma commissão do Conselho Municipal composta dos intendentes Carlos Leite Ribeiro, Eduardo Raboeira, Dr. Francisco Fonseca Telles, coronel Arthur Menezes e Dr. Getulio dos Santos, os quaes expressaram suas condolencias ao ministro, que respondeu com sentidas palavras, fazendo realçar as intensas e espontaneas manifestações de condolencia e de fraternidade, que pelo fallecimento do Dr. Saenz Peña, o Brazil fazia á Argentina; J. de Souza Lage, Dr. Joaquim de Lacerda, Victor M. Basave, sub-gerente do Banco Español; Adolpho Robles, gerente do Banco Español; Dr. Aguiar Moreira, presidente do Jockey Club; Dr. Leitão da Cunha e senhora, coronel A. Pederneiras e senhora, Candido Mendes de Almeida e senhora, senador barão de Teffé, barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial do Brazil; almirante Gustavo A. Garnier.

Por motivo do fallecimento do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina, o lente da cadeira de direito romano da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, Dr. A. de Aguiar Campello, antes de iniciar a aula dessa disciplina, na segunda-feira ultima, deplorou a perda irreparavel do saudoso amigo do Brazil e grande cultor do direito, o Dr. Saenz Peña, vulto eminente dos povos sul-americanos.

O Dr. Lucas Ayarragaray, ministro argentino, enviou á União Republicana o seguinte telegramma:

"União Republicana — Rua da Carioca n. 10 — Agradeciendo participación en duelo nacional — Lucas Ayarragaray, ministro argentino."

FLORIANOPOLIS, 12.

O governo do Estado, de accordo com a resolução do governo federal, decretou o lucto por tres dias, em homenagem á memoria do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina, estando, por isso, hasteada a bandeira em funeral em todas as repartições publicas.

O jornal "O Dia" inseriu um artigo apreciando a individualidade do extincto presidente da Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 12.

La Mañana, em sua edição de hoje, põe em relevo as homenagens que, por motivo da morte do Dr. Saenz Peña, foram prestadas á sua memoria, no Brazil, do Chile e no Uruguay, pelos governos dos respectivos paizes, e accrescenta que são demasiado recentes para se haver olvidado, os máos effeitos produzidos pela politica de outros tempos, hoje desvirtuada pela sinceridade de manifestações tão significativas.

(Agencia Americana.)

Realizou-se hontem, com numerosa assistencia, mais uma reunião do Centro Industrial do Brazil.

Nessa reunião foi nomeada uma commissão para ir hoje á Camara dos Deputados solicitar da commissão de finanças o favor de uma audiencia, na qual a referida commissão de industriaes pedirá venia para expor, sob o ponto de vista dos legitimos interesses que representa, a sua opinião em relação a algumas medidas adoptadas no projecto de emissão de papel-moeda.

Pela directoria geral de policia municipal foram remettidos hontem á de fazenda os attestados de frequencia, relativos ao mez findo, dos guardas municipaes.

Foi concedida pelo Sr. prefeito aposentadoria, com todos os vencimentos, ao escrivão da agencia do 16º districto (Tijuca) Affonso José Alves, de accordo com a lei n. 1.620, de 16 de julho findo, sendo nomeado para preencher a respectiva vaga o interino Aristides Freire Allemão.

Foram concedidas licenças: de 90 dias, para tratamento de saude, á professora adjunta Bertha Pavolide de Wassen, e de 60 dias, sem vencimentos, á auxiliar de ensino nas escolas primarias Laura Cassiano de Oliveira.

Foi transferido para o dia 17 do corrente, ás 14 horas, o encerramento da concurrencia aberta na directoria geral de obras municipaes, para calçamento a alvenaria de pedra da rua Santo Agostinho, na Tijuca.

Adquiriram immoveis:

Jorge da Silva Oliveira, predio á rua Emilia n. 135, por 7:000$; capitão-tenente João Bonifacio de Carvalho, terreno á rua Guineza, por 2:000$; João Nizyuski, terreno á estrada Braz de Pinna, por 500$; Albino de Souza Cruz, barracão e terreno á rua Miguel Cervantes n. 111, por 15:000$; major Lindolpho de Carvalho, predios á rua Hilario de Gouveia ns. 96, 98 e 100, por 35:987$200; o mesmo, terreno onde existem os mesmos predios, por 7:012$800, Bartholomeu Alonso Besada Gonçalves, terreno á rua Navarro, por 3:500$; Casimiro Fernandes Guimarães, terreno á rua Nora, por 1:700$; Josepha Gil Palheiros, terreno á rua Santo Antonio, por 800$, e Antonio Adelino Gonçalves, terreno e barracão á rua Roberto Silva, por 1:000$000.

Pelos engenheiros da Prefeitura será vistoriado amanhã, ás 13 horas e 30 minutos, o predio n. 84 [illegible] Marquez de Pombal, de Ben[illegible] Costa Pinheiro.

A grande catastrophe

ULTIMAS NOTICIAS

BRAZILEIROS NA EUROPA

Segundo telegramma recebido hontem pelo Ministerio das Relações Exteriores do consulado brazileiro em Barcelona, acha-se em perfeita saude naquella cidade e em preparativos para regressar ao Brazil o coronel Alfredo Firmo da Silva, cunhado do senador Pinheiro Machado.

O ministro do Brazil em França, Dr. Olyntho Magalhães, communicou ao Sr. ministro das relações exteriores que o Sr. Figueira de Mello, que se achava em uso de aguas em Chatel-Guyon é a todo o momento esperado em Paris.

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O Dr. Dias Martins dirigiu aos inspectores agricolas a circular seguinte:

"A guerra que, infelizmente para todo o mundo, flagella a Europa, perturbando e difficultando a vida de todos os povos, exige que cada paiz cuide, já e já, e muito seriamente, da sua alimentação, do primacial á sua existencia economica, e é suggestionado por esta urgente necessidade que vos faço este, para que com o maior empenho, soliciteis da nobre imprensa desse Estado o seu poderoso auxilio para uma campanha em prol do maior augmento possivel das proximas plantações de cereaes, feijão, batatas, mandioca, canna de assucar, algodão e fumo, porque vai ser grande a procura dos productos dessas plantações, no paiz e fóra delle, productos cuja venda recompensará, então, com largueza, o trabalho dos agricultores.

Solicitai tambem da autoridade ecclesiastica o seu precioso auxilio, para o mesmo fim, auxilio que poderá ser effectivado por intermedio dos seus distinctos parochos, vivendo no meio de lavradores e, portanto, podendo agir localmente, com facilidade, para a realização deste beneficio nacional.

Junto dos agricultores, dos professores publicos desse Estado, empregai o melhor do vosso esforço para a effectividade desta medida, secundando tambem assim os elevados intuitos dos governos dos Estados, esforçando-se todos para que haja sempre abundancia nos seus territorios.

Espero, confiado, sabereis cumprir o vosso dever, agindo praticamente, uma vez que neste particular e neste momento não nos é possivel concorrer de outro modo, para effectividade da melhor defesa do nosso alimento e do nosso vestuario, para cuidar dos quaes foi criado o Ministerio da Agricultura."

— O Sr. ministro da agricultura recebeu telegramma dos Srs. Georges Flamant, François Vincent, Edmond François, Louis Dupoux, Fernand Roux, Henry Delaire, Alfred Petelot e Rodolph Cislain, chefes de secção e ajudantes contratados da estação experimental da cultura da seringueira no Estado do Pará, communicando que devem partir para a França na qualidade de reservistas, e por isso, solicitam licença de seis mezes. O Sr. ministro respondeu não poder conceder licença mas rescindirá os respectivos contratos, sem indemnização alguma, tendo, outrosim, rescindido o contrato com o Dr. O. Labry, director da alludida estação.

AS SENSAÇÕES DE UM SOLDADO DURANTE O COMBATE

Uma impressão italiana

A "Revista Militar Italiana" publicou um interessante artigo do tenente-coronel Manglorati, do 77º regimento de infanteria, sobre as sensações experimentadas por seus soldados no fogo, diante do inimigo, durante a ultima guerra da Lybia.

Relata em seu artigo, com muita precisão, os resultados desse original inquerito sobre a psychologia militar.

Primeiro, e para a maior parte dos soldados interrogados, o momento mais desagradavel da batalha parece ser aquelle em que se ouve sibilar as primeiras balas. Mas todos, ou quasi todos accrescentam, todavia, ter experimentado uma sensação, muito menos forte do que pensavam antes do combate. Em seguida, essa primeira, á força do habito, vai se attenuando pouco a pouco. Momento de agonia insupportavel para outros era quando, estando nos postos avançados, ou em cobertura das primeiras linhas, recebiam ordem para não se moverem, recebendo balas dos inimigos. As ordens, autorizando-os a fazer qualquer movimento, eram acolhidas nesses casos como uma libertação.

E' indiscutivel, com effeito, que os grupos de homens collocados nessas condições sentem a emoção deprimente em toda a sua intensidade, emquanto que o movimento, que distrai esse energia latente, concentrada sobre um só ponto, á espera da morte possivel, attenua a sensação do soffrimento.

Todos os soldados interrogados pelo coronel Mangiarotti fazem um grande caso de certos reflexos psychologicos entre seus camaradas e seus superiores, considerados, do ponto de vista militar, como depreciativos: a sêde, as lagrimas nos olhos, o tremor nervoso, a pallidez, a voz rouca, a voz tremula, etc. Um chefe que treme póde dar em seguida todas as provas de bravura mas para a maior parte desses soldados, será considerado sempre como um pusilanime.

Os historiographos relatam que os grandes generaes: Henrique IV, Turenne, Frederico II, não se podiam impedir de tremer como vara verde á entrada em fogo, sem que, entretanto, fossem jámais suspeitados de falta de coragem.

Entretanto, os chefes superiores, modernos devem ter em conta, para o bem da causa, esse prejuizo do soldo na escolha do official inferior, ou do subalterno, que representa, só, para as tropas, durante o combate, toda a autoridade.

Assim, á pergunta do coronel Mangiarotti: "Que sentimento te fazia avançar sobre as balas: o amor da patria, a religião, a fidelidade jurada ao rei, ou o medo do codigo militar?— todos ou quasi todos respondiam: "Eu avançava porque meu tenente marchava adiante!" Com effeito, o tenente ou o alferes são os unicos graduados de que todos os soldados se lembram. O capitão e os outros officiaes são esquecidos, não existem no espirito do tropeiro, que não pensa e não imita senão aquelle que elle vê no momento critico.

"COMITÉ" FRANCE-AMERIQUE

Com a presença de quasi todos os seus directores, reuniu-se hontem o "Comité" France-Amerique, afim de tomar conhecimento do telegramma expedido pelo Sr. Gabriel Hannotaux, presidente do "Comité" Central de Paris, e assim concebido: "France-Amerique ouvre souscription pour distribuition pain et argent femmes et enfants des soldats".

O Dr. Émile Grandmasson communica que a colonia franceza no Rio de Janeiro já havia deliberado organizar o "comité" des secours aux familles des français mobilisés" Nessas condições propunha que se officiasse ao Sr. Hannotaux não só communicando aquella deliberação, como significando o seu applauso á nobre iniciativa do "comité" central. O deputado Nabuco de Gouveia offereceu ao "Comité" do Rio de Janeiro os seus serviços medicos e os de seus auxiliares clinicos. o Dr. Grandmasson, em nome do "comité", aceitou e agradeceu essa valiosa offerta. Por fim ficou assentado que o "comité" abrisse subscripções para angariar dinheiro e objectos, estes ultimos destinados á grande "Vente de Charité", que se projecta. Essas listas serão entregues aos membros do "comité" e á imprensa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O director geral dos telegraphos dirigiu hontem aos chefes dos districtos telegraphicos a seguinte circular:

"O serviço telegraphico procedente do Brazil, a encaminhar pelas linhas terrestres e via Galveston, póde ser aceito a risco do expeditor, quando dirigido á Inglaterra, França, Belgica, Hollanda, Dinamarca, Italia, Hespanha e Portugal, devendo ser redigido em linguagem clara, em francez ou inglez e trazer a assignatura por extenso do expeditor. Ainda assim, está este serviço sujeito a censura nos paizes acima mencionados, não se aceitando telegrammas para quesquer outros paizes europeus.

Communicai ás administrações em trafego mutuo."

TELEGRAMMA DO PREFEITO

O prefeito enviou hontem telegramma ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul pedindo que seja sustada a resolução que prohibe a exportação de generos para esta capital, considerando que isto seria um desastre para o abastecimento da cidade.

A CRISE ACTUAL E O OPERARIADO

Ao Conselho Municipal foi entregue hontem, por uma commissão de operarios, uma mensagem solicitando a liberdade absoluta de construcção para as habitações operarias, durante a crise actual, a juizo do Conselho e do prefeito.

Essa commissão era composta dos operarios Mariano Garcia, Figueiredo de Albuquerque, Cyrillo Ribeiro, Patricio de Menezes, Virgilio Floripes e Manoel Lins.

A mesma commissão entregará no proximo sabbado, ao Sr. presidente da Republica, outra mensagem, solicitando de S. Ex. uma providencia para que, da emissão de papel-moeda, sejam pagos todos os salarios em atrazo dos operarios e trabalhadores da União e da Prefeitura e para que sejam continuados todos os trabalhos do governo que se acham paralysados, como a villa proletaria Marechal Hermes, Villa Militar e outras, afim de dar trabalho aos milhares de operarios que se acham desempregados e na miseria.

Essa mesma commissão irá agradecer á Camara dos Deputados a emenda com que no projecto da moratoria attendeu ao pedido da classe, sobre despejos judiciarios.

UM RESERVISTA

A bordo do paquete "Desna" segue amanhã para a Europa o Sr. Alexandre Brigole, director da "The Berlitz School of Languages.

Vai servir no exercito francez, do qual é reservista e combater contra a Allemanha.

O professor Alexandre Brigole está muito relacionado em nossa sociedade, onde conta as maiores sympathias. O seu afastamento, embora temporario, deixa os seus amigos immersos em profundas saudades.

Hontem teve a gentileza de vir pessoalmente a esta redacção trazer-nos as suas despedidas.

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.

Os depositos em ouro existentes na Caixa de Conversão sobem a 227 milhões.

BUENOS AIRES, 12.

O jornal "La Argentina", referindo-se ás violencias praticadas pelos soldados allemães e á detenção da Sra. Larreta, esposa do ministro da Republica Argentina em Paris, ataca as autoridades allemãs e o imperador Guilherme II, responsavel pelo actual conflicto europeu.

BUENOS AIRES, 12.

O governo da provincia de Santa Fé, no intuito de proteger as classes pobres, resolveu instalar varias cozinhas economicas, em varios pontos da capital, sendo as mesmas inauguradas hoje, com grande exito.

— Os marchantes desta capital, queixam-se do augmento do preço do gado e pedem providencias aos poderes competentes, declarando que são tambem obrigados a augmentar os preços da carne, para os retalhistas, afim de não serem prejudicados nos seus interesses.

— O paquete francez "Lutetia" partirá no dia 15 do corrente, deste porto, escoltado pelo cruzador "Descartes".

A colonia franceza, desta capital, abriu uma subscripção em favor das familias dos reservistas que partem para a guerra.

BUENOS AIRES, 12.

A zona desta cidade, em que funccionam os bancos, esteve hoje por demais concorrida, tornando-se difficil, em certos momentos, o transito.

O Banco Francez funccionou guardado por praças do Corpo de Bombeiros, armados com carabinas Mauser.

Um esquadrão de policia manteve-se a ordem, nos pontos em que a concurrencia se tornou mais intensa.

(Agencia Americana.)

NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 12.

A municipalidade desta capital, afim de evitar desordens, devido á excitação de animos em que se encontra a população e principalmente os membros das colonias dos paizes em lucta, na Europa, prohibiu a representação do drama "A' la guerra", em um dos theatros desta capital, por achal-o inconveniente, no momento actual.

MONTEVIDÉO, 12.

A renda da Alfandega diminuiu de 220.252 pesos ouro, em consequencia da crise economico-financeira que atravessa actualmente o paiz.

NO PERU'

LIMA, 12.

O governo, no intuito de melhorar a situação economico-financeira em que se encontra actualmente o paiz, vai fazer uma emissão de papel-moeda, no valor de um milhão de libras esterlinas.

(Agencia Americana.)

EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 12.

Segundo informa a "Gazeta do Commercio", de Joinville, o moinho de trigo Boa Vista, daquella cidade, já suspendeu a remessa dos seus productos para fóra do Estado, limitando-se a abastecer o commercio local.

A mesma folha diz constar-lhe que muitas fabricas daquella cidade vão suspender os seus trabalhos, attenta a impossibilidade da acquisição de materia prima.

(Agencia Americana.)

NO CEARA'

FORTALEZA, 12.

Arribou a este porto o paquete allemão "Persia", que, segundo se diz, está sendo vigiado por um navio inglez.

— A imprensa tem atacado os especuladores que, a pretexto da guerra européa, encarecem os generos nacionaes de primeira necessidade.

(Agencia Americana.)

NO PARA'

BELEM, 12.

Seguiu para esta capital. no dia 7, o paquete allemão "Rio Negro", levando grande numero de reservistas allemães.

(Agencia Americana).

EM S. PAULO

S. PAULO, 12.

A Estrada de Ferro Ingleza suspendeu o trem de passageiros que partia de Santos a 1 hora e 45 minutos e que aqui chegava ás 3 horas e 5 minutos.

(Serviço do "Paiz").

NO MARANHÃO

S. LUIZ, 8.

Tem augmentado assustadoramente o preço dos generos alimenticios, causando esse facto sérias apprehensões na população.

A imprensa lembra ao governo prohibir a exportação de arroz para Pernambuco.

(Agencia Americana.)

NO AMAZONAS

MANAOS, 8 (Retardado).

O governo do Estado e o Conselho Municipal, de accordo com a Associação Commercial e com a Associação dos Retalhistas, vão organizar uma tabela de preços dos generos de primeira necessidade, afim de evitar o augmento exagerado dos preços, por parte de negociantes exploradores.

(Agencia Americana.)

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12 (retardado).

Devido á falta de commercio fecharam muitas usinas de assucar e outras diminuiram o numero de empregados, estando reservada a peior sorte aos engenhos de Bangue.

Espera-se que a entrada da safra seja tardia, pois o inverno continua prejudicando a lavoura.

A situação desta praça é desoladora. Os generos de primeira necessidade vão encarecendo, tornando difficil a vida.

— Afim de proteger o commercio contra a crise monetaria que atravessa o Estado, o governo resolveu isentar de impostos os generos de primeira necessidade, afim de evitar o seu encarecimento.

(Agencia Americana).

NA BAHIA

BAHIA, 12.

O intendente municipal Dr. Julio Brandão, no intuito de facilitar aos mercadores, no momento actual, diante da difficil situação que atravessa o Estado, deliberou isentar de pagamento do imposto de cães os generos comestiveis.

— Procedente de Trieste entrou hoje neste porto o vapor austriaco "Alice", embarcando nelle os passageiros do paquete "Laura", com destino ao sul.

O paquete "Alice" trouxe 150 homens de equipagem e 186 passageiros.

(Agencia Americana.)

ULTIMA HORA

PARIS, 12.

Continúa-se a affirmar que o rei da Italia se acha firme no proposito de manter a neutralidade da Italia no grande conflicto.

PARIS, 12.

O governo ordenou ás autoridades dos diversos portos do Atlantico que impedissem que os vapores de transporte se approximassem da costa franceza, porque determinou que fossem apagados os pharoes.

LISBOA, 12.

O governo continúa a concentrar as forças de terra nesta capital e no Porto.

PARIS, 12.

Registra a imprensa novos heroismos praticados pelos belgas na tomada de Landen.

A noticia da reoccupação dessa cidade foi aqui recebida com delirio.

ROMA, 12.

A Italia conserva-se ainda em espectativa, aguardando o desenvolvimento dos acontecimentos, esperando-se que o governo conseguirá manter a sua neutralidade.

BUENOS AIRES, 12.

Os bancos de La Nacion e Hespanhol augmentaram os depositos sobre saidas; o Banco Allemão manteve-se aberto até ás 5 horas da tarde.

A situação da praça vai-se normalizando sensivelmente.

BUENOS AIRES, 12.

Annuncia-se que o Dr. Anchorena, prefeito desta capital, apresentará brevemente a sua renuncia do respectivo cargo.

Diz-se que essa resolução do Dr. Anchorena é motivada pelo fallecimento do Dr. Saens Peña, á cujo governo prestou o melhor dos seus serviços.

(Agencia Americana.)

No salão de conferencias da Brigada Policial, discorreu, ante-hontem, por espaço de 40 minutos, o capitão daquella corporação Francisco Vieira de Azeredo Coutinho a proposito de um novo melhoramento que introduziu no fuzil Mauser, e a que denominou "Typo General Pessoa".

A escolhida assistencia acompanhou com o mais vivo interesse a agradavel palestra, que esteve deveras attrahente, deixando a impressão que a modificação deve ser posta em pratica.

O capitão Coutinho recebeu, ao terminar, effusivas demonstrações de sympathia, não só do general Silva Pessoa, commandante da brigada, como de todos que assistiram á sua conferencia.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20 horas, sendo a ordem do dia: communicações pelos academicos Garfield de Almeida, Aloysio de Castro e Francisco Eiras; eleição para membros correspondentes.

O PAPEL MOEDA

Sendo muito divergentes as opiniões acerca dos effeitos provaveis da emissão de papel-moeda, que o Congresso pretende decretar, a pedido do commercio, da industria, da lavoura e do proprio governo, é de toda opportunidade reproduzir nestas columnas os seguintes trechos da conferencia realizada pelo professor Vieira Souto, no salão principal da Escola Polytechnica, em 26 de setembro de 1901, e que se referem ao assumpto:

"A quantidade de moeda, de que precisa um paiz para satisfazer as transacções, quer de interesse individual ou domestico, quer de ordem commercial ou industrial, é variavel com o espaço e o tempo; com o espaço, porque na mesma época varia de um para outro paiz; com o tempo, porque no mesmo paiz varia de uma para outra época. Esta variação é influenciada por diversos elementos, sendo os principaes: 1º, o maior ou menor desenvolvimento do credito, uma vez que este, sob certos pontos de vista, suppre a moeda; 2º, o grão de actividade da circulação, porquanto em uma circulação mais activa a mesma peça de moeda serve em maior numero de transacções em um determinado tempo; 3º, a extensão do paiz e os seus meios de transporte, porque a moeda emquanto em viagem conserva-se inactiva e arredada da circulação; 4º, a quantidade e disseminação das instituições de credito popular, que recolhem por toda a parte as pequenas economias, á medida que se vão formando, e as fazem reverter á circulação, dando-lhes applicações reproductivas. Mas, quaesquer que sejam estas condições, se se considera uma certa nação em uma certa época, ha uma unica quantidade que é para ella *a necessaria ou conveniente*. *A priori* não se póde bem determinar qual seja tal quantidade, pela difficuldade de apreciar na justa medida a influencia de cada um dos elementos que o orador acabou de citar; porém, na pratica, a determinação é facil porque, se o numerario exceder ao necessario, verificar-se-hão perturbações economicas de certa ordem, e se fôr insufficiente, manifestar-se-hão perturbações ainda mais graves, em sentido diametralmente opposto.

E notai bem, accrescenta o orador, que estes phenomenos são *infalliveis* e que elles se applicam tanto na hypothese de uma circulação exclusivamente metalica, como na de uma circulação constituida unicamente por papel-moeda, ou ainda na de uma circulação mixta, de metal e papel-moeda.

Assim, supponha-se que o Brazil está sob o regimen exclusivo da moeda metalica e que, para satisfazer as transações de interesses individuaes e commerciaes, elle necessita 200.000 contos de moeda. Supponha-se mais, que possuindo a circulação exactamente esta somma, por meio da qual se matém em equilibrio, o governo faz cunhar e lançar immediatamente no mercado, outros 200.000 contos de moeda, servindo-se das barras em ouro, que por hypothese, existem no erario publico. Que resultará deste repentino augmento de cento por cento na circulação?

A moeda se tornará logo, mais offerecida do que procurada, mais abundante do que é necessaria ás transacções normaes. Os individuos, sentindo-se, de chofre, mais folgados, augmentarão seus consumos; os preços das mercadorias, sob a influencia deste accressimo de procura, elevar-se-hão; as industrias do paiz impellidas pelo augmento de actividade commercial, entrarão a desenvolver suas producções, augmentando o pessoal, e a maior procura de serviços, fará subir os salarios; o dinheiro excedente e inactivo affluirá aos bancos, que, paga dar-lhe applicação, baixarão a taxa de desconto e, por sua vez, pagarão menor juro pelos depositos; as apolices e as acções de companhias, começarão a ser mais cubiçadas; em uma palavra, a circulação, que era normal, desequilibra-se; dá-se a alta de preços de todas as mercadorias e serviços, o maior apreço de todos os titulos e valores, e só uma coisa se deprecia — o dinheiro. Mas o desequilibrio economico de uma nação não póde permanecer indefinidamente. Uma parte dos capitaes disponiveis acaba achando applicação no desenvolvimento adquirido pelo commercio e industria; outra parte emigra para paizes onde o dinheiro, sendo menos abundante e mais apreciado, obtém maior remuneração. Sob esta dupla influencia, de accrescimo da procura de moeda, para o primeiro fim, e reducção da offerta, para o segundo, o equilibrio da circulação se restabelece, ainda que em um nivel differente do primitivo.

Se a circulação normal do paiz, senão de 200.000 contos de moeda metalica, o governo nella lançasse outros 200.000 superfluos, não mais da mesma especie, porém, de papel-moeda, que succederia? Exactamente os mesmos phenomenos de alta de todas as coisas e serviços e baixa do valor do dinheiro, porque, tanto é dinheiro o ouro, como a moeda de papel. Sómente no restabelecimento do equilibrio, verificar-se-hia o principio de Gresham, segundo o qual a co-existencia de duas moedas em um mercado, sendo uma boa e outra má, dá logar á saida da boa e á conservação da má. Os capitaes, que houvessem de emigrar em procura de melhor remuneração, seriam exclusivamente formados de moeda metalica, uma vez que o curso forçado não póde obrigar a aceitação do papel-moeda em paizes estrangeiros. A tendencia seria, pois, para a substituição dos 200.000 contos de ouro, que existiám, pelos 200.000 contos superfluos de papel recentemente emittidos.

Se a circulação normal considerada fosse de 200.000 contos de papel-moeda e o accrescimo, lançado pelo governo, de outros 200.000, tambem de papel, ainda os phenomenos seriam os mesmos, differindo, apenas, o modo de restabelecimento do equilibrio, que seria mais difficil e moroso. A absoluta falta de ouro no mercado embaraçaria a emigração do excesso de capitaes e o equilibrio se verificaria a passo lento pelo encarecimento da vida e pelo desenvolvimento da producção, ambos tendendo a augmentar a procura de dinheiro, para satisfazer maiores necessidades individuaes ou industriaes.

Imagine-se agora a hypothese contraria. Em uma circulação de 200.000 contos, ouro, que é a necessaria ao movimento economico normal, as urgencias do Estado, ou o *deficit* do balanço do commercio internacional, determinam a retirada de 100.000 contos, que saem do paiz. Que acontecerá? O dinheiro, ficando escasso, cada individuo o apreciará mais, reduzirá os seus consumos e procurará dal-o, na menor quantidade possivel, em troca das mercadorias e serviços de que necessitar; os preços e salarios soffrerão, portanto, uma baixa sensivel; as entradas dos depositos nos bancos ficarão reduzidas e as retiradas serão mais avultadas; o juro do dinheiro subirá e conjuntamente se elevará nos bancos a taxa dos descontos. Todo o mecanismo da vida economica soffrerá profundo abalo. Mas o desequilibrio não poderá perdurar por indefinido prazo e ordiariamente se restabelecerá, ou por meio do credito publico, effectuando o governo um emprestimo no exterior, ou pela natural entrada de capitaes estrangeiros, attraidos pela ambição de aproveitarem no paiz uma remuneração mais alta do que encontram fóra delle.

Se a circulação normal for de 200.000 contos de papel e o governo, por meio de retiradas parciaes, reduzil-a em quantidade avultada, os mesmos phenomenos se realizarão, porque os effeitos da escassez do numerario, que é o instrumento indispensavel da actividade economica, se produzirão no mesmo sentido e com a mesma força. Sómente differirá o modo de restabelecimento do equilibrio, porque, em regra, não se observará a entrada de moeda estrangeira, pela falta de confiança que inspira um paiz que vive exclusivamente sob o regimen do papel moeda e tambem, em regra, o credito publico ficará abalado, não permittindo ao governo a realização de emprestimos no exterior. O equilibrio, portanto, só poderá reapparecer por duas fórmas: ou o governo arrepende-se e restitue á circulação o que lhe retirou imprudentemente, como se tem feito numerosas vezes em diversos paizes, inclusive o nosso; ou o governo persevera no erro, as difficuldades augmentam dia a dia, os preços baixam até um nivel inferior ao custo da producção, o commercio paralysa-se, tudo emfim se abate e empobrece, tudo definha e retrocede, e assim diminuindo a necessidade e a procura de numerario, chega o momento em que o equilibrio se restabelece em nivel muito inferior ao preexistente, mas neste caso é o equilibrio da miseria e da destruição.

Eis ahi, senhores, a theoria da quantidade de moeda, como a estabelecem os mais preclaros economistas. E agora que o orador julga ter traçado com clareza os preceitos reguladores da circulação economica, digam os homens de boa fé, se os phenomenos, que estamos observando ha mais de um anno em todo o Brazil, são os que traduzem a abundancia de numerario, como pretendem alguns, ou, ao contrario, os que representam de modo inilludivel a extrema insufficiencia de dinheiro.

Apesar da precisão dos principios scientificos e da evidencia dos factos que todos estamos presenciando, continua-se a affirmar que o excesso de papel moeda é a causa da crise actual e da baixa do cambio.

O orador vai demonstrar, sob o duplo ponto de vista theorico e pratico, quanto é falsa a idéa de que a taxa cambial depende forçosamente da quantidade de papel-moeda.

Nas sociedades civilizadas, a moeda é o intermediario das trocas e nessa qualidade exerce duas funcções principaes: facilita as trocas e mede os valores trocados. Porém, ambas as funcções são preenchidas em duas condições differentes: nas trocas nacionaes e nas internacionaes.

Se um povo civilizado pudesse viver segregado da communhão dos outros povos e dispensar o concurso economico de todos elles na satisfação de suas necessidades, o papel-moeda seria uma boa moeda e nem de outra se precisaria para os fins que preenche o numerario. Não havendo trocas internacionaes, não haveria cambio de moedas. Mas os povos civilizados têm necessidades numerosissimas a satisfazer e cada paiz possue producções especiaes, o que obriga a uma reciproca dependencia economica entre as nações. Mesmo neste caso de dependencia, se um paiz pudesse sempre vender mais aos outros, do que lhes compra; se pudesse garantir-se de ter sempre maiores sommas a receber, do que a remetter para o exterior, tambem o papel-moeda não offereceria inconvenientes, porque, não havendo necessidade de remetter moeda para fóra do territorio nacional, ninguem a procuraria com empenho. Não se procura o que não se precisa e não se paga agio ou premio pelo que não se procura. Porém, as vicissitudes do commercio internacional não permittem que semelhante hypothese se realize permanentemente. A propria Inglaterra, que de ordinario vê avultarem as entradas annuaes de moeda, em consequencia do rendimento dos capitaes inglezes espalhados por todo o mundo, e os Estados Unidos que, em geral, pelo excesso consideravel das exportações sobre as importações, registra saldos a seu favor no balanço dos creditos e debitos internacionaes, nem mesmo esses paizes estão livres de um movimento excepcional em sentido contrario, determinando maiores quantias a pagar do que a receber.

Ora, todas as vezes que os debitos excedem os creditos, os saldos têm de ser pagos em moeda ao povo credor, e o devedor procura com empenho as letras de cambio e a moeda metalica para aquelle fim. Esta moeda em tal caso não é desejada como simples intermediario das trocas, que tem por objecto facilital-as e medir os valores trocados; ella é procurada com empenho, pela seu *valor intrinseco*, como *metal precioso*, como uma *mercadoria especial* que, sendo apreciada por todo o mundo, é a unica capaz de ser *recebida pelo estrangeiro* em pagamento de dividas. Comprehende-se que, se uma nação está sob o regimen do papel-moeda e possue pouca moeda metalica no mercado, é necessario dar, para obtel-a, uma somma de papel mais elevada, tanto mais elevada quanto maior fôr a intensidade com que actue aquella necessidade, o que faz apparecer ou crescer o agio do ouro sobre o papel-moeda. E se a nação considerada não possue absolutamente nenhum ouro no mercado, como ora nos succede, os que têm mais urgencia de pagar as suas dividas no exterior, disputam entre si, com ardor, a acquisição das cambiaes, que representam moeda metalica, e dão por ellas tanto maior quantidade de papel, quanto maior é a relação entre os grandes debitos e os pequenos creditos.

Já se vê, senhores, que o que determina o agio não é a existencia de papel moeda, é a existencia de maiores debitos do que creditos internacionaes. Emquanto uma nação tem mais a receber das outras, do que a pagar-lhes, o agio não apparece e o cambio não vai abaixo do par, ainda que ella esteja sob o regimen do papel moeda, podendo até o papel subir além do par e obter agio sobre o ouro.

Isto que o orador acaba de expender, que representa a sã doutrina estabelecida pelos tratadistas, dentre os quaes se destaca o nome de Goschen (*Tratado dos cambios estrangeiros*), pelo seu alto merecimento na especialidade, tem sido plenamente confirmado em todas as épocas pela pratica de *todos os paizes*, que possuem ou têm possuido o papel-moeda.

E' o que o orador teve occasião de provar o anno passado em uma serie de artigos que publicou na *Imprensa*, quando explodiu a crise, apresentando a estatistica das variações do cambio em relação ás quantidades de papel-moeda, na Austria, na Russia, França, Inglaterra, Estados Unidos, Italia, Hespanha, Grecia, Argentina e Brazil. Em todas estas nações verifica-se pela estatistica que numerosissimas vezes o cambio sobe quando augmenta o papel-moeda e desce quando elle diminue.

Na estatistica relativa ao Brazil, esse facto apparece *trinta e duas vezes*.

Não póde o orador lêr todas essas tabelas aqui, mas não resiste ao desejo de mencionar, como exemplos, alguns dos factos mais caracteristicos. Assim, a Russia em 1864 retira da circulação 55 milhões de rublos de papel, e o agio sobe 13 °|°; de 1864 á 1874, augmenta de 152 milhões de rublos e o agio diminue 1 °|°; de 1878 a 1881 augmenta de 343 milhões de rublos e o agio diminue 2 °|° !

A Austria em 1851 reduz a circulação do papel-moeda, de 40 milhões de florins, e o agio sóbe de 19,8 a 26 °|°; em 1855, o *deficit* deixado pela guerra de 1854 obriga o governo a elevar a emissão até 377 milhões e o agio desce a 20 °|°; em 1873, a emissão attinge o maximo de 702 milhões e o agio attinge o minimo de 8 °|° !

Nos Estados Unidos em 1778 a emissão era de 30 milhões de dollars e o agio de 500 °|°; no anno seguinte a emissão sóbe a 45 milhões e o agio desce a 300 °|°. De 1862 a 1874 a emissão soffre o augmento de 271 milhões de dollars e o agio (em relação á prata) desce de 104 a 12 °|° !

No Brazil, em 1868, o papel emittido representava o valor de 124 mil contos e o agio medio foi de 58,8 °|°; no anno seguinte a emissão eleva-se a 183 mil contos e o agio desce a 42 °|°; em 1873 a emissão recebe novo accrescimo, chegando a 185 mil contos e o agio desce de 42 a 3 °|° ! Em 1877 a circulação é reduzida a 179 mil contos e o agio sóbe a 11 °|°. De 1868 a 1888 a circulação eleva-se de 124 a 205 mil contos e o agio desce de 58 °|° a *zero*! Ainda mais: nesse anno a taxa cambial sóbe além de 27 d., como já havia succedido de 1850-57, em 1860, 1862, 1863, 1873 e 1875, e como succedeu em 1889, o que significa que era o papel-moeda que gozava de agio ou premio e que para ter-se 100$ desse papel era preciso pagar mais de 100$ em ouro!

Não se diga, pois, repete o orador, que o papel-moeda influe forçosamente sobre o cambio e que a taxa cambial se aggrava na razão directa da quantidade desse papel. E' um erro crasso.

O orador vai ao encontro de uma objecção que póde ser-lhe feita, porque já uma vez a fizeram. Tem-se dito; tão certo é que no excesso de papel-moeda está a origem da crise e que esse excesso é a causa de todos os males sociaes que nos affligem, que ainda estão gravados na mente de todos os brazileiros os desastres occasiondaos pelas estupendas emissões de 1890 a 1894.

Senhores, quando se menciona um facto para justificar ou exemplificar uma doutrina, a primeira condição a preencher é saber analysal-o na sua natureza e nas causas que o determinaram para poder explicar os effeitos que elle produziu.

Que vimos nós, de 1890 a 1894? Ao terminar o anno de 1889 o papel-moeda em circulação era de cerca de 200.000 contos. Em janeiro de 1890 appareceu o decreto autorizando a emissão de papel sobre base de apolices, seguindo-se a promulgação de outros decretos que alargavam extraordinariamente aquella emissão. No fim de um anno o numerario do Brazil estava elevado ao dobro proximamente; no anno seguinte a somma do papel moeda attingia a 513.700 contos, e assim foi subindo sempre com rapidez, até alcançar o maximo de quasi 800.000 contos, em 1894. Que se devia esperar de uma circulação que em tão curto periodo se elevava ao quadruplo, senão profundas perturbações, que se dariam mesmo que o colossal accrescimo fosse de moeda metalica, como já o orador demonstrou, e com mais forte razão sendo de papel? A theoria economica da quantidade *necessaria* de moeda teve plena confirmação. O accrescimo repentino e avultado determinou o *over-trade*, isto é, uma verdadeira exacerbação de todas as transacções. Os bancos, dotados da faculdade de fabricar dinheiro, facilitaram os descontos insensatamente; os individuos, achando-se da noite para o dia mais ricos, alargaram sem medida os seus consumos; os negociantes, vendo que tudo era procurado com empenho, elevaram os seus preços, e, como por taes preços tudo se vendia, exageraram suas importações; o governo da nação e dos Estados fizeram outrotanto, porque a renda dos impostos tendia a subir; as fabricas nacionaes, para attenderem ás maiores encommendas do commercio, activaram suas producções, admittindo maior numero de operarios e pagando-lhes, em consequencia desta maior procura, mais largos salarios; organizaram-se centenas de companhias para todos os fins, mesmo os mais absurdos, e os custosos machinismos que ellas haviam encommendado ficaram em grande parte abandonados na ilha do Vianna e na Ponta do Cajú, por terem chegado tarde, quando a reacção já começava a manifestar-se pela restricção do credito anteriormente tão alargado. O cambio foi gradualmente descendo até 12 d. 1|4, chegando ao minimo de 9 1|8 durante a revolta do porto do Rio de Janeiro.

Houvessem as mesmas sommas sido emittidas por parcellas e os males produzidos pelas emissões teriam sido muito menores; houvessem as emissões sido applicadas a fins reproductivos e a creação de novos valores reaes attenuaria os effeitos observados. Isto significa que a questão não é só de quantidade, é tambem de prazo, de destino e de relação entre capital e trabalho. Numerosos exemplos confirmam o principio estabelecido, de que frequentemente accrescimos de papel-moeda em periodos mais ou menos curtos se equilibram com a procura de dinheiro determinada pela expansão economica do paiz, fazendo cessar os effeitos prejudiciaes que os referidos accrescimos determinavam; e mesmo no Brazil temos a seguinte prova valiosa da verdade deste asserto: de janeiro a agosto de 1864 o cambio conservara-se superior ao par; a crise de setembro desse anno e a guerra do Paraguay, que tambem no fim desse anno começara, deram extraordinario augmento á circulação de curso forçado, de 1864 a 1870. Realmente sendo de 81.721:000$ o meio circulante em 1863, em 1870 estava a quantidade de papel-moeda elevada a 192.526:000$, e a taxa do cambio descia ao minimo de 14 dinheiros em fevereiro de 1868. Pois bem, terminada a guerra, o cambio elevou-se á média de 23 15|16 d. em 1871, subindo até ultrapassar o par em março de 1873; e a quantidade de papel-moeda, que no citado periodo da guerra se reconhecera unanimemente ser excessiva, para logo tornou-se insufficiente á vista do desenvolvimento adquirido pela lavoura e industria e do alargamento das transacções, desde que findara a lucta com o Paraguay. Analysando o phenomeno com a proficiencia de professor de economia politica, o visconde do Rio Branco, ministro da fazenda, nos tres relatorios que apresentou ao Parlamento em 1872, 73 e 74 sustentava a insufficiencia do numerario, a necessidade de sustar as retiradas annuaes de 2.000:000$ de papel, que a lei decretara, e pedia providencias legislativas, que foram dadas em 1875."

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 11 do corrente, 42 guias, na importancia de 927$, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

Sacramento, 70$ de multas e 80$ de impostos; S. José, 200$ de multas; Santo Antonio, 45$ de multas; Gamboa, 50$ de multas; Lagoa, 5$ de multas; Andarahy, 5$ de multas e 14$ de matriculas de cães; Engenho Novo, 14$ de matriculas de cães e 20$ de multas; Irajá, 36$ de multas e 21$ de enterramentos; Jacarépaguá, 273$ de enterramentos; Campo Grande, 56$ de enterramentos e 6$ de multas, e Santa Cruz, 32$ de enterramentos.

Estrategistas.

Um cavalheiro, que parece avesso aos calculos de probabilidades, ou tem um profundo horror aos assumptos de guerra, escreve-nos o seguinte:

"Surgem com a guerra os estrategistas como cogumelos.

Em cada canto ha uma pessoa que explica o movimento dos exercitos belligerantes e prevê as evoluções futuras das esquadras inimigas.

Na verdade, se o jogo da guerra é como o jogo do xadrez, no qual quem está de fóra vê melhor do que quem está de dentro, não é impossivel que os nossos estrategistas, melhor que os estados-maiores da Allemanha e da França (para só falar nos dois contendores sobre que estão os olhos do mundo), percebam as intenções de um e de outro e apprehendam, dos movimentos da tropa apenas iniciados, o que vai succeder dentro de um curto periodo de tempo.

Os mesmos argumentos que servem para se presumir um resultado favoravel para os francezes servem para os allemães.

Quando estes tomaram a offensiva, alguns dos nossos estrategistas viram logo que os prussianos, sabendo inexpugnavel a linha da fronteira desde Belfort até Nancy, ao passo que distrahiam os francezes nesse ponto com pequenas escaramuças, invadiam o Luxemburgo e depois a Belgica, que atravessariam em tres dias, fazendo, então, a invasão do territorio da França na linha desguarnecida por exigencias de um tratado geral, em que se reconhecia a neutralidade belga.

Se foi esta a estrategia allemã, sabe-se que ella falhou, por conta do heroismo de Liége.

Mas, appareceram immediatamente as explicações. O plano do estado-maior prussiano era mais complicado: consistia em cansar o corpo de exercito do general Liautey, cuja base é em Belfort, com pequenos encontros, de que os francezes se aproveitaram para invadir a Alsacia por Altkirsche, Mulhouse e Colmar, no caminho de Strasburgo; depois, preoccupar o grosso das tropas, ao mando do general Gallieni, com a avançada através da Belgica, e, quando as duas alas estivessem enfraquecidas, cair como uma avalanche ao centro commandado pelo general Pau, e dividir o seu exercito, que seria perseguido por dois corpos de 300.000 homens cada um.

Seria essa a grande batalha ganha pelos allemães.

Não ha duvida que tudo isto é engenhoso e faz envaidecer-nos pelos estrategistas brazileiros.

Entretanto, outros apparecem, a contestar, ou a aproveitar-se da tactica alheia, para explicar justamente o contrario, isto é, os resultados favoraveis aos francezes.

Assim é que, falhando a efficacia do plano urdido pelos allemães, isto é, enfraquecer os flancos para romper o centro inimigo, os francezes delle immediatamente se aproveitaram, ou o seu estado-maior tinha justamente concebido a mesma coisa que o seu antagonista.

E, então, os francezes, agora, que o flanco direito allemão está sem poder atravessar a Belgica, que o impede, e que o flanco esquerdo moralmente enfraquecido pela invasão da Alsacia bate em retirada, pensam em forçar o centro e rompel-o. A grande batalha não será, pois, em Toul, mas na região de Strasburgo.

Os estrategistas brazileiros terão, forçosamente, os louros da previsão, porque, de uma ou de outra fórma, hão de acertar..."

A carta é feita com espirito, não ha negar; mas tambem é feita com injustiça para os nossos "estrategistas". Isto não é mal nosso, é de todo o mundo; e neste momento a imprensa européa, os diarios dos paizes onde a militarização e a competencia technica são patrimonio nacional, occupam columnas justamente com esses calculos de probabilidades que fazem o assumpto da fina satyra do missivista. Em tempo de guerra, não é só mentira, é palpite como terra...

E a prova de que nem todos são errados, ahi estão os nossos de ante-hontem, confirmados pela retomada de Colmar...

Do Sr. ministro da marinha recebeu a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Accusando o recebimento de vosso officio n. 1.036, de 5 do corrente, suggerindo a conveniencia de serem enviados para a Europa uma vaso de guerra e um navio mercante brazileiros, o primeiro para proteger os nossos compatriotas que se acham em precarias condições naquelle continente e o segundo para facilitar-lhes a prompta repatriação, é de meu dever scientificar-vos que submetterei esse palpitante assumpto ao conhecimento do governo, no despacho collectivo de 12 do corrente."

Festas.

Mais um club familiar temos a registrar, o Rio Club, composto de familias distinctas da nossa sociedade. Quinta-feira passada foram lidos e approvados os seus estatutos e eleitos os membros da directoria, que ficou assim constituida: presidente, José Braga Filho; vice-presidente, Francisco Carvalho; 1º e 2º secretarios, Reynaldo Rocha e Francisco Braga; 1º e 2º thesoureiros, Cicero Povoas e André Gabriel; 1º e 2º procuradores, A. Gabriel e Hilario Medeiros.

O Rio Club já conta com o concurso de 150 socios, e promoverá brevemente uma palestra literaria, dando assim inicio ao seu programma, que é promover reuniões, conferencias e mais diversões.

Concertos.

A Sociedade de Concertos Symphonicos realiza sabbado proximo, ás 4 horas da tarde, seu 19º concerto.

O programma é este:

I—*Impressões de Italia*: a) Serenade; b) A' la Fontaine; c) Sur les cimes; d) Napoles.

II—Palestra pelo Sr. Sebastião Sampaio.

III—Liszt—Concerto de piano, com acompanhamento de orchestra, pelo notavel pianista bahiano Sr. Manoel Augusto dos Santos. A grande orchestra será regida por Francisco Braga.

✣

Realiza-se hoje, em Sant'Anna do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, o concerto da applaudida cantora brazileira, senhorita Olintha Braga.

Depois do concerto dado em Montevidéo é este o segundo que ella realiza em terras brazileiras.

✣

Um grande concerto vocal e instrumental será realizado depois de amanhã, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, em beneficio das obras do santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer.

O concerto foi organizado pela pianista Alayde Maximo Teixeira, com o concurso gracioso dos distinctos professores, DD. Brazilina Bormann e Lydia de Albuquerque Salgado, senhoritas Floriza de Moraes, Nenê Calaça e Sr. Armando Borges. Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro Filgueiras.

✣

Foi uma festa agradavel a que a professora de canto Sra. Blanchaud Séguin offereceu hontem ás suas alumnas, as quaes, em uma audição intima, a que serviu de pretexto um encantador *five ó clock tea*, demonstraram o seu aproveitamento.

Mme. Blanchaud Séguin organizara um pequeno programma, que foi brilhantemente preenchido pela senhora e senhorita Souza Mattos; senhora e senhorita Freitas; Sr. Freitas Martins; Miss. Cooper; senhorita Dufournay, Sra. Struss e Sra. Blanche Larqué.

✣

O artista brazileiro violoncellista Alfredo Andrade realiza um concerto no salão nobre da Sociedade Beneficente Riograndense, á Avenida Rio Branco, segunda-feira, 24 do corrente.

Conferencias.

Realiza-se hoje, no salão nobre da Repartição Central da Policia, ás 9 horas da noite, a 7ª conferencia juridico-policial, da serie organizada por um grupo de funccionarios policiaes e magistrados, e que será presidida pelo Sr. chefe de policia.

O orador será o Dr. Galdino Siqueira, promotor publico, que escolheu por thema — *A pericia nos crimes de incendio*.

A conferencia é publica.

✣

No theatro S. José, inauguram-se depois de amanhã, sabbado, ás 3 horas da tarde, as conferencias populares.

A tribuna será occupada pelo escriptor Sr. Alvarenga Fonseca, que tratará da *Modinha brazileira*.

Illustrar-lhe-hão a palestra diversos cantores ao violão e ao piano.

✣

Perante numerosa assistencia, discorreu ante-hontem sobre a *Perfeição do amor* o Dr. Manoel Studart.

Foi uma tarde esplendida, que constituiu incontestavelmente a nota *chic* da presente semana.

✣

Realiza-se hoje, ás 20 ½ horas, na sala de conferencias da Bibliotheca Nacional, a terceira conferencia da serie a cargo do Dr. Rodrigo Octavio, que falará sobre o thema: *A partilha na applicabilidade das leis nacionaes e estrangeiras — O imperio da ordem publica; a autonomia da vontade.*

Manifestações de pesar

Ao Dr. Frederico Augusto Liberalli e demais parentes têm sido dirigidos muitos telegrammas, cartas e cartões de condolencias pelo passamento de sua saudosa progenitora, a Exma. Sra. D. Carolina da Silva Liberalli.

Viajantes.

Vindo do norte chegou hontem a esta capital, a bordo do *Maranhão*, o Dr. André Paes Leme.

✣

Partiu hontem para a Europa a bordo do paquete *Aragon*, o Dr. Edmundo de Oliveira.

✣

Para Porto Alegre partiu hontem o coronel Areias Junior, que seguiu a bordo do paquete nacional *Itatiaya*.

✣

Com destino a Nova York segue hoje pelo *Rio de Janeiro* o Dr. A. Feitosa, inspector sanitario maritimo.

✣

Acha-se ha dias nesta capital, vindo de Ponte Nova, Minas, o coronel Cantidio Drummond, chefe politico naquella cidade mineira.

✣

Vindos de Mar de Hespanha, Minas Geraes, acham-se nesta capital, hospedados em casa do Dr. Agostinho Pereira, os Srs. Francisco Pereira e capitão Antonio Gonçalves Moreira.

✣

Acha-se nesta capital o Dr. Raul de Sá, fiscal das estações hydro-mineraes, do Estado de Minas.

✣

Vindo de S. João d'El-Rei, cidade mineira, acha-se nesta capital o capitão João Baptista da Silva Rios, agente da companhia Garantia da Infancia naquella localidade.

✣

Pelo paquete *Maranhão*, hontem entrado de Manáos e escalas, vieram os seguintes passageiros: coronel Secundino Salgado, Miguel Rodrigues Santos, João P. Menezes, Dr. André Paes Leme, Dr. Theogenes Rocha, Platão Rego, Milton Souza, Carlos Bastos, Dr. Felizardo Fonseca e senhora, José Guimarães, Dr. Amadeu Andrade, Dr. Daniel Carneiro, Otto Eiknoth, Leopldo Avon e senhora, Nicolão von Latokier e senhora, D. Olga Hastman, Iser Espland, José E. Burlé, Alfredo Trepp, Iroclal Herberk, Saermeram e familia, Andre Hull, Regina Paula, Alfred Pass, Raymundo Bacellar, José F. Isaac e senhora, Leonardo Leite, E. Florentino, Maximino Abreu e familia, André Disdieniu, Maximino Dias e familia, tenente Ezequiel Medeiros, A. Serpa Sobrinho, D. Clara Cordeiro, Alberto Mendonça, Antonio Santa Rita, Roberto Rooford, Mauricio Hessul, Edmundo Doifus, E. Hasse, J. Mauricio, Filgueira Sampaio e familia, Octavio Campos, N. Medeiros e Angelo Dourado.

✣

Vieram hontem, pelo paquete *Itapacy*, chegado de Aracajú e escalas, os seguintes passageiros: Van Vinco, Francisco Frederico, Antonio Montenegro, Henri Pemino, Cremilda Nogueira, Irene Cruz, Antonio Cruz e Guiomar Costa.

✣

Seguem hoje, para Aracajú e escalas, pelo paquete *Itapacy*, os seguintes passageiros: José Barros Pimentel, D. Corina Pimentel, Oscar Pimentel, Herminia Pimentel, Alice Rodrigues, José Pimentel e Maria Regina Pimentel.

✣

Chegaram, hontem, pelo paquete *Aragon*, vindo de Buenos Aires e escalas, os seguintes passageiros: Aurelio da Silva Beltruc, Julius Cesar Cotrim, Ignez Cotrim, Henrique Marino, Beatriz Marino, Eva Teixeira, Joaquim Salgado, Emma Salgado, Paulo Peranche, Fredrick Allan, Hyman Rinder, Virgilio M. de Mello, Anna de Mello, Philip Lilienthau, Ruth Lilienthal e Pedro Pereira.

✣

Partiram hontem, pelo paquete *Aragon*, para Southampton e escalas, os seguintes passageiros: Alex Fercy, Moysés e senhora, Gabriel Marmoret, G. Chamrel, Eduardo Depeano, George Dor, Camillo Voplbunent e senhora, Emile Isard, Luiz Terud Julien, Leopoldo Goetschel, G. R. Smith Vasconcellos, Dr. Edmundo de Oliveira, Antonio Brandão Mendes, Isidro Gonçalves, Joaquim Ruiz Gamboa, Eduardo Douchier, senhora e filha; Raoul Vivien, Eudoro Tude de Souza Filho, Octavio Tude de Souza, Eudote Tude de Souza, Joseph Lordge, Neale A. Stevenson, Exuperio Gomes, M. Moosemann, R. S. W. Wite, B. Rudd, J. F. Morrisson, C. D. Briolez, H. G. Jates, N. O. C. Turner, R. C. Cutter e H. A. Hewitte.

✣

Seguiram hontem, pelo paquete *Itatinga*, para Porto Alegre e escalas, os seguintes passageiros: coronel Areias Junior, D. Sarah Silva, Dr. Alexandre Bittencourt e senhora, Henrique Dourado, Isabel Hislop, Anna Hislop, D. Umbelina Nobre, D. Julieta Medeiros, Donabella Medeiros, Mlle. Eulalia de O. Fernandes, D. Alice Borba Lupi, D. Eulalia Lobo Silveira, Manoel Francisco Correia Netto e senhora, D. Mariana Gonçalves, senador Hercilio Luz, Alfredo Pessoa e senhora, Dr. Admar Nobre, D. Coralia Nobre, D. M. Walliz, Carlos de Paula Ebrecles, D. Francisca Villas Boas, D. Raymunda de Paula, João Vianna, Francisco Gomes Porto e senhora, Labieno Salgado, almirante Euclides Rocha, Carlos Chataiguier, J. Fromagel, D. Constança Rosa Oliveira Dias, D. Ephigenia Franco Valle, Gustavo Tupinambá, Ida Vasco, João Leão Sattamini, Mr. Howfoy, capitão João Teixeira de Mattos, Teixeira de Mattos Filho, João Correia da Silva, Raymundo Ribeiro, coronel João Maia e senhora, Antonio Maia Ayres, F. W. Romano, Domingos Ferreira, João Oliveira Dias, J. Fromaget, José da Fonseca e Antonio da Silva.

✣

Chegaram hontem, pelo paquete *Itatinga*, de Porto Alegre e escalas, os seguintes passageiros: Serapião Guimarães, Henrique Parkes, Maria Cacilia Pereira, Cacilia Ozorio, Eduardo França, Roberto Nreghbi, Homero de Oliveira, Fausto de Carvalho, Dr. Sylvio Sá Gonzaga, Dr. Nicolão Ciancio, Otto Schuback, José Patrocinio Cima, Antonio da Silva, Antonio Vasconcellos, Roberto Simon, Adelino Souza, Cacilia Ralyk, João Seixas, Pedro de Carvalho, Bernardo de Souza Franco, Carlos Sardinha, Luiz Ponsoldo, Manoel Guimarães, Joaquim Marques, Henri Trinich e Elena Milstein.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas: D. Pinheiro, Eugenio Lima, padre Carlos Gerchsheinur, Alfredo Soares, Amador Martins, M. Vasconcellos, Eugenio Torres, João F. Barcellos, Annibal Lino, José Ferrão de Mello, David Nicoli, Manoel Santos, P. Lavarini, Aureliano Alzamora, Dr. A. A. Meira Junior, Constantino Vasconcellos, Augusto Sant'Anna Silva, Ernani Braga e senhora, capitão Belmiro Pereira Gomes, Alberto Ferreira, N. Haferdt, Raymundo Monteiro, J. Luiz Ferreira, Rangel de Castro, Dr. Carlos Quesand, Claudiano Drummond, José Duarte Miranda, Antonio Pinto Mendonça, João Ferreira da Silva, Manoel P. Nunes, João P. Nunes e Antonio Gomes da Silva.

Anniversarios.

Passou hontem o anniversario natalicio de Belisario de Souza Junior, nosso querido ex-companheiro de trabalho e presidente actual da Associação de Imprensa.

De uma firmeza de caracter a toda prova, possuidor de uma intelligencia aprimorada e de uma solida e variada cultura literaria, Belisario de Souza já conquistou, apesar de muito joven, logar de destaque no nosso meio intellectual, onde goza das mais sinceras sympathias.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Blandina Fajardo, viuva do grande medico brazileiro Dr. Francisco Fajardo.

✣

Passou hontem o anniversario natalicio da normalista senhorita Arminda dos Santos Nora.

✣

Passou hontem a data do anniversario natalicio do Dr. Octavio Rego Lopes, professor da Faculdade de Medicina desta capital.

✣

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Helena Portocarrero de Albuquerque, esposa do Dr. Eugenio de Albuquerque.

✣

Muitas foram as felicitações que recebeu hontem, data do seu anniversario natalicio, a senhorita Odette de Barros Martins Costa, filha do Sr. José Clemente da Costa e da Exma. Sra. D. Hortencia de Barros Martins Costa.

✣

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Oscar da Silva Flores, antigo e estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, onde exerce um cargo de confiança junto ao sub-director da 6ª divisão.

O anniversariante foi muito cumprimentado pelo crescido numero de seus amigos.

✣

Faz annos hoje a senhorita Hercilia Rosas, filha do Sr. Bonifacio Rosas.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Hermenegildo Forin, da empreza Paschoal Segreto.

✣

O lar do Dr. Tamborim Guimarães tem hoje mais um motivo de regosijo por passar o anniversario de sua filha Guiomar Tamborim.

✣

Faz annos hoje o Sr. Oscar Souza, alumno da nossa Faculdade de Medicina e um dos ornamentos do magisterio particular na vizinha cidade de Nitheroy.

✣

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Leogina de Lourdes da Costa Magalhães, filha da Exma. Sra. dona Leogina da Costa Magalhães e do advogado criminal Benjamin de Magalhães.

Pelos muitos brindes e flores que a distincta senhorita recebeu, teve a prova do quanto é estimada pela nossa sociedade.

✣

Faz annos hoje a senhorita Cecilia Gloria de Oliveira (Cecy), filha de D. Clementina de Oliveira e do Sr. José Christovão de Oliveira.

✣

Completa hoje o seu segundo anniversario natalicio o menino Aguinaldo, filho do Sr. Arnaldo Tinoco e de D. Virginia Coelho Tinoco e neto do almirante Gonçalves Tinoco.

Enfermos.

Está, felizmente, restabelecido da enfermidade de que foi accommettido, ha dias, o illustre senador por Pernambuco Dr. Gonçalves Ferreira.

✣

Acha-se enfermo o Sr. Thomaz Portocarrero Velloso, empregado da companhia de seguros A Equitativa.

✣

O illustre almirante Maurity, que se achava em tratamento na casa de saude S. Sebastião, já passou para a sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 135.

S. Ex., felizmente, vai melhorando dos seus soffrimentos.

✣

Acha-se nesta capital, hospedado no hotel Fluminense, vindo de Caxambú, o Sr. Manoel Passos y Passos, abastado commerciante e fazendeiro residente em Minas Geraes, no municipio de Mar de Hespanha, districto de Chiador, que aqui se encontra em tratamento de saude.

Fallecimentos.

Falleceu na manhã de 10, em Santos, após prolongados padecimentos, o Dr. Augusto do Couto Delgado, ministro do Tribunal de Justiça do Estado.

O finado tinha um nome respeitadissimo na magistratura paulista, que elle serviu cerca de 40 annos. Na sociedade paulista a sua figura austera era das mais estimadas e conceituadas.

Nasceu a 8 de julho de 1848, nesta capital, sendo filho de Manoel Estanisláo Delgado e de D. Maria Epiphania do Couto Delgado.

Era casado com a Sra. D. Joaquina Alves Delgado, tendo-se realizado o consorcio em Iguape, e não deixa filhos.

Em companhia de seus pais, aos nove annos de idade, foi para S. Paulo, onde fez a sua educação literaria e o seu curso juridico. Formado em direito, em 5 de novembro de 1860, foi occupar o cargo de promotor publico de Jacarehy, em agosto do anno seguinte, e successivamente os cargos de juiz municipal em Xiririca e Iguape; juiz de direito da comarca de Imperatriz, em Goyaz, até 1890, e, depois de proclamada a Republica, juiz de direito de Jahú, onde esteve até setembro de 1892, finalmente, de Jundiahy, de onde veiu para o Tribunal de Justiça, em 1806, sendo nomeado por decreto de 23 de janeiro. Tomou posse desse elevado cargo em 27 do mesmo mez e anno.

O Dr. Augusto Delgado foi um magistrado integro e sempre gozou de elevada consideração, tendo sido eleito presidente do Tribunal de Justiça em 1905, cargo que exerceu durante um anno. A morte colheu-o com 66 annos de idade.

A sua morte produziu, como era de esperar, profundo pesar na sociedade paulista.

Logo que foi conhecido o infausto acontecimento, o Dr. Xavier de Toledo, presidente do tribunal, e diversos ministros, foram levar pesames á Exma. familia do finado, ficando resolvido que o tribunal guarde lucto por tres dias, sendo collocada a bandeira em funeral, no respectivo edificio.

O Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, mandou apresentar á familia enlutada pesames pelo fallecimento do integro magistrado, e far-se-ha representar nos funeraes que se realizaram.

Todos os secretarios de Estado compareceram ou se fizeram representar no saimento funebre, que se realizou ás 9 horas da manhã, da rua Cesario Motta, para o cemiterio da Consolação.

✣

Na mesma capital falleceu D. Bernardina Candida da Motta, esposa do Sr. Leopoldo Motta, chefe de secção do Thesouro do Estado, e irmã do fallecido Dr. Cesario Motta Junior e do Dr. Cassio Motta, medico interno do Hospicio de Juquery, e deixa um filho, o Sr. Cesario M. Motta.

✣

Telegramma vindo de Pernambuco trouxe a infausta noticia de ter fallecido, no dia 10 do corrente, naquelle Estado, com a avançada idade de 90 annos, a Exma. Sra. D. Cordolina da Silveira Lins de Almeida.

A veneranda senhora deixa um unico filho, o Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida, ministro plenipotenciario aposentado, cinco netos e nove bisnetos.

✣

Falleceu na cidade do Rio Grande do Sul o major reformado do exercito Francisco Theophilo Cardoso.

Enterros.

No cemiterio de S. Francisco Xavier foram enterrados hontem os restos mortaes da Exma. Sra. D. Praxedes Nemesia de Faria Ramos, mãi do capitão de fragata Raul Ramos e do Sr. Cicero Oscar de Faria Ramos.

Missas.

A mandado de seus filhos Alfredo e Armando Seabra de Mello serão rezadas, amanhã, missas por alma do major Miguel Seabra, ás 8 1|2 horas, na igreja da Gloria, no largo do Machado.

✣

Para commemorar o 1º anniversario do fallecimento do coronel Pedro Pereira de Carvalho sua familia manda celebrar missa, por sua alma, amanhã, ás 8 1|2 horas, na capela da estação da Piedade.

✣

Em suffragio da alma do coronel Manoel Joaquim Machado será resada missa, hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

A familia de D. Maria Thomazia Pereira Guimarães faz celebrar missa, por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz.

✣

Por alma da Exma. Sra. D. Mazzolli Orsini será rezada missa, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição.

✣

As zeladoras do Centro de Santo Ignacio, contristadas pelo passamento de sua saudosa companheira D. Isabel Leal Burlamaqui, fazem celebrar missa de communhão geral, em suffragio de sua alma, amanhã, ás 8 1|2 horas, na capela de Santo Ignacio.

✣

Será rezada missa de 7º dia, por alma do Sr. José Malheiros dos Santos, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Regressaram ante-hontem de sua excursão á cidade de Campos os academicos da Faculdade Livre de Direito desta capital, os quaes foram visitar a Faculdade de Direito existente naquella cidade.

Em Campos, grande numero de pessoas aguardavam a chegada dos estudantes cariocas. Ao chegarem, usou da palavra o academico Demetrio Horman.

O academico Jocelyn Fraga felicitou os visitantes, e com bastante satisfação os acompanhou ao hotel, onde falou novamente o academico Demetrio Horman, que, em nome de seus collegas, agradeceu a hospitalidade do povo fluminense.

UM CRIME EM BUENOS-AIRES

O caso Levingston — Embarque de um dos criminosos — Preso em Santos.

A policia de S. Paulo, attendendo a um pedido telegraphico da sua collega portenha, ha dias, prendeu a bordo do *Laura*, no porto de Santos, o italiano Francisco Salvato, um dos indigitados autores do *sportman* Levingston, em Buenos Aires.

Preso, com facilidade, foi removido para S. Paulo, e ali, ao mesmo tempo que era identificado, aguardava a chegada do sub-commissario, argentino Miguel Peyra, para reconduzil-o áquelle paiz.

Já é conhecido o *pivot* sobre o qual girou o horrivel trama que agitou profundamente o publico portenho.

A esposa de Levingston, Carmen Guillot, depois de ver o marido lançar ás orgias constantes a fortuna, que era sua, resolveu eliminal-o.

E duas vezes seguidas empreitou a sua morte, plano este que, por coisas imprevistas, fracassou.

Levingston, reduzido a um emprego em uma casa bancaria, continuou na sua vida de dissolução.

Carmen, desesperada, organizou o terceiro *complot* contra a vida de seu esposo e, desta feita, com todo o exito, pois, na noite de 19 de julho, quando elle se recolhia á casa, se viu agarrado por diversos homens que lhe vibraram 49 facadas, matando-o.

A policia, depois de habeis pesquizas, apossou-se de todos os pormenores do facto, obtendo a confissão de Carmen.

Esta, sem remorso, narrou tranquilamente.

Incumbira Francisco Salvato, Salvador Vitelli, João Baptista de Louro e Raphael Prestano de o assassinarem, mediante a gratificação de tres mil pesos.

Na noite do crime, Catharina Paolini, criada de Carmen, com pleno conhecimento do que se tramava, offereceu as chaves da casa aos bandidos, que completaram a obra.

Salvato, mais feliz que seus companheiros, que foram presos em Buenos Aires, conseguiu fugir para Santos, onde foi preso.

Salvato, em companhia do sub-commissario Miguel Peyra, já partiu para Buenos Aires, a bordo do *Saloresqui*.

Na Liga Anti-clerical do Rio de Janeiro, haverá, hoje, ás 20 horas, a costumada prelecção de historia natural, pelo Dr. José Oiticica, sendo franca a entrada.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

No logar denominado Sapé, em Madureira, o trabalhador Barnabé Pinheiro, de 21 annos, solteiro, residente em Dr. Frontin, foi ferido na coxa esquerda por um tiro de revólver.

Como a policia não soube do caso, não ficou apurado se se trata de um tiro casual ou de um crime.

Barnabé recebeu curativos na assistencia municipal, recolhendo-se depois á Santa Casa.

SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

Ao engenheiro chefe da commissão de saneamento da baixada fluminense foi dirigida a seguinte carta, pelo illustre historiographo, Dr. Vieira Fazenda:

"Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1914. —Exmo. Sr. Dr. Fabio Hostilio de Moraes Rego. — Saudações — Penhorado, muito agradeço a V. Ex. o favor de me ter offerecido o seu relatorio dos trabalhos executados, durante o anno de 1913, pela commissão federal, cujo chefe é V. Ex., de saneamento da baixada fluminense. Só agora, me foi dado terminar a leitura desse relatorio, em que vêm compendiados os serviços de salubridade, prestados com verdadeiro patriotismo por V. Ex. e seus illustres companheiros. Desse peccado venial, estou certo, me absolverão a benevolencia e gentileza de V. Ex. Incompetente em assumptos de engenharia, cabe-me, porém, o dever, de dar á commissão os meus parabens, pelos resultados obtidos desde 1910. Em pouco tempo, tenho fé, essa vasta zona insalubre e theatro das devastações da malaria, offerecerá, como outr'ora, em vez das febres, entre as quaes avulta a epidemia de Macacú, apropriado terreno paraa cultura da lavoura. E' de pasmar, pelo confronto das condições anteriores desses terrenos e a desobstrucção dos rios já dragados, a indifferença e o descuido em que os deixaram cair os nossos governantes ou os encarregados dos nossos melhoramentos materiaes. Suruhy, Macacú, Guapiry, Iriry, Iguassú e Magé, foram localidades procuradas pelos nossos primeiros povoadores. Basta ver as sesmarias concedidas, umas, pelo proprio Estacio de Sá, outras, pelos seus successores, encarregados da governança do Rio de Janeiro.

Ali e acolá ergueram-se engenhos de assucar e de aguardente. Os mais modestos possuiam roças, onde se cultivavam varios productos trazidos em abundancia ao mercado desta cidade. Aqui e ali, na orla da bahia, notavam-se pequenas capelas, mostrando que ao amor da vida de trabalhos, os nossos antepassados guardavam a fé rude, mas, sincera, da religião de seus avoengos.

De tudo dão provas o santuario Mariano, de frei Agostinho de Santa Maria, o mappa, mandado, em 1767, levantar pelo conde da Cunha, sendo este trabalho levado a effeito pelo capitão Manoel Vieira de Leão, o relatorio (2ª parte) do marquez de Lavradio ao seu successor Luiz Vasconcellos e Souza, e outros documentos ineditos, existentes em nossos archivos. Basta. Velho carioca, eu me enthusiasmo por tudo quanto denota progresso desta terra em que nasci. E nesse caso está o muito que V. Ex. patrioticamente está fazendo em restituir á baixada fluminense a sua antiga uberdade e ao florescimento de antanho. Que diante da força de vontade de V. Ex. continuem a desapparecer os obstaculos. Que o governo *continue* a secundar a realização de tão bello e salutar commettimento, taes são os votos que sinceramente dirige a V. Ex. —Seu amigo, venerador, criado, obrigado e sincero admirador, etc."

Maria Gonçalves, residente na rua Mario Hermes n. 970, estação do mesmo nome, comprou hontem em um armarinho, em Madureira, grande quantidade de fazendas, no valor de 140$, que foi entregue a um carregador de côr preta.

O carregador partiu em direcção á casa da rua Mario Hermes, mas, evidentemente, mudou de opinião, pois até agora não chegou áquelle destino.

A' policia do 23º districto queixou-se Maria Gonçalves.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

José, menor de tres annos, filho de José Francisco da Costa, foi hontem colhido pelo automovel n. 1.720, na rua de S. Christovão, onde reside.

O infeliz ficou muito contundido, sendo medicado na assistencia municipal, de onde seguiu para a sua residencia.

O "chauffeur" fugiu, tendo a policia tomado conhecimento do facto e aberto inquerito.

"Bexiga Naval" é o appellido por que é conhecido o desordeiro de nome Henrique Martins, que hontem foi mais uma vez preso pela policia do 23º districto, por ter dado uma navalhada nas costas do taifeiro do couraçado "Minas Geraes" Joviniano de Souza.

O ferido recebeu curativos na assistencia municipal, recolhendo-se ao hospital da marinha.

FIDALGA
A magnifica cerveja da BRAHMA,
SO' deve ser tomada
antes, durante e depois das refeições

TELEGRAMMAS

EUROPA

ITALIA

ROMA, 12.

Telegrapham de Bengasi:

"A columna commandada pelo general Tennio atacou um acampamento de oitocentos insurrectos, dos quaes foram mortos cincoenta.

As forças italianas tiveram um general morto e 16 azcaris feridos, entre os quaes dois officiaes".

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12.

O ministro do Brazil no Mexico e o general Itubide, bem como muitos outros federaes que aqui se encontravam, partiram para a cidade do Mexico.

Consta que o Dr. Carbajal deixou o governo e partiu para Vera Cruz.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.

Commemorando o anniversario da reconquista de Buenos Aires, será celebrado um solemne *Te-Deum* na igreja de San Domingo.

BUENOS AIRES, 12.

Fala-se na probabilidade de uma pequena modificação ministerial, sendo lembrado para fazer parte do governo o nome do Dr. Roberto Piñero.

BUENOS AIRES, 12.

Realiza-se no dia 15 do corrente a inauguração da exposição rural, em Palermo, que promette revestir-se de grande brilhantismo.

—O Dr. José Luiz Murature, ministro das relações exteriores, offereceu hoje um almoço ao Sr. Barbaroux, ministro do exterior do Uruguay e presidente da delegação uruguaya que veiu assistir aos funeraes do Dr. Saenz Peña.

Assistiram á festa o prefeito de Montevidéo, a officialidade e a guarnição do cruzador *Uruguay*.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 12.

Considera-se inevitavel uma crise ministerial, provocada pela situação economica do paiz, que cada dia mais se aggrava.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 12.

Falleceu nesta capital o bispo metropolitano D. Manoel Peña.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 12.

Acha-se enfermo o Dr. Moniz de Aragão, encarregado de negocios do Brazil junto ao governo uruguayo.

S. Ex. tem sido constantemente visitado por grande numero de amigos.

—Declararam-se em greve os operarios das obras do porto desta capital, que protestam contra a diminuição dos salarios.

A policia tem tomado varias medidas afim de impedir qualquer perturbação da ordem.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANAOS, 8 (*retardado*).

A borracha embarcada para a America do Norte aguardará o preço ali.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELÉM, 12.

Foi reeleito presidente do Senado o desembargador Augusto Borborema. Tambem foi reeleita toda a antiga mesa daquella casa do Congresso.

O Dr. Cruz Moreira, vice-presidente da Camara dos Deputados, renunciou o cargo, sendo eleito em seu logar o deputado Ferreira de Souza, *leader* da bancada conservadora.

BELÉM, 12.

O *Correio de Belém* publicou um artigo contra o pessimo serviço de telegraphia sem fio, que está reclamando urgentes e serias providencias do governo federal.

BELÉM, 12.

Por falta de numerario a Recebedoria de rendas do Estado está aceitando documentos de responsabilidade sobre a importancia de direitos, sobre generos recebidos, e tendo o governador concedido essa permissão a pedido da Associação Commercial.

BELÉM, 12.

Ha dias o capitão de corveta Agenor Souza e outros officiaes, querendo ir a bordo do *Hilary*, despedir-se de um amigo que seguia para a Europa, o guarda aduaneiro obstou a entrada desses officiaes no vapor, sem o pagamento da licença na guardamoria. O capitão Agenor, não se conformando com a resolução do guarda, procurou o inspector e disse-lhe que os officiaes de marinha não precisavam dessa licença, não sendo, porém, attendido.

Levado o facto ao conhecimento do capitão de fragata Arthur Mello, commandante da flotilha, este officiou ao inspector, que persiste na exigencia da licença, resultando que o capitão de corveta Agenor e os outros officiaes impetrarão hoje uma ordem de *habeas-corpus*, ao juizo seccional, afim de poderem entrar no *Hilary* e nos navios mercantes estrangeiros, allegando que são tambem considerados agentes do fisco nacional, de accordo com a legislação aduaneira. Amanhã será julgada essa ordem de *habeas-corpus*.

BELÉM, 12.

Por motivo de seu anniversario, o Dr. Chermont de Miranda continúa a receber numerosos cumprimentos por cartas, cartões, telegrammas e visitas de pessoas de todas as classes sociaes.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 8 (*retardado*).

O governador do Estado declarou perdida a aposentadoria do Sr. Manoel de Albuquerque, do posto de capitão commandante da extincta companhia de bombeiros.

—O governo do Estado mandou verificar praça no corpo militar do Estado em 50 homens.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 12.

A bordo do paquete *Bahia*, chegaram a esta capital o coronel Sebastião Pinho e o capitão Pantaleão Telles, que foram recebidos pelos representantes do inspector da região militar e do presidente do Estado.

FORTALEZA, 8 (*retardado*).

Seguiu para Barbalha o deputado estadoal Antonio Pinto de Sá Barreto.

—No dia 4 do corrente foram inaugurados solemnemente os cursos da Escola Pratica de Agricultura de Quixadá, comparecendo ao acto quasi todas as pessoas gradas da localidade.

—Foi nomeado fiscal da Intendencia Municipal junto á Ceará Tramway, Light Company o capitão Polydoro Coelho.

—Passa hoje o anniversario natalicio de D. Pacifica Virginia Brigido, esposa do Sr. Francisco Aurelio Brigido, administrador das capatazias da Alfandega desta capital.

—O coronel Arthur Adacto, inspector da região militar, conferenciou hoje com o coronel Liberato Barroso, governador do Estado, sobre as questões havidas entre praças da policia e do exercito.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Devido a difficuldades financeiras, suicidou-se hontem o negociante Ernesto Chagas.

—Realiza-se hoje a inauguração do mausoléo de José Mariano, no cemiterio desta capital.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 12.

Na igreja de S. Francisco realizam-se amanhã solemnes exequias pelo 30º dia do fallecimento do Dr. Domingos Guimarães.

—O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, afim de evitar manifestações por occasião de seu anniversario natalicio, seguirá para fóra da capital no dia 21 do corrente.

—Nas informações prestadas pela Camara ao governador do Estado, Dr. J. J. Seabra, sobre a situação dos emprestimos feitos ao Estado, comprehendem-se 57 documentos sobre a producção desses emprestimos e despezas classificadas desde o anno de 1904. Precede esse trabalho uma longa e detalhada exposição feita pelo secretario geral do Estado, Dr. Arlindo Fragoso. Essa exposição será publicada amanhã, na integra, tendo a Camara resolvido editar em livro uma muito commentada informação, que especifica desde o emprestimo de 1888 a applicação de todos os emprestimos que têm sido contraidos pelo Estado.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 11 (*retardao*).

Segue amanhã para essa capital o Dr. João Pessoa, auditor geral da marinha.

—Continua amanhã o summario de culpa do processo a que responde o Sr. Joaquim Pessoa, devendo ser ouvidas sete testemunhas.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

MAGDALENA, 12.

Reina aqui grande descontentamento contra a Estrada de Ferro Leopoldina, por terem sido supprimidos os trens diarios de Conde de Araruama para Manoel Moraes e Magdalena. O trafego póde ser mantido, empregando a lenha, como até pouco tempo se fazia na Leopoldina.

A suppressão desses trens vem trazer grandes prejuizos á lavoura e ao commercio. A população conta com o auxilio da imprensa, para que sejam dadas immediatas providencias para o restabelecimento dos referidos trens.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 12.

Será inaugurado antes do dia 30 do corrente o novo edificio construido para o Conselho Deliberativo. O Dr. Olyntho Meirelles, prefeito municipal, fará inaugurar ali o retrato do Dr. Levindo Lopes, o mais velho representante do municipio e seu presidente.

—O senador Bernardo Monteiro telegraphou ao prefeito municipal desta cidade felicitando-o pela installação dos fornos de incineração de lixo, os primeiros do Brazil.

—Foram inaugurados os serviços de illuminação electrica de Santa Rita de Sapucahy e de Campanha.

—Nesta capital continúa a ser feito o serviço de fiscalização do leite, procedendo-se diariamente a grande numero de apprehensões de producto suspeito de impurezas, assim como a dos generos alimenticios expostos á venda, para evitar a exploração nos preços.

—Estão muito adiantadas as obras do edificio da Maternidade D. Hilda Brandão.

—No grupo escolar Monsenhor Pinheiro foi instituido, pelo respectivo director, um premio cuja entrega será feita no dia da festa da bandeira ao alumno que mais se distinga até essa data.

—A Prefeitura Municipal liquidou, ante-hontem, todas as suas contas com a Companhia de Electricidade.

—A directoria de agricultura cedeu a diversos agricultores e criadores mineiros, durante o mez de julho findo, machinas, adubos e vaccina, na importancia de 12:898$700.

—Falleceu nesta capital o pharmaceutico João Borges Nogueira.

—O *Minas Geraes* publicou interessantes notas biographicas dos auxiliares do governo que será empossado no dia 7 de setembro.

—No Senado não houve numero sufficiente para se realizar a sessão.

O expediente da Camara dos Deputados foi sem interesse.

—Regressou de Viçosa o Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, que foi recebido na estação da estrada de ferro pelos representantes do governo, altos funccionarios publicos e grande numero de pessoas gradas.

—A Imprensa Official remetteu á secretaria das finanças seis milhões de estampilhas de custas judiciarias e de sellos adhesivos, ali fabricados para consumo do Estado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 12.

Falleceu hoje o Dr. José de Sá e Benevides, lente de historia da Escola Normal da capital.

O enterro terá logar amanhã, ás 9 horas.

—O presidente do Estado e secretarios mandaram felicitar o senador Adolpho Gordo pelo seu anniversario natalicio.

(Serviço do *Paiz*.)

PARANA'

CORITIBA, 12.

Realizaram-se hontem, na Universidade, brilhantes festejos commemorativos da data da fundação dos cursos juridicos no Brazil. Os estudantes, formando grande prestito, percorreram as ruas principaes desta capital, visitando as redacções dos jornaes, sendo pronunciados vibrantes discursos.

Em frente ao theatro Mignon, o allemão Paulo Wintz vibrou traiçoeiramente uma pancada com o guarda-chuva no estudante Alipio de Miranda, fugindo para o interior do theatro. A policia interveiu, prendendo o aggressor.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 12.

Seguiu hontem com destino á sua fazenda, no municipio de Lages, o coronel Vidal Ramos, ex-governador deste Estado.

FLORIANOPOLIS, 12.

Seguiram para Blumenau e São Francisco, respectivamente, o Dr. Nereu Ramos e o deputado Arnaldo Santiago.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 12.

Tomou posse hoje do cargo de chefe de policia o Dr. Mario Caiado, juiz de direito de Pouso Alto.

—As retiradas da Caixa Economica foram restabelecidas com limitações.

—Continúa suspenso o pagamento no Thesouro estadoal, por falta de numerario.

(Agencia Americana.)

Pobre mãi!

Na rua Leopoldina n. 58, na estação da Penha, reside o soldado do Corpo de Bombeiros Alfredo Canellas, que, ha pouco tempo, se casara com Juventina Canella, nascendo dessa união uma filhinha que já contava seis mezes de idade, quando, na semana passada, veiu a fallecer, lançando profunda dor no seio do casal.

Ninguem, porém, podia prever a que grão de intensidade subiria o desgosto de Juventina; tão inconsolavel ficou essa infeliz mulher, que, dias depois, ingeriu a magrande quantidade de gazolina. Todos os cuidados de que foi rodeada foram vãos, vindo a infeliz a fallecer hontem, pela madrugada.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto, permittindo que o cadaver da infeliz ficasse em casa, onde hontem á tarde foi examinado por um medico legista da policia.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

COPIAS A' MACHINA ?

As copias feitas pelo methodo da Escola Remington têm perfeição incomparavel. Presteza e sigillo. Quitanda, 72.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 12 DE AGOSTO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Rodrigues Alves, Leite Ribeiro, Getulio dos Santos, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (6).

O Sr. PRESIDENTE: — Convido o Sr. Leite Ribeiro para occupar o logar de 2º Secretario.

Não havendo ainda numero legal para a abertura da sessão, vai se proceder a leitura do expediente.

O Sr. 2º SECRETARIO (*servindo de 1º*) dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Telegramma:

"Presidente Conselho Municipal — Rio — A Directoria Associação Commercial vem manifestar V. Ex. seu inteiro applauso projecto Intendente Leite Ribeiro regulamentando abastecimento e commercio generos nacionaes presente quadra reputando medida altamente garantidora por impedir alta excessiva detrimento consumidores" — Sciente; archive-se.

Officio do Prefeito do Districto Federal, datado de hontem, communicando não ter podido sanccionar a resolução que o autoriza a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao guarda da secção maritima da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, José Maria Granado, o periodo de tempo que menciona — Sciente.

O Sr. PRESIDENTE: — Achando-se finda a leitura do expediente, vai se proceder a nova chamada para verificação de numero.

Procede-se a segunda chamada e a ella respondem os mesmos seis Srs. Intendentes, cujos nomes constam da primeira.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Alberico de Moraes, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Azurem Furtado, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles e Campos Sobrinho.

O Sr. PRESIDENTE: — Continuando a falta de numero, hoje não póde haver sessão.

Designo, pois, para 13 do corrente a mesma ordem do dia, a saber:

1ª discussão do projecto n. 43, de 1914, regulando a aposentadoria e jubilação dos funccionarios municipaes.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 6, de 1913, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com Arthur Cesar de Andrade, actual concessionario da linha de "tramways" entre Bemfica e a ilha do Governador, para fazer no respectivo contrato as alterações que menciona.

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem realizada sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, presentes os ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica, Enéas Galvão e Coelho e Campos.

Secretario, Dr. Theophilo Pereira, chefe da secção civel.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.589, do Ceará; relator, o Sr. Leoni Ramos; recorrente, o juiz federal; recorridos pacientes, Joaquim de Araujo Chaves e outros, vereadores de Cratheús — Negaram provimento contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha e Coelho e Campos.

N. 3.593, do Ceará; relator, o Sr. Murtinho; recorrente paciente, Licínio Enoch da Silva; recorrido, o Tribunal Superior de Justiça — Idem, unanimemente.

N. 3.594, do Ceará; relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; recorrente, o juiz federal; recorridos pacientes, Manoel A. da Frota e outros, vereadores da Camara de Sobral — Idem, contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha e Coelho e Campos.

Aggravo de petição — N. 1.794, da Capital Federal; relator, o Sr. Canuto Saraiva; aggravante, David Levy, aggravada, Commercial Union Assurance Co. Ltd. — Negaram provimento.

N. 1.795, de Minas Geraes: relator, o Sr. Leoni Ramos; aggravante, Manoel Pereira de Azevedo Junior; aggravados, D. Resalina do Espirito Santo e outros — Não conheceram do aggravo por não ser caso delle.

Appellação civel — N. 2.183 (sobre embargos), de S. Paulo; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; embargantes, 1º, viuva e demais herdeiros do con de Alvares Penteado; 2º, a Companhia Paulista de Aniagem; 2º, Companhia Nacional de Tecidos de Juta, embargados os mesmos — Não vencida a preliminar de se converter em diligencia o julgamento, afim de se proceder ao exame nos livros da A. contra o voto do Sr. Godofredo Cunha que a propoz; foram recebidos os embargos dos primeiros embargantes para julgar improcedente a acção, sendo desprezados os dos demais, contra os votos dos Srs. G. Natal e Pedro Lessa, que votaram differentemente e do Sr. Godofredo Cunha que se absteve de votar "de meritis".

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara hontem realizada sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os desembargadores Geminiano da Franca, Pedro Francellino e Elviro Carrilho, da camara e Celso Guimarães, convocado, e o procurador geral do districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o official maior Elpidio [illegible].

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 584, relator, o Sr. Francellino; paciente, Sebastião da Silva Lima — Julgaram prejudicado o pedido.

N. 585, relator, o Sr. Elviro; paciente José Casimiro da Costa — Idem.

N. 586, relator, o Sr. Geminiano; paciente, Paulino Martins de Siqueira — Idem.

N. 587, relator, o Sr. Geminiano; paciente, Benjamin Kopelech — Concederam a ordem, para informação pelo juiz da 21 vara civel.

N. 588, relator, o Sr. Elviro; paciente, Aureo [illegible] — Não conheceram do pedido.

N. 589, relator, o Sr. Francellino; paciente, Joaquim Pereira, menor — Concederam a ordem, para informação pelo juiz da 5ª vara criminal.

Appellações criminaes — N. 767, relator, o Sr. Celso; appellante, Sebastião da Silva Lima; appellada, a justiça — Preliminarmente conheceram da appellação para annullar o julgamento, contra o voto do relator.

N. 908, relator, o Sr. Elviro; appellante, Manoel Pedro dos Santos; appellada, a justiça — Negaram provimento.

N. 919, relator, o Sr. Francellino; appellante, a justiça; appellados, Joaquim Pires e José Ayres Sobrinho e outros — Idem.

N. 921, relator, o Sr. Geminiano; appellante, Angelo Alvaro Garcia; appellada, a justiça — Idem.

N. 974, relator, o Sr. Elviro; appellante, Antonio Leite; appellada, a justiça — Idem.

Foi condemnado — O juiz da 2ª vara criminal condemnou Antonio José da Silva, processado por crime de furto, a um anno e nove mezes de prisão e multa de 12 o|o sobre 2:750$, valor de doze caixas de fiambre pertencentes a Delfim Coelho & C., furtados pelo accusado da porta do armazem n. 14, da Alfandega, em 17 de maio ultimo.

Jury

No Tribunal do Jury foi hontem julgado Albano Januario de Sá Barbosa, ex-guarda civil, accusado de ter tentado assassinar sua ex-amasia Maria de Almeida, contra quem disparou toda a carga de seu revólver.

O caso occorreu em 26 de setembro de 1912, em Deodoro, tendo a victima recebido ferimentos leves.

O accusado e a victima foram em tempo amasiados, e quando occorreu o delicto já viviam separados ha mais de um anno.

Albano foi condemnado a 7 1|2 mezes de prisão, desclassificado o delicto para ferimentos leves.

TELEGRAPHOS

Requerimentos despachados pelo director:

Praticante Heraclito Mendonça — Sim, na estação radiotelegraphica de Babylonia;

Climerio Mello da Silveira — Deferido

Telegraphista de 4ª classe José Rangel de Mello — Deferido;

Telegraphista de 4ª classe Leopoldo Granier — Deferido;

Telephonista Manoel Vieira da Costa — Aguarde opportunidade;

Symphronio Nogueira de Queiroz — Indeferido;

Telegraphista de 3ª classe Alberto Magno de Freitas — Deferido, mediante recibo;

Sylvio de Oliveira — Deferido;

José Francisco de Mello — Indeferido, á vista da idade;

Carlos Teixeira — Deferido, quanto á aceitação dos documentos;

Arthur Pereira — Não ha vaga;

Telegraphista regional Manoel de Mendonça Junior — Deferido;

Estagiario José de Miranda Cruz — Nada ha mais que deferir;

Estafeta José de Mello Vieira — Aguarde opportunidade;

Miguel Antonio Barbosa — Deferido;

Inspector de 3ª classe Alexandre José Gonçalves — Indeferido;

Telegraphista de 4ª classe Boaventura dos Santos Silva — Deferido;

Telegraphista de 4ª classe José Bonifacio Costa — Deferido;

Telegraphista de 4ª classe Alcides Rebouças Soares — Deferido;

Antenor Fiel Leite — Aguarde opportunidade;

Estagiario Moacyr de Souza Leão — Deferido, na fórma da lei;

Estafeta de 3ª classe José Thomaz Alves — Deferido;

Taxador Ney da Rocha Marinho — Sim, na fórma da lei;

Telegraphista de 4ª classe Durval Leal Ferreira — Dirija-se á Imprensa Nacional;

Praticante Francisco Candido Rodrigues — Deferido;

Estagiario Nelson da Fonseca Vieira — Deferido;

Marçal Pinto de Campos — Deferido;

Telegraphista de 4ª classe Eugenio Gomes Filho — Deferido;

Telegraphista Deoclecio Augusto da Silva — Indeferido;

Mensageiro José do Carmo Rabello — Indeferido;

Estafeta Eduardo Lucio — Indeferido;

Mensageiro Lolindo Rosa — Sim, na fórma da lei;

Estagiario Alcides de Carvalho — Deferido;

Telephonista Dermeval de Miranda e Silva — Indeferido;

Telegraphista de 4ª classe José Castello Branco — Deferido;

Guarda-fio de 1ª classe Francisco Vieira Cavalcanti e estagiario Aristobulo Cabral Costa — Sim, na fórma da lei;

Praticante Mario Peny de Assis — Deferido;

Taxador Abdon Diogo Vieira — Indeferido;

Taxador Astrolabio de Queiroz Barros — Indeferido;

Telephonista Guilherme de Arruda — Indeferido;

João Eduardo Filho — Aguarde opportunidade;

Telephonista João Placido Viard Filho — Indeferido;

Guarda-fio de 2ª classe Brandimante de Souza Valle — Dirija-se ao Ministerio da Fazenda;

Estagiario Raul Cornelio Brom — Nada ha mais que deferir;

Estagiario Salvador Antonio Russomano — Deferido;

Telegraphista de 3ª classe Antonio Izidro da Conceição — Indeferido.

FAZENDA

Secretaria de Estado.

O Sr. ministro da fazenda approvou as propostas feitas pelo collector das rendas federaes em Redempção, Estado do Rio, indicando João Correia Deodato para seu agente auxiliar, e pelo escrivão da collectoria de Rio Claro, Estado de S. Paulo, indicando Joaquim Martins da Silva para seu ajudante.

— Pelo sr. ministro da fazenda foram assignados os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio que competem aos menores Antonio Maria Salvador e José, filhos do finado 2º tenente do exercito José Gabriel da Silva Rego.

— O director geral do gabinete da fazenda assignou o titulo declaratorio da pensão de montepio civil expedido a favor de D. Eulalia de Carvalho Domingues, viuva do contra-mestre das officinas da Imprensa Nacional João Antonio Domingues.

— Pelo Sr. ministro foi deferido o requerimento da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, pedindo approvação para os novos modelos dos bilhetes dos planos ns. 207 e 310.

— O Tribunal de Contas, na sua ultima sessão, julgou idoneas e sufficientes as fianças prestadas por João Fernandes Faria, collector das rendas federaes no municipio de Prado, Estado da Bahia, e José Maria Primo, collector federal em Campo Bello, Minas.

— Foi indeferido pelo Sr. ministro da fazenda o pedido do delegado do Thesouro no Estado do Pará, no sentido de serem mantidos os tres automoveis que se acham ao serviço da Alfandega do mesmo Estado.

Tribunal de Contas.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 15:277$880 e 14:358$431, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Justiça, no corrente anno;

De 200$, a Pedro de Araujo Costa, de gratificação;

De 273$460, a Edgard Azevedo Pinto, idem;

De 43$530, 39$060, 39$960 e 49$980, á José Henrique Aderne, de restituições;

De 94$445, á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, de consumo de gaz nos escriptorios dos districtos a cargo da repartição de aguas e obras publicas, em março e abril ultimos;

De 500$, da folha dos serventes do Tribunal do Jury, em julho ultimo.

Saude Publica

Officiou-se ao general commandante da Brigada Policial do Districto Federal, agradecendo a cessão da gazolina solicitada por esta directoria e communicando que nesta data foram remettidas á directoria geral de contabilidade deste ministerio, devidamente processadas, as contas, na importancia de 483$100, resultantes do fornecimento daquelle combustivel.

Recommendou-se aos delegados de saude que, com a urgencia possivel enviem uma relação das casas pertencentes aquellas delegacias e sobre as quaes, em virtude de mandados judiciaes, não póde agir a autoridade sanitaria, convindo que, na relação enviada, seja declarado o estado do predio e o tempo desde quando se acha sob a acção do mandado.

Communicou-se:

Ao delegado de saude do 9º districto sanitario que esta directoria providenciou, no sentido de ser satisfeito o pedido constante do officio n. 224, de 10 do corrente mez;

Ao chefe da commissão especial de prophylaxia da variola que os inspectores sanitarios Drs. Monteiro de Barros e Eduardo da Fonseca, destacados naquella commissão, devem apresentar-se ao delegado de saude do 9º districto sanitario.

Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade deste ministerio, a conta, na importancia de 483$100, proveniente do fornecimento de gazolina, feito a esta repartição pela Brigada Policial do Districto Federal, no corrente mez;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Evaristo Francisco de Sá, Frederico Henriques, Francisco de Queiroz Pereira, Henrique Melchiades de Mello, Izidoro Francisco da Costa, João de Souza, Manoel Martins Arezes, Edgard José Correia e Eduardo Trindade;

Ao chefe de policia do Districto Federal os de Alvaro Avila, Horacio de Souza Santos e Raymundo Ferreira de Moura.

— Requerimentos despachados hontem:

Anna de Lacerda Martins Moscoso (2º districto) — Concedo 90 dias;

Coronel Oscar Tropaga (2º districto) — Certifique-se;

Camillo Dias & C. (3º districto) — Deferido;

Paulo Theodoro Fritz (5º districto) — Deferido;

Joaquim Carneiro de Souza Netto (5º districto) — Indeferido;

Francisca Luiza dos Santos (5º districto) — Indeferido;

José Serrapio (6º districto) — Certifique-se;

Joaquim Pereira da Fonseca (6º districto) — Certifique-se;

João Alves (6º districto) — Deferido;

Antonio Machado da Rocha (7º districto) — Concedo 80 dias;

Luiz François (7º districto) — Concedo o prazo de 90 dias ao arrendatario, para apresentar a planta da nova cachoeira;

José Ferreira Barbosa (7º districto) — Concedo 30 dias;

Seraphim do Couto Valle (7º districto) — Nada ha que deferir;

Fernandes Mourão & C. (7º districto) — Concedo 40 dias;

José Sanches (7º districto) — Concedo 90 dias;

Theotonio de Souza Guerra (7º districto) — Deferido, nos termos do parecer;

Domingos Dias (7º districto) Concedo 30 dias;

José Soares de Oliveira (7º districto) — Certifique-se;

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power C. Ltd (7º districto) — Deferido, nos termos do parecer;

Illydio Luiz (9º districto) — Concedo 30 dias;

Companhia Commercio e Navegação — Deferido;

Companhia Commercio e Navegação — Deferido;

Luiz Campos — Deferido;

Luiz Campos — Deferido;

Sociedade Anonyma Martinelli — Deferido.

Amor, desillusão e crime

O estado da victima é grave

A sympathia provocada pelo typo gracioso e insinuante de uma mulher tornou-se, com a continuação de vel-a e admiral-a, em amor, que cresceu, foi ardente, e, por fim, allucinou completamente um joven inexperiente na vida, mas que revelou covardemente as suas qualidades perversas.

Teve um desfecho tragico e duplamente lamentavel a affeição que inutilmente dedicava a Gloria da Silva Ribeiro, residente á rua General Polydoro n. 160, Heitor Nogueira, rapaz de 19 annos de idade, empregado no armazem da mesma rua n. 176.

O caso era conhecido de toda a visinhança, que sabia da insistencia com que Heitor tentava seduzir Gloria, que absolutamente não o attendia.

Hontem entendeu Heitor que devia ouvir de Gloria palavras que o animassem a alimentar aquelle amor, que elle dizia tão forte e tão sincero e foi á casa della:

A rapariga, porém, já aborrecida com a sua insistencia, que o tornava cada vez mais antipathico, declarou-lhe que eram excusados tantos protestos, pois, de fórma alguma o queria.

Heitor sentiu-se desilludido e tomando attitudes hostis offendeu a Gloria, que lhe respondeu com uma bofetada.

Elle, então, irado, sacando de um revólver alvejou-a, detonando duas vezes a arma.

Os projectis attingiram a infeliz creatura no ventre, prostrando-a.

E o crime de Heitor, o sanguinario seductor, foi duplo, pois Gloria da Silva Ribeiro estava gravida de seis mezes.

Com o estampido produzido correram a soccorrel-a varias pessoas e Heitor foi preso em flagrante.

Levado para a delegacia do 7º districto, foi autoado e recolhido ao xadrez.

Gloria, em estado grave, foi medicada na Assistencia Municipal e transportada depois para a Santa Casa.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A directoria do Revolver-Club apurou o resultado do ultimo concurso mensal de tiro, realizado em julho findo com o seguinte resultado:

Classe especial, séries illimitadas de seis tiros a 50 metros sobre alvos circulares, modelo internacional-Vencedores: 1º logar, atirador capitão Alberto Pereira Braga, com 153 pontos; Eugenio George, 150 pontos; os demais concurrentes foram desclassificados.

1ª classe — Seis disparos a 50 metros sobre alvos C C n. 1, modelo da Confederação do Tiro Brazileiro: — Unico vencedor classificado A. P. Barcellos, com 146 pontos.

2ª classe — Seis disparos a 25 metros — Alvo C C n. modelo da Confederação do Tiro — Vencedores classificados: Alexandre Temporal, com 169 pontos; Jorge Caldeira, 169 pontos e Mauricio Morin, 164 pontos.

3ª classe — Seis disparos a 25 metros, alvo C C n. 1, modelo da Confederação do Tiro — Vencedores classificados: Dr. Joaquim Dias Amorim Dias Junior, 161 pontos e Eduardo Lacerda, 150 pontos.

De accordo com o programma executado estão premiados os atiradores vencedores e classificados.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 12:

Foi concedida aposentadoria, com todos os vencimentos, ao escrivão da agencia da Prefeitura no 16º districto, Tijuca, Affonso José Alves, de conformidade com a lei n. 1.620, de 16 de julho findo.

—— Foi nomeado escrivão de agencia da Prefeitura, o interino, Aristides Freire Allemão.

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

Na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, á professora adjunta de 2ª classe, Bertha Pavolide do Warren, e

Sem vencimentos:

De sessenta dias, á auxiliar de ensino nas escolas primarias, Laura Cassiano de Oliveira.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de Agosto de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

Barão do Bananal — Certifique-se o que constar.

Alvaro G. Gomes (2), Pedro Pereira d'Alvim e Rosa Malafaia — Deferidos.

Almeida & Alves, Ferreira & Neves, M. A. Cruz e Thomé Gomes Saraiva — Juntem a licença do exercicio.

Amaral & Irmão — Juntem o auto de infracção.

Francisco Pereira da Silva — Satisfaça a exigencia.

Manoel Gomes Lourenço — Junte procuração da autoada.

Mauricio Abiteboul — Satisfaça a exigencia.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Ramalho & C., representados por Domingos Baptista Ramalho, estabelecidos com negocio de conservas, etc.; Augusto Ferreira da Silva, com botequim, e Santos & Pereira, representados por Manoel Pinto dos Santos, com commercio de batatas, cebolas, etc., á rua do Mercado ns. 5, 32 e 36 A, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 1º do art. 36 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Maximino Teixeira, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter lançado lixo na via publica, em frente ao seu negocio á Avenida Rio Branco n. 158 I, Galeria Cruzeiro).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Mattos & C., representados por Hemeterio Lothario de Mattos, estabelecidos com negocio de hervas medicinaes, á rua General Bento Gonçalves n. 6, multados em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado o referido negocio, sem licença)

EDITAL

(Resumo)

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria, sob pena de revelia:

Dia 14

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Bento Rodrigues da Costa Pinheiro, proprietario do predio á rua Marquez de Pombal n. 84, ás 13 horas e 30 minutos.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico do movimento dos enterramentos nos cemiterios municipaes, durante o mez de julho de 1914

Cemiterio	Enterramentos — Sujeitos á taxa — Em carneiros — Adultos — Por 7 annos	Por 5 annos	Anjos — Por 5 annos	Por 3 annos	Sepulturas rasas — Adultos — Por 7 annos	Por 5 annos	Anjos — Por 5 annos	Por 3 annos	De indigentes — Adultos	Anjos	Total	Sepulturas reformadas — Sujeitos á taxa — Em carneiros — Adultos — Por 7 annos	Por 5 annos	Anjos — Por 5 annos	Por 3 annos	Em sepulturas rasas — Adultos — Por 7 annos	Por 5 annos	Anjos — Por 5 annos	Por 3 annos	Total	Numero total de sepulturas	Renda arrecadada
Inhaúma	1	2	—	—	34	58	12	136	21	14	278	—	—	—	—	—	15	—	11	26	304	(1) 3:769$000
Irajá	—	—	—	—	5	16	2	42	9	21	95	—	—	—	—	—	—	—	1	1	96	661$000
Jacarépaguá	—	1	—	—	2	9	—	14	6	8	40	—	—	—	—	—	1	—	1	2	42	(2) 505$000
Realengo	—	—	—	—	2	7	—	25	2	4	40	—	—	—	—	—	2	—	1	3	43	(3) 362$000
Campo Grande	—	—	—	—	4	5	—	9	5	5	28	—	—	—	—	—	3	—	—	3	31	(4) 273$000
Guaratiba	—	—	—	—	—	1	—	4	—	5	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	43$000
Santa Cruz	—	—	—	—	2	9	—	10	—	1	22	—	—	—	—	—	—	1	4	5	27	(5) 288$000
Ilha do Governador	—	—	—	—	—	4	—	4	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	(6) 93$000
Somma	1	3	—	—	49	109	14	244	43	58	521	—	—	—	—	—	21	1	18	40	561	5:994$000

OBSERVAÇÕES

(1) Acha-se incluida a quantia de 195$, sendo: tres ossarios, 150$; duas exhumações, 20$, e cinco embellezamentos, 25$000.
(2) Acha-se incluida a quantia de 10$, de dois embellezamentos.
(3) Acha-se incluida a quantia de 5$, de embellezamento.
(4) Acha-se incluida a quantia de 10$, da taxa de uma exhumação de anjo.
(5) Acha-se incluida a quantia de 5$, de embellezamento.
(6) Acha-se incluida a quantia de 5$, de embellezamento.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 12 de agosto de 1914 — LEOPOLDO SALLES, 2º official — Confere, MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe de secção — Está conforme, RODRIGUES, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Paga-se hoje a seguinte folha de vencimentos referente ao mez de julho findo:

Jubilados de letras J a Z.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 12 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

José Macieira Lourenço — Mantenho o valor arbitrado.

Luciano Ribeiro de Souza — Deferido, á vista da informação.

Ignacio Gonçalves da Silva, José da Silva Correia Conde, Alfredo de Almeida Russell e Alzira Baltar P. de Souza e outros — Deferidos, por equidade e á vista dos pareceres.

Despachos da Sub-Directoria:

José Azevedo da Cunha — Rectifique-se para 13:494$ (collecta); Joaquim Alves Pradella Junior — Idem para 1:020$; Georgina Aldana da Silveira Martins — Idem para 840$; Antonio Joaquim Alberto de Almeida — Idem para 1:440$; Pedro Leandro Lamberti — Idem para 2:160$; Antonio Valentim Baptista Gonçalves — Idem para 1:320$; Ignacio Dias Pereira Manes — Idem para 1:920$; Antonio Alves Bastos — Idem para 2:040$; Manoel Dutra Souto — Idem para 1:560$; Emilia Calvet Fontes — Idem para 900$; Joaquim Francisco Pereira — Idem para 1:800$ (conforme carta de fiança); Emilia Nora Branco — Idem para 1:800$ (de accordo com a carta de fiança); Clodoaldo Rodolpho Guimarães — Idem para 1:680$ (conforme carta de fiança); Cesar de Sampaio Araujo — Idem para 4:800$, valor que mantenho sómente até 31 de dezembro de 1915.

Francisco Storino — Inclua-se com o valor de 10:200$000.

Paulo Arnaud da Silva Taveira — Inscreva-se por 2:400$000.

Emilia Adelaide de Moraes Almeida — Attenda-se, sómente com relação ao exercicio de 1915.

Companhia Predial — Prove o que allega.

Emilio P. de Oliveira — Prove como adquiriu o predio.

Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro — Apresente contrato.

Domingos Fernandes Botelho e Manoel Joaquim Ferreira — Juntem os talões de recibos.

Antonio Sanchudo — Apresente collecta, conforme determina a lei.

Conselheiro Dr. Lucas Antonio de Oliveira Catta-Preta — Sim, de accordo com a informação do lançador.

Noemia Chaves de Almeida — Pague duas multas do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do citado decreto.

Baroneza de Salgado Zenha — Como requer.

Angelo Caruso — Exonere-se de seis mezes.

Padre Severiano Pereira Ramos e Antiocho Alves Ribeiro — Idem de cinco mezes, todos no primeiro semestre do corrente exercicio.

Maria Emilia Duarte, Pedro Alves do Espirito Santo, Engracia Chagas Braga, Francisco Marques da Silva, Auta Dutra Macedo, João Caymurano, Manoel da Silva Lessa, Maria Augusta Monteiro de Faria, Manoel Ferreira da Silva Brandão, Dr. José Carlos de Alambary Luz e Manoel Francisco de Mello — Attendidos.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense — Declare qual a loja do predio que foi augmentada e tambem o numero do predio e o local do mesmo.

Belmiro de Souza Campochão, Antonio Novello, Joaquim Duarte Junior e Luiz Castello Branco — Transfiram-se.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

José de Oliveira, José Coelho e outro, Adriano José Teixeira, Catharina D. Esther, Sociedade A. Mutuos "A Anniversaria", José Gianni, João da Silva Diniz, C. Varella & Irmão, Manoel Peixoto & C., A. Freitas Costa e Antonio M. de Oliveira.

Norton Megaw & C. e José Soares Patricio Junior — Dêem-se baixas.

José Penna, João Penna, João Baptista e José Matera — Cobre-se as licenças.

J. R. dos Santos — Pague a licença em nome da firma antiga e peça transferencia.

José Coelho — Sim, na fórma da lei.

Menezes & C. e A. P. de Carvalho — Attenda-se.

Manoel Banqueiro Bernardes, Furtado & Moura e João Soares de Mattos — Indeferidos.

Exigencias:

Gaspar Ignacio Rodrigues, Elisa Figueiredo, Fausto da Silva Rodrigues, A. Monteiro, José Lourenço Rodrigues, Euzebio Trillo, Abib & C., G. Burel Ferreira Newkanps & C., Giuseppe Pabomba, H. Fonseca & C., A. Freitas Costa, Hans Klussemann, José Anna, Josepha Alves, Fraga Irmão & C., J. Soares e José Campos Péres.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de Agosto de 1914

Acto do Sr. Dr. Director Geral:

Designando a adjunta de 2ª classe Eugenia da Conceição Leite Chauvet para a 3ª escola feminina do 12º districto.

EDITAES

Licenças

O Sr. Dr. director geral manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que as licenças para tratamento de saude, mediante inspecção medica, serão concedidas, tanto aos funccionarios administrativos, como aos professores de qualquer categoria, a contar da data da mesma inspecção, salvo o caso de quererem os interessados entrar no gozo das mesmas até oito dias após a inspecção, nos termos do art. 5º do decreto n. 66, de 16 de janeiro de 1894.

As faltas, da data da entrada do requerimento nesta directoria á da inspecção, serão justificadas, se a licença for concedida.

Capital Federal, 8 de agosto de 1914 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos de auxiliares de ensino

Convido as Sras. auxiliares de ensino a virem ou mandarem buscar os seus titulos, afim de pagarem, no Thesouro, os respectivos emolumentos.

Directoria Geral de Instrucção, 4 de agosto de 1914 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

Sr. inspector escolar:

Por ordem superior as escolas primarias só deixaram de funccionar na segunda-feira (10 do corrente), como demonstração de pesar pelo fallecimento do eminente presidente da Republica Argentina, Dr. Saenz Peña.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Pinheiro Machado e Araujo Góes.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foram lidos:

Telegrammas dos senadores Braz Abrantes e Gonzaga Jayme communicando que, por motivo de enfermidade, têm deixado de comparecer ás sessões.

Officios do Sr. Dantas Barreto, governador do Estado de Pernambuco, offerecendo um exemplar impresso da collecção das leis do Estado, promulgadas o anno passado; do Sr. Godefredo Vianna, juiz seccional no Estado do Maranhão, communicando que a junta apuradora da eleição para um deputado federal, para preenchimento da vaga aberta com o fallecimento do Sr. Christino Cruz, concluiu os seus trabalhos, e do Sr. prefeito do Districto Federal enviando ao Senado as razões do "véto" que oppoz á resolução do Conselho Municipal que manda contar, para os effeitos da aposentação, ao guarda da secção maritima da inspectoria de mattas, jardins, caça e pesca, José Maria Granado, o periodo de tempo de serviço municipal que menciona.

Requerimento do Sr. Luiz Lemelles solicitando reversão ao quadro dos officiaes da armada, no posto de 1º tenente, para o fim de ser reformado no mesmo posto, sem direito a vencimentos atrazados.

Não houve pareceres.

Incidente terminado

O Sr. Victorino Monteiro diz que todos os que conhecem o seu modo de proceder em relação aos seus collegas, procurando distinguil-os com o maior affecto e consideração, deveriam ter estranhado o incidente occorrido na sessão nocturna da vespera, entre o orador e o representante do Rio Grande do Norte, incidente que é o primeiro a lamentar com sinceridade. E' possivel que tenha melindrado o seu distincto collega com a violencia da sua resposta; se o fez foi devido unicamente ao seu temperamento ardente, por ter ouvido mal alguma expressão de S. Ex.

Declara, portanto, que, se alguma palavra menos conveniente proferiu a ponto de susceptibilizar o seu distincto collega, nenhum intuito teve em aggredil-o ou deprimil-o. Pede, pois, ao Senado e ao seu illustre companheiro de commissão que considerem o incidente como se não houvesse existido.

O Sr. Tavares de Lyra diz que, depois das declarações feitas pelo senador do Rio Grande do Sul, nada mais lhe resta que lamentar, como S. Ex., o incidente que o Senado testemunhou.

A Caixa de Conversão e a emissão de papel-moeda

O Sr. Leopoldo de Bulhões occupa a tribuna e começa dizendo que não respondera na vespera, nem agradecera as referencias feitas no discurso pronunciado pelo Sr. Pinheiro Machado, porque se havia compromettido a não prolongar o debate do projecto da emissão.

Por motivos de molestia deixou de comparecer á sessão nocturna, na qual o projecto foi approvado em terceira discussão. Não é um obstinado, e sim um convencido. As suas convicções são producto do estudo, da reflexão e da observação diaria dos factos.

Não póde comprehender que se possa dirigir os destinos de uma nação civilizada, encaminhar as soluções dos seus problemas e fazer a politica e administração sem doutrinas e sem principios.

O orador, referindo-se a um topico do discurso do Sr. Pinheiro Machado, dizendo que a Caixa de Conversão nenhuma relação tinha com a crise actual, procura demonstrar o contrario.

Passa a referir-se á politica financeira do Sr. Joaquim Murtinho, que consiste no resgate do papel,na amortização da divida, na creação do fundo de resgate e garantias, no equilibrio orçamentario e na valorização do meio circulante. Essa politica não foi abandonada e sim seguida no governo do Sr. Rodrigues Alves, no qual se resgataram milhares de contos de papel-moeda,extinguindo-se o emprestimo de 1868, ouro, e uma grande parte do de 1897, papel, mantendo o equilibrio orçamentario nos quatro annos de governo. Conseguiu a valorização do meio circulante, pois o valor da massa papel-moeda findo o governo Campos Salles era de 34 milhões esterlinos, quando no governo Sr. Rodrigues Alves essa massa valia 44 milhões. Vê-se, portanto, que a politica do Sr. Joaquim Murtinho não foi abandonada.

Apesar das grandes obras feitas, dos grandes melhoramentos executados, o Sr. Rodrigues Alves deixou o governo com 240 mil contos e credito solido.

Affirma que o abandono da politica Murtinho data de 1907, com a creação da Caixa de Conversão, que é a negação da politica financeira do Sr. Murtinho.

O orador mostra que não se limitou a fazer a critica do projecto sobre a emissão do papel-moeda, sem indicar remedio: esse estava indicado com o plano do Sr. ministro da fazenda, que esposara, e que fôra abandonado pela commissão de finanças.

Aceitou o remedio que o director das finanças preferia e que tinha esposado.

Acha difficil criticar quando o esforço é nullo, mas mais facil que criticar é demolir. A Republica neste quatriennio tem sido anarchica e demolidora; annullou por completo o Congresso; insurgiu-se contra o Supremo Tribunal; investiu contra o Tribunal de Contas; suspendeu as garantias dos cidadãos e, afinal de contas, desfecha agora um golpe tremendo contra o credito do paiz, voltando ao fatal regimen das emissões de papel-moeda.

O Sr. Pinheiro Machado, em seguida, occupa a tribuna e pronuncia as seguintes palavras:

"Sr. presidente, o illustre senador por Goyaz, nosso distinctissimo collega, é um rude adversario. Ha muito que conhecemos os temerosos recursos da sua dialectica, do seu talento notavel e dos seus proclamados meritos indiscutiveis. Agora mesmo, nesta hora amarga, S. Ex. acaba de nos dar prova completa dessas qualidades de emerito batalhador, cujos recursos crescem com as difficuldades da empreza.

S. Ex. jámais poderá ser vencido. As suas forças augmentam, quiçá redobram, quando parece que as condições da lucta o prostram. E' indiscutivelmente um adversario que, se honra e satisfaz contender com elle, taes a gentileza e cavalheirismo do seu contacto, nos apavora de antemão pela certeza de que os nossos esforços são sempre inuteis perante—não repetirei mais o qualificativo que pareceu tanto melindrar S. Ex. — não direi perante sua obstinação, mas perante as convicções arraigadas, enkistadas no seu espirito, de modo que o nosso illustre collega, em qualquer circumstancia em que os phenomenos sociaes e politicos se desenhem no nosso paiz, representa uma especie de marco milliario, immovel, inabalavel, igual áquelles que, para indicar a extrema dos territorios, são plantados para supprir os limites naturaes, sujeitos ás modificações pelos agentes geologicos de toda a especie, como os rios, que soffrem modificações atravéz dos tempos, pelo afastamento do seu curso, pelos cataclysmas, pelas erosões, de sorte que, passados annos, não indicam mais ao caminheiro o marco de outr'ora, porque as forças da natureza alteraram inteiramente as condições do sólo, mais do que isto, soterraram, cobrindo o seu cume, de modo que não se descobre o ponto de referencia entre varias terras.

O nosso digno collega pouco se importa com as modalidades de cada caso concreto, com as necessidades renascentes e com a evolução a que fatalmente estão sujeitos os phenomenos sociaes, pelas influencias do meio e do tempo...

O Sr. Leopoldo de Bulhões — São sempre as mesmas.

O SR. PINHEIRO MACHADO — ... e que não são, como o espirito de S. Ex., absolutamente immutavel, sobranceiro, ás condições novas da sociedade em que vivemos.

E' um traço caracteristico esse de S. Ex., digno de nossa admiração, que sallenta a imperturbabilidade, a fria impassibilidade de nosso illustre companheiro, perante o cataclysma social que ora assoberba nosso paiz.

Sr. presidente, eu, hontem, esboçando uma palida resposta ao eloquente discurso do illustre senador por Goyaz, disse a S. Ex. que a questão da Caixa de Conversão, que tanto preoccupa o espirito de S. Ex., estava deslocada neste momento, tratando-se de um projecto de emissão; que não era caso para reviver os debates memoraveis, em que S. Ex. figurou, como nós todos sabemos, sendo o guia, o principal combatente, que se poz á frente das fileiras daquelles que contestavam a utilidade desse instituto economico; que ora não devia ser termo apreciavel no debate aqui travado, porque os males que hoje tentamos remover representam a resultante de multiplas causas, algumas—porque não dizel-o—filhas de nossos erros e de nossa imprevidencia, mas outras, innumeras e valiosas, resultantes de factos nos quaes não cabe, absolutamente, a nenhum homem politico do Brazil a responsabilidade. E' indiscutivelmente uma situação anomala que surprehendeu a todos. Sobre o Brazil e sobre as demais nações do planeta, caiu inesperadamente uma calamidade imprevista, porque, se a todos nós poderia parecer provavel o conflicto entre duas rica, ninguem poderia suppor que, rapidamente, essa lucta se generalizasse de modo que as principaes nações da Europa estivessem hoje conflagradas, nesse formidavel conflicto, que a todos apavora, ameaçando de derrocada toda essa colossal obra de progresso levada a effeito pelos surtos arrojados de uma civilização intensa, tudo inutilizado por um conflicto, cujas funestas consequencias ainda não se podem medir, mas que já se desenham na ruina total do centro mais agitado pelas producções do esforço humano.

Pois é em um momento como este, em que temos o espirito avassalado por tão contristadoras preoccupações, que o meu illustre amigo vem assoprar a fogueira já extincta de um debate, por sem duvida, importante naquella época, sem significação neste momento, ao redor da Caixa de Conversão?!...

Foi isto que causou estranheza ao meu espirito. E quando affirmava hontem que a modificação da politica do Sr. Campos Salles se operou desde logo, no quatriennio seguinte, eu dizia uma verdade, Sr. presidente, porque a politica do saudoso estadista foi uma politica de retracção, de severa economia, de taxação de impostos e de zelosos cuidados para que não se fizessem despezas sumptuarias, ainda mesmo as reputadas indispensaveis. Entretanto, logo após o "funding-loan", quando as nossas relações financeiras começavam a se restabelecer, e a confiança a voltar á Nação, puzeram-se de lado os processos de parcimonia, de economias, e começaram os surtos para melhoramentos uteis, não ha negar, para a nossa Patria, mas que podiam ser adiados para quando estivessem eliminadas as nossas difficuldades financeiras.

Tal não se deu, e vós todos que me ouvis sabeis que começaram as obras de remodelação desta capital, em boa hora, mas feitas com grande prodigalidade. Esse tempo não é tão remoto para que não nos recordemos da fórma como eram feitas as desapropriações, dos batalhões de funccionarios encarregados desse serviço, percebendo exagerados proventos. Não malsino. Ao contrario, foi um acto de descortino da parte do Sr. Rodrigues Alves a remodelação desta capital, attraindo para o nosso paiz a população de outras nações, que antes, justamente receosa, fugia do Rio de Janeiro, hoje a mais bella cidade do universo. Isso, porém, não impede que possamos, com firmeza e segurança, affirmar que taes melhoramentos foram realizados com dissipação.

Assim tambem tiveram inicio, naquelle quatriennio, os novos commettimentos; o desenvolvimento das vias ferreas, algumas atravessando parte do nosso territorio, completamente despovoado, sem proveito immediato.

Não digo que essas vias de communicação não sejam vantajosas para o paiz; assim pudessemos ter o Brazil cortado de estradas de ferro; mas, o que é evidente é que o momento ainda não era opportuno para taes emprehendimentos.

S. Ex. retorquiu tambem que a politica do saudoso brazileiro, que foi um dos melhores amigos que tive na vida o Sr. Joaquim Murtinho, começou a ser modificada pela Caixa de Conversão.

Sr. presidente, o Sr. Joaquim Murtinho era, incontestavelmente, uma vontade, uma energia serena e esclarecida, mas o seu animo não era imperterrito como o do illustre senador por Goyaz, perante a necessidade de seu paiz, de fórma que não admittisse inflexões na sua trajectoria scientifica e doutrinaria.

S. Ex., quando ministro da fazenda, tendo-se dado nesta capital—note bem o Senado—uma crise bancaria, que só affectou um estabelecimento de credito, o Banco do Brazil, promptificou-se, desde logo, a transigir com as suas doutrinas scientificas; e com os applausos da maioria dos homens politicos e com o apoio do Sr. Campos Salles, apresentou e executou o projecto da emissão de "bonus", dando ao Banco da Republica o auxilio de 121.000 contos de réis. Recordo-me bem que naquella occasião V. Ex. estava em palacio, na conferencia, e deve estar lembrado tambem que eu não me identifiquei com a opinião de V. Ex.

A crise que naquelle momento affligia o Brazil, indiscutivelmente, não podia comparar-se á que hoje nos assoberba. Circumscrevia-se sómente a esta capital, affectando a um banco, quando a que hoje nos preoccupa está generalizada, affecta a todo o corpo social, ás suas industrias, ao seu commercio, á sua producção, á sua lavoura, e, como hontem eu disse, até a propria administração do paiz. Ora, se naquella época o grande estadista Sr. Joaquim Murtinho, cuja veneravel memoria, de quando em quando V. Ex. e outros, em opposição a nós, lembram, para condemnar a nossa conducta, se S. Ex. o saudoso e grande morto transigiu com uma necessidade de somenos importancia, em relação ao grande perigo que nos ameaçava, emittindo "bonus" sobre o credito do governo...

O Sr. Leopoldo de Bulhões—Eram resgatados pelos bancos.

O SR. PINHEIRO MACHADO — Eram resgatados com o concurso do Thesouro, quanto mais agora, que a nossa situação é muito differente! O resgate foi feito com o soccorro do governo; portanto, foi uma perfeita emissão de papel-moeda.

O Sr. Leopoldo de Bulhões—Não apoiado.

O SR. PINHEIRO MACHADO — Emissão de papel-moeda...

O Sr. Leopoldo de Bulhões — Não apoiado.

O SR. PINHEIRO MACHADO — ... tão boa como o recurso a que S. Ex. ha pouco se referiu...

O Sr. Leopoldo de Bulhões—Não apoiado!

O SR. PINHEIRO MACHADO — ... e ao qual S. Ex. deu o seu apoio. A emissão de letras é uma caricatura da emissão do papel-moeda, como bem classificou, em uma missiva que me dirigiu, o illustre Sr. Nuno de Andrade. E' peior do que a franca emissão do papel-moeda, porque, com todas as caricaturas, é inferior á realidade.

A emissão dos "bonus", assim como a emissão de letras feitas pelo Thesouro, repousa exclusivamente no credito da Nação, não tem outra garantia senão esse credito. Ora, a essencia dessa transacção deve ser procurada nas suas origens...

A fonte é a mesma — o credito do governo.

Não vejo, e S. Ex. no seu provido arsenal de argumentos, fornecidos pelos seus notaveis estudos e pela sua vivida intelligencia, não poderá descobrir nenhum que destrua esta parte da minha argumentação.

Interrogo ao meu illustre collega qual a base em que se funda a letra do Thesouro, permittindo o pagamento de uma certa quantia ao credor do Thesouro, senão no credito do mesmo Thesouro ?

Dir-se-ha — mas esta letra estabelece juros. Este é um elemento de seducção para que o credor aceite o titulo, que não terá valor nenhum se porventura o Thesouro não puder resgatal-o.

Notem os meus illustres collegas que a letra apenas attenderia imperfeitamente a uma face do problema, que seria o pagamento exclusivamente dos credores do Thesouro...

O Sr. Leopoldo de Bulhões — Era o ponto principal.

O SR. PINHEIRO MACHADO — Mas estes mesmos, forçados a receber, como representante da moeda que lhes devia o Thesouro, um titulo assignado pelo Thesouro, que não era descontavel na praça, senão com grande depreciação do seu valor, como tem sido as apolices, que são titulos fundados no credito.

Vejam os senhores senadores, que o remedio apresentado pelo illustre senador por Goyaz...

O Sr. Leopoldo de Bulhões — Pelo ministro da fazenda, aliás.

O SR. PINHEIRO MACHADO — ...era consistente num processo manco, defeituoso, imperfeito, deixando o governo em situação de maior descredito, porque os seus titulos não seriam recebidos nos estabelecimentos de credito, senão soffrendo grande depreciação. E ainda mais: como se iria attender ás outras necessidades do Estado, ao pagamento do funccionalismo publico e a outras despezas que continuamente surgem, como ainda agora mesmo, em que o governo necessita de quantias que não constam do orçamento, para despezas que não podiam ser previstas, mas que é mister provel-as entre outras, por se referirem á repatriação dos nossos patricios, que presentemente se encontram na Europa.

Agora mesmo os jornaes annunciam que o governo vai mobilizar parte da nossa esquadra para garantir nossos portos que podem ser violados por navios que entram e saem desrespeitando as nossas repartições fiscaes.

Mas não é só isto; ha uma outra face do problema igualmente importantissima, e é aquella que se refere á angustia que está affligindo a todas as classes trabalhadoras do Brazil. E' claro que, quando me refiro ás classes trabalhadoras, tenho implicitamente incluido os trabalhores ruraes, o operariado das fabricas, os representantes de estabelecimentos de credito, da nossa industria, que clamam e appellam, de todos os angulos do nosso territorio, por uma providencia no sentido de cessar a escassez de numerario.

Não trato agora de ventilar se essa escassez existe porque o numerario emittido não attende ás necessidades da nossa sociedade, ou se é porque a propria crise tem feito com que os acautelados, em cujo numero eu acredito que esteja o meu nobre collega, tenham posto a bom recato as suas economias...

O Sr. Leopoldo de Bulhões — Coisa que ainda não consegui fazer.

O SR. PINHEIRO MACHADO — ... procurando tirar dos bancos, a tempo, o seu dinheiro, para collocal-a no pé de meia. O que é verdade é que grande parte da moeda que estava em circulação desappareceu, dando-se a retracção, e é sabido que,quando surgem destas perturbações, não se precisa ter ou dispôr de um espirito arguto como o do meu illustre collega, para tomar taes providencias... basta dispôr-se de um mediano criterio para assim proceder.

Pergunto agora ao meu illustre collega: merecem ou não, devem ou não ser attendidas pelo poder publico executivo e legislativo, essas diversas classes que estão soffrendo graves embaraços, embaraços que se reflectem, pejorativamente, sobre a situação do proprio governo ?

Notem os meus nobres collegas que, quando eu emprego a palavra governo, a emprego no sentido lato, referindo-me á Nação.

Se deixarmos que os bancos opprimidos pela crise, quebrem, que as industrias não possam manter a actividade precisa á sua producção por falta de recursos, que os trabalhadores ruraes abandonem a lavoura,porque os chefes desses estabelecimentos não dispõem de numerario preciso para lhes pagar o trabalho, a crise virá fatalmente aniquilar tudo o paiz, produzindo males incalculaveis, reducção immediata de nossas rendas internas e externas; porque, quando não houver producção para exportar a importação terá de minguar ou cessar e os impostos de consumo, mesmo, soffrerão reflexivamente a diminuição proveniente da diminuição da importação. Quer dizer que todas as fontes de renda da Nação serão diminuidas e algumas desapparecerão.

Precisamos, pois, lançar mão de medidas energicas, immediatas para impedir uma catastrophe nacional.

Não é de mais que se repita que, embora o Brazil não esteja em guerra, está, como as demais nações, soffrendo, infelizmente, todas as consequencias della.

Lastimamos muito estar pela força das circumstancias em terreno adverso ao meu illustre collega; estimariamos deveras, teriamos muito mais proveito e o paiz em que S. Ex. pudesse nos dar a solidariedade de sua experiencia, de seu talento, de seu traquejo nos negocios publicos,e não se mantivesse nessa posição de censor acerrimo, condemnando nossos esforços afim de minorar, senão livrar a nossa Patria de maior descalabro. Ainda contamos que o elevado patriotismo do illustre senador por Goyaz faça com que S. Ex., ainda que seja transitoriamente, neste momento, ponha de lado os seus principios de rijo doutrinario e venha comnosco collaborar, aperfeiçoando as medidas que o Senado, hontem, em boa hora, votou para soccorrer á Nação; em que nos empreste o concurso dos seus merecimentos, para que possamos, a bem de nosso paiz, a bem dos interesses fundamentaes do Brazil, transpôr, triumphantemente, esse Rubicon, que se nos antolha no momento, cheio de perigos para a grandeza, para a felicidade de nossa Patria.

O Sr. Leopoldo de Bulhões volta á tribuna e diz que, attendendo ao convite feito pelo Sr. Pinheiro Machado para collaborar no aperfeiçoamento da medida votada pelo Senado, começa o seu discurso mostrando qual a differença que existe entre inscripções, apolices e papel-moeda, quaes a sua natureza, funcção e effeitos distinctos.

Faz sentir que o Sr. Joaquim Murtinho, quando governo, resistiu á emissão, cedendo a responsabilidade do Thesouro na emissão das inscripções. Defende o plano do Sr. ministro da fazenda, concordando com todas as ponderações feitas no seio das commissões reunidas, pelo deputado Antonio Carlos, que preferia a emissão de "bonus".

O orador passa a defender essa emissão, mostrando como o governo poderia applicar esses titulos, dando-lhe o curso natural. Torna a combater a emissão de papel-moeda, que vem augmentar a afflicção ao afflicto, tornando maiores a perturbação e a desorientação neste momento de angustia.

Depois de dizer que um espirito inflaccionista se apoderou infelizmente, do vice-presidente do Senado, que deu ao projecto a sua responsabilidade, permittindo uma emissão sobre effeitos commerciaes, termina appellando para a Camara dos Deputados, pois tem ainda esperança que essa idéa maligna seja lá suffocada. Os moços valem mais do que os velhos.

ORDEM DO DIA

Constando a ordem do dia de trabalhos de commissões, foi levantada a sessão.

CAMARA

A's 13 horas, presente numero legal, o Sr. Soares dos Santos abriu a sessão, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

EXPEDIENTE

O expediente lido constou de um officio do Senado remettendo o projecto sobre a emissão de papel-moeda, de um officio do Sr. ministro da viação enviando informações sobre as obras de melhoramentos na barra do Rio Grande do Sul, de um requerimento do inspector sanitario Augusto Linhares pedindo licença com ordenado, e de um officio do 1º secretario do Senado remettendo a proposição a que essa casa do Congresso não pôde dar o seu assentimento, relativamente á creação do logar de 5º procurador da Republica, no Districto Federal.

O ouro amoedado que se retira do Brazi pagará imposto ?

O Sr. Raphael Pinheiro mandou á mesa o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. O ouro amoedado exportado fica sujeito ás seguintes taxas aduaneiras, cobradas sobre o seu valor em moeda nacional, ao cambio do dia, da exportação: 4 % ao cambio de 16 dinheiros por mil réis, decrescendo de 1 %, á proporção que essa taxa cambial subir entre 17 e 27 d. por 17 e augmentando de 2 % quando baixar de 15 d., comprehendido que estas proporções não são estabelecidas sobre variações fraccionarias dessas taxas cambiaes.

Art. 2º. O pagamento das taxas de exportação estabelecidas na presente lei sobre o ouro amoedado, será feito em moeda ouro ou moeda papel, convertida ao cambio da Caixa de Conversão.

Art. 3º. O presidente da Republica poderá suspender ou restabelecer essas taxas, conforme julgar conveniente aos interesses da Nação.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario."

Os brazileiros na Europa

O Sr. Pedro Lago pronunciou um discurso na hora do expediente, chamando a attenção do governo para a situação afflictiva em que se acham os brazileiros actualmente na Europa.

E S. Ex. terminou o seu discurso chamando a attenção do Sr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, para que S. Ex. interponha os seus bons officios junto ao governo, afim de, quanto antes, soccorrer os brazileiros que se acham na Europa.

A moratoria

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Fonseca Hermes requereu urgencia para immediata discussão e votação do projecto sobre a moratoria.

Concedida a urgencia, foi encerrada, sem debate, a 3ª discussão do projecto e posto a votos foi elle approvado.

Achando-se sobre a mesa a redacção final, o Sr. Fonseca Hermes requereu, ainda, dispensa de impressão para a sua votação.

Foi concedida a dispensa e approvada a redacção final do projecto, que foi, em seguida, remettido ao Senado.

Forças de terra

Foi em seguida, approvado o projecto fixando as forças de terra para 1915.

Não houve numero para votação da emenda do Sr. Antonio Carlos, reduzindo a 18.055 as praças de pret.

Contra esta emenda falaram os Srs. Mauricio de Lacerda, Vespucio de Abreu e Raymundo Arthur.

Foi encerrada, sem debate, a discussão unica do projecto que concede licença a Walmor Argemiro Ribeiro Branco.

A's 15 horas, foi levantada a sessão.

ASSASSINIO

COM UMA BALA NO CORAÇÃO

Ha muito tempo, que o preto Ignacio Vicente de Castro vinha cortejando a mãi do operario de cor parda, José Felismino.

Este costumava ter discussões fortes com sua progenitora, que de maneira alguma deixava de corresponder ao preto Ignacio.

Hontem, Ignacio e Felismino encontraram-se no logar denominado Covanca, em Jacarépaguá, onde ambos residem.

Depois de uma troca de palavras asperas, Ignacio puxou de uma garrucha e fez fogo.

O projectil foi alcançar Felismino em pleno coração, matando-o immediatamente.

Commettido o crime, Ignacio retirou-se e procurou a policia do 2º districto, apresentando-se á prisão.

O commissario de serviço partiu para o local e fez remover o cadaver de José Felismino para o necroterio.

O morto tinha 22 annos e o assassino 45 de idade.

AGRICULTURA

O Sr. ministro da agricultura communicou ao seu collega das relações exteriores que foram enviados, por intermedio do serviço de informações e divulgação, todos os dados e publicações pedidos pela legação da Hollanda nesta capital.

— O Sr. ministro da agricultura deferiu os requerimentos de J. Lucini, Ralf Soleman, Margarida Etchebert Costa, Alberto Bins, Eduardo Vieira, Deutsch Iprengstoft Action Genesellschaft, pedindo privilegios de invenção, e Carlos J. William e Henri Roume, pedindo garantia procisoria sobre a propriedade de invenções industriaes.

— Requerimentos despachados:

Arthur Pythagoras Toval Conrado — Deferido. Compareça á directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Vicente Alorano e Luiz Marchetti — Idem;

Chemische Fabrik Griesheim Elektron — Idem;

A mesma, por seus procuradores Leclerc & C. — Idem;

William Dubillier — Deferido. Compareça á directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Guido Giussani — Idem;

Gorge Wilton — Idem;

Audiffren Refrigeriting Machina Company — Idem;

Dr. Roberto Hottinger — Compareça á directoria geral de industria e commercio no proximo, dia 14, ás 13 horas, afim de assistir a abertura do envolucro.

Bello Horizonte

Forno de incineração — Foi, segunda-feira, pela manhã, inaugurado o forno de incineração, que o actual prefeito da capital, Dr. Olyntho Meirelles, mandara construir nos fundos do Parque Municipal, satisfazendo, assim, a uma palpitante necessidade da cidade, cujas condições hygienicas S. Ex. tem procurado sempre melhorar.

O forno, hontem inaugurado, foi construido nas officinas da casa allemã Ehrhardt & Sehmer e occupa um edificio, que mede 4m,40 de altura e é construido segundo os mais modernos processos adoptados em fornos similares, de uma parede de tijólos, formada de duas camadas, entre as quaes existe uma camada de terra, de 0m,14 de espessura, destinada a fazer com que se não aqueçam de mais as paredes exteriores.

Essa camada de terra serve tambem para auxiliar a concentração do calor.

As carroças de lixo vêm ter ao edificio por uma entrada existente em sua parte posterior.

Construido, como está, em uma inclinação do terreno, habilmente aproveitada e adaptada, sem necessidade de accesso artificial, o lixo é entregue ao incinerador, na parte superior do forno, justamente no logar onde deve ser começada a operação.

O corpo do forno é composto de dois grandes chapéos de ferro, introduzidos, algum tanto distanciados, entre si, no interior de um grande cylindro, cuja base é occupada pela fornalha, onde se acha a grelha em que se faz a cremação. O lixo é collocado sobre as abas do primeiro daquelles chapéos, de onde desce, para esperar, sobre as do segundo, o momento de baixar á grelha. Na grelha, a incineração se faz em cerca de 10 minutos, e á medida que se vai realizando, descem, successivamente, as camadas superpostas ás abas dos chapéos do cylindro.

Em torno á fornalha, entre as duas paredes de ferro que a envolvem, ha, continuamente, uma camada de agua fria, destinada a proteger essas paredes contra o excesso de calor do interior, o qual póde subir a mais de 1.600 gráos. Essa agua, tirada de uma nascente, que existe ao pé da edificação, é posta em circulação por uma bomba movida a electricidade.

O ar que circula pelo forno e que alimenta a combustão do lixo no interior da fornalha, é introduzido na circulação com o auxilio de um grande ventilador centrifugo, collocado em uma das paredes lateraes do edificio.

A combustão é feita automaticamente, uma vez iniciada, dispensando completamente o auxilio de quaesquer combustiveis.

Merece uma referencia particular, pela sua intelligencia e pela rapidez com que executou os trabalhos de que foi incumbido, o habil technico enviado pela casa Ehrhardt & Sehmer, da Allemanha, Sr. Hans Aashan, que, tendo começado os trabalhos a 11 de fevereiro, já está fazendo, ha muitos dias, a incineração de todo o lixo da cidade no novo forno, encarregando-se, ao mesmo tempo, de habilitar o pessoal, que deverá operar, de futuro, nesse trabalho.

O motor que produz o calor necessario á incineração tem força de oito cavallos.

A chaminé tem 26 metros de altura, podendo-se notar, pela pureza da fumaça a que dá saida, como é completa a combustão interna.

A capacidade do forno é de 36 toneladas em 24 horas.

— O forno custou 70:000$, tendo já a Prefeitura o material para um outro de reserva, que apenas ficará em 10:000$, visto poder ser annexo ao primeiro.

Logo depois de inaugurado o fórno as pessoas presentes fizeram um passeio pelo Club Sport Hygienico, installado nas immediações da Escola de Medicina.

Em seguida o prefeito fez servir aos convidados magnifico "lunch".

Ao champagne o Dr. Olyntho Meirelles brindou o governo do Estado, felicitando-o pelo importante melhoramento da inauguração do forno de lixo, sendo tambem muito felicitados o orador e Dr. Agostinho Porto, engenheiro de obras da Prefeitura, sob a direcção de quem se realizou o serviço.

Caixas escolares — Pelo presidente da caixa escolar Antero Ferreira, de Santo Antonio do Amparo, foi determinada a confecção de 50 uniformes para os alumnos pobres do grupo escolar d'alli. Aquelles que mais se distinguirem, serão, no fim do anno, distribuidos premios, para a acquisição dos quaes já foi destinada a necessaria verba.

— Installou-se no dia 28 de julho passado, em S. Pedro de Alcantara, municipio de Juiz de Fóra, a caixa escolar Dr. Antonio Carlos. E' a seguinte a sua primeira directoria: presidente, Sr. Francisco Fernandes; vice-presidente, Sr. Epaminondas de Carvalho Brandão; thesoureiro, Sr. Joaquim Rodrigues do Cruzeiro; 1ª secretaria, D. Maria José Machado Brandão; 2ª, D. Maria José Bomtempo; fiscaes, Srs. Guilherme da Costa Lage, Argel Coelho Duarte e Luiz Alves Saintanilha.

Instituto Historico e Geographico— Conforme foi annunciado, sob a presidencia do desembargador Carlos Ottoni, realizou-se no dia 9 do corrente, com a assistencia de um regular numero de socios, a sessão especial desse instituto, que se reuniu para ouvir a conferencia do Dr. Teixeira Duarte, que se occupou da individualidade do Dr. Sylvio Romero, sob differentes modalidades.

Ao assumir a presidencia, o desembargador Carlos Ottoni convidou para constituirem a mesa, os Srs. desembargador Ribeiro da Luz e o professor Luiz Peçanha, secretario do instituto, proferindo em seguida expressiva allocução.

Deputado Ribeiro Junqueira—Chegou a esta capital o Dr. Ribeiro Junqueira, illustre deputado federal e membro da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro.

Encommendas postaes — Em virtude do acto expedido pelo Sr. ministro da fazenda, os direitos em ouro, de mercadorias despachadas na secção de encommendas postaes deste Estado, serão agora recebidos em papel, fazendo-se a conversão no cambio de 16, não havendo, portanto, alteração para mais no agio ouro.

Congresso Mineiro — Na Camara já ha numero para a discussão. No Senado continúa a falta de "quorum".

Quereis instituir um peculio por mutualidade? A COSMOPOLITA, com séde em Barbacena, representa a ultima palavra no assumpto.

Além Parahyba

Automobilismo — A Companhia auto-Viação Angusturense já iniciou os trabalhos de terra de Porto Novo para Angustura.

Estão dirigindo os serviços o engenheiro Hermes Werneck e o senhor José Villela de Andrade, um dos directores da companhia.

Acha-se ali trabalhando uma grande turma de operarios.

Carangola

Viajantes — Seguiram para Juiz de Fóra e Bello Horizonte o Dr. Joaquim Botelho Martins, promotor de justiça e sua distinctissima consorte e Dr. Rabello Horta, juiz municipal, em gozo de ferias.

—Seguiu para E. Feliz, a serviço de seu espinhoso cargo, o Dr. Amilcar Souza, energico delegado de policia do municipio.

Preço do café — Com os movimentos europeus para a guerra, o commercio parece resentir-se nas transacções, afrouxando o preço do café, que reduziu-se a menos de 2$ em arroba.

Parece-nos que grandes "stocks" estavam contratados e algumas partidas realizadas.

Hospedes — Esteve na cidade o tenente Adelino Valentim, collector municipal em Alegre, Espirito Santo.

Illuminação electrica — Fomos informados que diversas propostas têm sido apresentadas ao governo municipal do Alegre para illuminação publica electrica.

Leopoldina Railway — O lastro do prolongamento da linha para Manhuassú, já chega ao tunel na serra do Bonifacio, vertentes do Jequetibá, devendo-se inaugurar por estes dias a estação no arraial de Santa Rita, municipio ainda do Carangola.

Commercio local — Adquiriu o estabelecimento commercial do Sr. Nuno Duarte, em S. Miguel do Veado, o capitão Dulcino Pinheiro, e ali estabeleceu-se sob a firma de Pinheiro & Filho.

Compra de Casa — O Dr. Aristoteles Dutra adquiriu por oito contos de réis um predio á rua 15 de Novembro, que ha bem pouco tempo fôra avaliado por 4:500$. E' prova inconcussa de que em Carangola ha vida, animação, commercio, dinheiro, e tudo isto em grande parte, devido a paz reinante actualmente no municipio.

Preoccupa-vos a sorte da vossa familia ? Procurai na COSMOPOLITA, com a vossa inscripção, assegurar-lhe um peculio futuro.

Caratinga

Banditismo — O districto de São Francisco do Vermelho já nos parece o albergue onde se alojou o maior numero possivel de facinoras e malfeitores.

Familias inteiras vão desapparecendo dali victimadas pelas balas traiçoeiras dos bandidos e assalaridos que ali constituiram a tenda damninha do assassinato á traição. Na certeza de que nenhum mal lhes poderá advir, dada a falta completa e absoluta de policiamento; contando, pois, com a impunidade de seus crimes, vão levando para a frente, sem nenhum embaraço, a obra nefasta do morticinio e da destruição.

Assim é que, a familia, hoje quasi destruida, dos infelizes Lopes da Silva, só porque se não conformassem com os absurdos e as atrocidades dos bandidos e ladrões que infestam o districto de S. Francisco do Vermelho, tiveram a desdita de se verem logo perseguidos por aquelle bando sinistro de malfeitores, resultando, dessa perseguição a dizimação quasi completa dessa infeliz familia de agricultores.

A' sanha feroz desses malfazejos, nem mesmo a vida de um pobre mentecapto deixaram escapar.

Homens do trabalho e da ordem, só porque pretendessem oppor embaraço ao livre exercicio dos salteadores, foram desapparecendo, um por um, eliminados todos elles pelo mesmo processo — a tiros de emboscada ! Em menos de um anno, tres irmãos trucidados, traiçoeira e cobardemente !...

E, nem mesmo diante desta situação triste, angustiosa e afflictiva para os laboriosos habitantes do districto de S. Francisco do Vermelho, se digna o Sr. Dr. chefe de policia do Estado de lançar mão de uma medida energica e efficaz de se por termo á série infinita dos assassinatos, ali. Nem mesmo diante do quadro desolador que se nos apresenta, e de que é protagonista um bando de assassinos e ladrões que se encontram espalhados pelo districto ordeiro de S. Francisco do Vermelho, se digna o Sr. Dr. chefe de policia do Estado de attender ao pedido justo da designação para esta cidade de um commissionado seu para apurar as responsabilidades ou, ao menos, para se certificar da veracidade do que expendemos.

De contemporização em contemporização, vai deixando a malta de assassinos commetter, livremente, toda a sorte de desvarios e tropelias !

E' triste ! Mas... é verdadeiro !...

O ultimo dos assassinados, que se chamou Jacob Lopes da Silva, exerceu, até então, o cargo de subdelegado naquelle municipio, sendo esse o principal motivo que o tornou, e a toda a familia, odiado dos bandidos que ali imperam, impostos pelo terror e pelas ameaças das malvadas carabinas que possuem.

Dessa desgraçada familia, só resta um infeliz membro. Mais dia menos dia, como já dissemos, e estará terminada a empreitada da destruição. Por dois soldados que ali se encontravam, foi preso um dos assassinos da ultima victima.

O que se póde fazer hoje não se deixa para amanhã: assim se deve fazer com a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Juiz de Fóra

Escola de engenharia — Sabemos, diz o "Diario Mercantil", que se cogita, nesta cidade, da fundação de uma escola de engenharia.

Esse estabelecimento de ensino superior, que vai ficar annexo ás escolas de Direito, Pharmacia e Odontologia de Juiz de Fóra, terá um corpo docente de primeira ordem, delle fazendo parte os illustres engenheiros Drs. Clorindo Burnier e Asdrubal de Souza.

Antes tarde do que nunca, deveis assegurar o futuro de vossa familia, inscrevendo-vos na COSMOPOLITA, a vantajosa sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Leopoldina

Serviço postal — Pela agencia do correio local foi no dia 2 devolvida grande quantidade de correspondencia destinada a outras localidades e que, por irregularidades do serviço, vieram ter á nossa repartição postal.

Esse facto está se reproduzindo diariamente e por certo com grande prejuizo para o publico.

Leopoldina Railway—A Companhia Leopoldina Railway, segundo constou-nos, suspendeu em todas as suas estações, até o dia 15 do corrente, o recebimento de café para despacho.

Situação financeira — A Agencia Bancaria, desta cidade, funccionou no dia 5, operando normalmente.

Informado, porém, de que todos os bancos e estabelecimentos congeneres do Estado, tomando em consideração o decreto do governo federal, que declarou feriado até o dia 15, encerraram seu expediente, resolveu acompanhal-os.

A agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, em Cataguazes, não funccionou desde o dia 4.

Obito — Falleceu nesta cidade o estimado operario Xavier José Machado, official de sapateiro e porteiro do cinema Leopoldina.

Era um excellente chefe de familia e deixa viuva D. Maria Ignez Machado e cinco filhos.

O melhor dote nupcial: a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem-nos moradores da rua Miguel Angelo, na estação do Meyer,que solicitemos providencias para o flagello de que são victimas actualmente.

E' que em varios pontos da citada rua existem fócos das terriveis formigas sauvas, e devido ás quaes não ha plantação que possa vingar.

Parece justa essa solicitação e estamos crentes que, dentro em pouco tempo, semelhante mal será debellado.

DESASTRE E MORTE

Um desastre lamentavel occorreu hontem á tarde na rua da Carioca.

Um automovel official, dirigido pelo "chauffeur" Servulo José de Andrade, atropelou, matando quasi instantaneamente, o menor José Neves, de 10 annos de idade.

O "chauffeur" foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 3º districto policial e sua victima foi removida para o necroterio da policia, onde hoje será autopsiada.

Com rara dedicação proseguem os trabalhos de organização do 13º batalhão da Guarda Nacional, com séde em Jacarépaguá.

E' seu commandante o ardoroso republicano tenente-coronel Adalberto Jorge Nogueira Soares, que, auxiliado pelos respectivos officiaes,vai construir um confortavel e moderno quartel, para a definitiva organização dessa unidade de infanteria da milicia civica.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO—*La moglie ideale* (A mulher idéal), opereta em tres actos, de Franz Lehar.

A companhia italiana, que se acha no theatro Lyrico, deu-nos hontem *La moglie ideale*, opereta de Franz Lehar.

O libreto é leve e interessante:

Elvira de Cavalleti (Nora Bretti), abandonada pelo marido, Pablo de Cavalleti (C. Curti), um terrivel e volubilissimo apaixonado por todas as mulheres que não fosse a sua, apresenta-se, após breve ausencia, como sua cunhada e consegue, com artificios varios, apaixonal-o devéras, tornando-se a sua mulher idéal.

Em torno deste motivo ha varias phrases successivas, que compõem a opereta com muita animação e brilho.

Para os variados themas em que se desdobra o libreto, Lehar teceu uma partitura leve, muito agradavel, com dois quintos de *Eva* e mais dois do *Conde de Luxemburgo* e outras operetas de recente successo.

O desempenho que a Vitale deu á *Mulher idéal* foi feliz. Nora Bretti e Elena Buys cantaram bem e representaram com correcção, assim como Curti, Pecori, Petrucci e Aini, os quaes receberam, por vezes, applausos justos. Pecori provocou irresistivel hilaridade em varias passagens comicas e de tal modo, que a propria Sra. Elena Buys não se conteve.

A orchestra, sob a direcção do maestro Palm, portou-se com brilhantismo, dando cabal execução á linda partitura de Lehar.

Os côros estiveram de accordo com a orchestra e os scenarios muito bons.

A Vitale dá-nos hoje, o que é augurio para uma casa cheia, a *Casta Suzanna*.

S. José.

Pela ultima vez, teremos hoje, nesse theatro, a bella peça *O cuéra*, e isto mesmo em duas sessões, sómente. O tempo da terceira será aproveitado para o ensaio geral da revista *Casos e coisas*, que sóbe á scena amanhã e que, ao que dizem, está fadada a um largo successo.

Recreio.

Hoje representa-se no Recreio, mais uma vez, a revista de Eduardo Schuwalbach *Verdades e mentiras*, a melhor peça desse genero, até hoje levada á scena nos theatros desta capital.

Amanhã, a companhia Taveira montará a celebre opereta de Franz Lehar *A viuva alegre*, em decima récita de assignatura.

A viuva alegre será representada apenas amanhã.

No sabbado, teremos novamente no cartaz a *Verdades e mentiras*, e no domingo, tambem, á tarde e á noite.

S. Pedro.

E' cada vez maior o successo da revista *Adeus, ó coisa*... no theatro S. Pedro. Perto de dez mil pessoas ali foram assistir ás representações da alludida revista.

João de Deus, continúa á fazer rir ás bandeiras despregadas, no *Coisa*. Ghira, sempre impagavel, no *Feiticeiro*. Abigail Maia, encantadora nos seus papeis, concorrem para o grande exito que a peça vai obtendo.

Hoje e todas as noites, *Adeus, ó coisa*.

Apollo.

A segunda peça apresentada pela companhia Ruas, a revista *Paz e união*, não é inferior á primeira. *Paz e união* é original de Ernesto Rodrigues, João Bastos e Feliz Bermudes, os mesmos autores do *Sonho dourado* e de outras peças de grande successo. *Paz e união* logrou ante-hontem, um grande exito, no Apollo. A peça está posta em scena com um luxo requintado. Nascimento Fernandes, faz o *compadre*, com muitissima graça. *Paz e união* deve dar muito dinheiro á empreza.

Theatro Carlos Gomes.

Deixou de haver espectaculo, hontem, no Carlos Gomes, por ter adoecido o actor José Moreira, um dos melhores elementos da companhia Loureiro.

Circo Spinelli.

Amanhã, faz a sua festa artistica, no Circo Spinelli, o artista brazileiro Julio Temperani, o campeão do salto mortal sobre arame.

O programma dessa festa é de grande attracção, pois, além de escolhidos numeros de gymnastica e acrobacia, das pilherias de Cardona e Coco, dá-se a primeira da peça de grande espectaculo, em dois actos e quatro quadros, ornada de musica e bailados *A quadrilha da morte*.

Cumpre que façais scientes disto os professores do vosso districto, e bem assim, que só por determinação expressa do Sr. Prefeito ou desta directoria póde deixar de haver trabalho nas escolas nos dias marcados em lei.

DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. professores do 15° e 16° districtos:

No inventario dos livros didacticos, pedidos no corrente anno, deveis mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, deveis remetter novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervallo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Rio, 20 de julho de 1914

Sr. inspector escolar do districto:

Para execução do disposto no art. 3° do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos que, com brevidade possivel, envieis á 3ª secção desta directoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente em cada escola das escolas sob vossa inspecção, separadamente, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saude e fraternidade.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. professores do 15° e 16° districtos:

Para execução no disposto no art. 3° do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos, de ordem do Sr. Dr. director geral, e com a possivel brevidade, envieis á 3ª secção desta directoria, minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes na escola a vosso cargo, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Sr. inspector escolar:

No inventario dos livros didacticos pedido no corrente anno aos professores, devem estes mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, os Srs. professores remetterão novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervallo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de Agosto de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico, relativo aos seus predios alugados para escola publica, os Srs.:

José Gomes de Azeredo.
Manoel da Silva Leite.
Thereza Lopes Zita.
Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição.
João Antonio de Oliveira.
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Jacintho F. Nery Leite.
Horacio de Lemos.
Antonio Francisco Cardoso.
Domingos Lopes Ferreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 23 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8° districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1° districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

SPECTORIAS ESCOLARES

1° districto escolar

Sra. Professora:

Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação. Saudações — EDUARDO SALAMONDE, inspector escolar.

3° districto escolar

Sr. professor:

Recommendo-vos que envieis a esta inspectoria, com urgencia, o inventario do material de vossa escola, de accordo com a circular da Directoria Geral, que está sendo publicada.

Capital Federal, 4 de agosto de 1914—ALFREDO C. DE F. ALVIM, inspector escolar.

5° districto escolar

Srs. professores:

Rogo-vos que, com brevidade, envieis a esta inspectoria o inventario minucioso do material escolar existente na escola sob vossa direcção, declarando o estado de conservação de cada objecto.

Rio, 10 de agosto de 1914 — O inspector escolar, CARLOS AYRES DE CERQUEIRA LIMA.

6° districto escolar

Peço-vos que, com a brevidade possivel, envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes em vossa escola, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Capital Federal, 30 de julho de 1914—JOÃO B. DA SILVA PEREIRA, inspector escolar.

7° districto escolar

Communico aos interessados que as aulas da 1ª escola mixta elementar serão reabertas, amanhã, 12 do corrente.

Rio, 11 de agosto de 1914—O inspector escolar, DR. RODRIGUES DA SILVEIRA.

8° districto escolar

Srs. professores cathedraticos:

Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria, minucioso inventario de todo mobiliario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando em relação a cada objecto o seu estado de conservação.

Capital Federal, 27 de julho de 1914—O inspector escolar, DR CUSTODIO NUNES JUNIOR.

11° districto escolar

Srs. professores:

Rogo-vos remetterdes a esta inspectoria, com brevidade possivel, o inventario do material da escola a vosso cargo, de conformidade com a circular, desta data, da Directoria Geral de Instrucção.

Capital Federal, 4 de agosto de 1914—CIRNE LIMA, inspector escolar.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de Agosto de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Maria Gomes Arruda e Maria dos Reis Campos—Certifique-se o que constar.

INSTRUCÇÕES PARA O EXAME DOS CANDIDATOS A AUXILIARES DE ENSINO, DE ACCORDO COM O DECRETO N. 1.169, DE 15 DE JULHO DE 1914

Acha-se aberta, nesta Directoria Geral de Instrucção Publica, a inscripção para o exame, a que devem ser submettidos os candidatos aos logares de auxiliar de ensino, que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal, de accordo com as seguintes instrucções, approvadas pelo Sr. General Prefeito:

Art. 1°. A inscripção estará aberta até o dia 14 de agosto proximo futuro, das 11 ás 14 horas, e será feita mediante requerimento do candidato ao Director Geral de Instrucção, em que declare se pretende servir na zona urbana ou na zona constituida pelos districtos de Guaratiba, Santa Cruz, Campo Grande, Irajá, Inhaúma, Jacarépaguá e Ilhas.

Art. 2°. O candidato deverá provar que tem mais de 18 annos de idade.

Art. 3°. O candidato submetter-se-ha a provas escriptas de arithmetica pratica, geographia e noções de historia do Brazil, de accordo com o programma das escolas primarias, servindo a prova de historia do Brazil tambem como prova de redacção portugueza.

Art. 4°. O papel para as provas escriptas será rubricado ou levará a chancella do Director Geral.

Art. 5°. Para cada uma das tres disciplinas será nomeada uma commissão examinadora, composta de um inspector escolar (presidente) e de dois professores, tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.

Art. 6°. Os pontos para cada disciplina serão propostos pela commissão examinadora no proprio dia do exame, cabendo ao Director Geral a escolha de tres, que entrarão para a urna, afim de ser sorteado o ponto das provas. Sorteado elle, e o mesmo para todos os examinandos, cada candidato terá o prazo de duas horas para completar a prova de arithmetica, assim como a de geographia, e o prazo maximo de tres horas para a de historia do Brazil e redacção.

Art. 7°. Far-se-hão, no primeiro dia, as provas de arithmetica e geographia, com o intervalo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ha a de historia do Brazil e redacção, e todas as provas serão assignadas pelos seus autores.

Art. 8°. Conforme o numero de examinandos, as provas se farão em uma, duas ou tres escolas, escolhidas para esse fim, nos mesmos dias e á mesma hora.

Art. 9°. Concluidas as provas, as commissões julgadoras farão, na Directoria Geral de Instrucção, o julgamento dellas, exarando, em cada uma, o seu juizo, com os algarismos 3, 2, 1 e 0, conforme as considerarem, optimas, boas, soffriveis ou más.

Art. 10. A inhabilitação, correspondente ao grão 0, em qualquer das provas, fará excluir da proposta o candidato.

Art. 11. Serão consideradas nullas as provas identicas e tambem as que tratarem de assumpto alheio ao ponto sorteado.

Art. 12. Em meio das provas, nenhum examinando poderá sair da respectiva sala, a não ser por motivo de molestia; e, neste caso, se não desistir da prova, será acompanhado por pessoa designada pelo presidente da mesa.

Art. 13. Haverá fiscaes que, em cada sala de exame, velem pela ordem e pelo completo silencio, prohibindo absolutamente a communicação de notas ou de explicações verbaes entre os candidatos.

Art. 14. Além dos examinadores, dos fiscaes e do pessoal da Directoria de Instrucção, necessario e indicado para o serviço, só os examinandos terão ingresso no edificio ou nos edificios em que se realizarem as provas.

Art. 15. Os examinandos deverão apresentar-se no local do exame, que será préviamente annunciado na folha official da Prefeitura, ás 9 ½ horas da manhã dos dias marcados, sendo-lhes expressamente prohibido levar para ali livros, cadernos ou notas de qualquer natureza.

Art. 16. Será excluido do exame o candidato que for surprehendido em consulta de notas quaesquer, no acto da prova.

Art. 17. Os candidatos approvados serão classificados em duas listas distinctas: uma correspondente á zona urbana e outra á zona suburbana e rural, a que se refere o art. 1°.

Art. 18. De accordo com as vagas existentes, o Director de Instrucção submetterá a proposta das designações á approvação do Prefeito.

Art. 19. Conforme o § 3° do art. 6° do decreto n. 1.169, os candidatos classificados e designados para servir nas escolas de uma zona não poderão servir nas da outra, assim como se não poderão inscrever para servir em ambas.

DR. B. F. RAMIZ GALVÃO, Director Geral.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 12 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Vicente da Cunha Luz, Antonio Machado Cotte, Guilherme Pedro Bastos da Silva, Conrado Jacob de Niemeyer, Antonio da Costa Torres, Maria Thereza de Mattos Leite Goussand, Alberto Rodrigues, Dr. João Jacintho de Paula Mendonça, J. T. de Alencar Lima, Belisario Vieira Ramos, Empreza Auto Avenida, Antonio Leopoldino da Silva, R. Kennedy de Lemos, Companhia Predial e Dr. Julio de Azurém Furtado—Deferidos, de accordo com as informações; Abaixo assignado dos proprietarios e moradores da estrada Santa Isabel, Dr. Alexandre da Silva Vaz Lobo e Leopoldo Gomes da Cruz e outros—Deferidos, assignando os termos; R. Kennedy de Lemos—Indeferido; Joaquim Moutinho Pereira, Leopoldo Cunha Filho (2) e Mello & Ferreira—Restituam-se.

Despachos do Sr. Director:

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited—Conceda-se a licença; Francisca Adriana de Siqueira Machado—Póde habitar, executando o que falta dentro do prazo de sessenta dias.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Doralina Leal Costa — Certifique-se o que constar; Antonio Jannuzzi, Filhos & C. e conde de Sucena—Façam-se as correcções.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

Americo Lassance—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Maret, Seixas & C., Lagruta & Lauro e A. J. Teixeira & C.—Satisfaçam as exigencias; D. Maria Corina Maurel de Figueiredo Rocha, Alfredo Soares da Silva e Paiva & Paiva—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

The Caloric Company e Octavio Franco de Azevedo Macedo—Passem-se alvarás; Abel Luiz Pestana—Deferido, nos termos do despacho; José Fernandes de Rezende, Jayme Pereira da Silva, José Augusto Alves, Jacob Stoffell, Domingos E. de Azevedo, Manoel Januario Bezerra Cavalcanti e Emilia Passos—Passem-se alvarás; Luiza Pereira Portugal—Passe-se alvará depois de assignado o termo; Francisco Lucin—Assigne as plantas, de accordo com a lei; Antonio Mendes Campos—Passe-se alvará, em cumprimento do despacho; Americo Luciano Senna—Indeferido, em cumprimento do despacho; Dr. Julio Barbosa da Cunha—Assigne a planta, de accordo com a lei.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Alberto José de Medeiros—Satisfaça as exigencias; Amalia E. da Cunha Graça—Requeira a reconstrucção de todo o muro que ameaça ruina; Manoel Bomfim—Pague prorogação da licença; Manoel Tavares Pereira—Póde habitar; Externato Sacré Cœur—Satisfaça as exigencias.

2ª circumscripção:

Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—Passe-se guia supplementar; João Arthur Wranbk, Francisco Moreira Duarte Mattos, Hans Klussmann e Alfredo Pedro dos Santos—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Francisco Ramos Paes e Antonio Pereira Brandão—Compareçam para explicações; Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brazil—Apresente "croquis", indicando a collocação da taboleta e seu balanço; Antonio Lauzone—Indeferido. A lei não permitte collocação de taboletas nas condições requeridas.

4ª circumscripção:

Maria José da Silva e Alice de Jesus Barbosa—Passem-se guias; Julio da Silva Anachoreta, Rita de Cassia Bernardes Dantas e Leandro de Almeida Ribeiro—Ficam aceitos os concretos, compareçam; José da Costa e Nunes—Póde habitar; Simon Fichimon—Declare a posição da taboleta e seus dizeres, bem como dos letreiros; Antonio Martins—Retire as claraboias; Antonio Pinto Ribeiro—Passe-se guia; Alberto de Sá e Oliveira—Continúa a exigencia.

5ª circumscripção:

Francisco Thaumaturgo de Faria—Como requer; Dr. Tiberio Ribeiro de Alboim—Satisfaça as exigencias; Dr. Jayme Dimerel—Passe-se guia; José Francisco Soares—Apresente a licença e o projecto approvado na séde desta circumscripção; Joaquim Pereira Dias de Oliveira—Satisfaça as duvidas.

6ª circumscripção:

Francisco Claudio da Silva—Póde habitar; Manoel Pinto Marques—Satisfaça as exigencias; Philomena da Soledade—Junte a escriptura; José de Almeida Bastos, Marcellino Vieira, Natividade Louvera, Francisco Coelho de Oliveira e Antenor Alvares Armando—Mantenham nas obras os projectos approvados; Maria Amelia Jacobina, Maria Leopoldina Jacobina e Manoel (menor) — Abram o predio, afim de ser examinado; Joaquim Alfredo da Cunha Silva Lage—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Vicente da Silva—Junte o recibo do imposto predial; Custodio José de Azevedo—Junte o recibo do imposto predial; Florenciano dos Santos—Junte o recibo do imposto predial; José Maria Abrunhosa—Compareça; Fulgencio Barreto da Silva—Precise o local; Manoel da Costa—Compareça; Joaquim Leandro da Motta—Precise o local; Dr. Antonio de Souza Pereira Botafogo—Passe-se guia; Antonio Mayrinck—Compareça; Olga Teixeira Fernandes—Facilite o exame do predio, mantendo a planta no recinto; Zacarias de Queiroz—Compareça para esclarecimentos; Joaquim Pereira Taveiras—Declare o prazo; Ida Janssen—Satisfaça a exigencia; Clotilde da Gloria Fernandes—O concreto está aceito; Maria Villas Boas de Paula—Póde habitar; João Ferreira da Silva—Complete o desenho; Braz Antonio Messina—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Augusto das Neves—Compareça para explicações.

EDITAL

Calçamento a alvenaria de pedra da rua Santo Agostinho, na Tijuca

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 17 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases da presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Balancete da receita e despeza do mez de julho de 1914

RECEITA		Importancia	DESPEZA		Importancia
Recebido de mensalidades, descontadas em folhas de pagamento e referentes ao mez de junho		6:311$000	Importancia despendida com os escripturarios		240$000
Idem idem de mensalidades, pelos talões ns. 144, 146 a 148, 150, 151 e 153		80$000	Idem idem com o funeral e complemento do peculio instituido por D. Julia Ferreira de Freitas, fallecida a 5 de julho de 1914		3:000$000
Idem idem de um diploma (socio admittido), pelo talão n. 152		5$000	Idem idem, peculio instituido pelo Dr. Alfredo Velloso, fallecido a 2 de julho de 1914		3:000$000
Idem idem de funeraes devidos pela socia Julia Ferreira de Freitas, pelo talão n. 145		122$000			
Idem idem de 39 funeraes devidos pelo socio Dr. Alfredo Velloso, pelo talão n. 149		117$000			
		6:635$000			6:240$000
Saldo que passou do mez de junho, sendo:			Saldo que passa para o mez de agosto, sendo:		
Em dinheiro		17:498$555	Em dinheiro		17:893$555
		24:133$555			24:133$555
Em 440 apolices municipaes, de 200$ cada uma	88:000$000		Em 440 apolices municipaes, de 200$ cada uma	88:000$000	
Em uma caderneta da Caixa Economica	544$424		Em uma caderneta da Caixa Economica	544$424	

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, em 11 de agosto de 1914 — O presidente, JOAQUIM PALHARES — O 1° secretario, AVONT DOELLINGER—O 1° thesoureiro, ALFREDO J. SOARES.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin determinou que os agentes effectuem, até ulterior deliberação, para a estação Marechal Hermes, despachos de pequenas expedições de mercadorias, com o maximo de 1.000 kilos. As expedições serão remettidas nos carros collectores.

— Os agentes estão autorizados a alterar as requisições de passagens e transportes de material agricola, plantas e sementes, feitas pelo agronomo encarregado da fazenda de sementes, de Rezende, Sr. Raphael Dias de Souza, durante o corrente anno, sendo as respectivas despezas por conta do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

— Foi revogada a ordem do trafego numero 4.011, de 22 de abril de 1907.

— O Dr. Carlos de Andrade, em circular n. 41, declarou hontem aos agentes que, conforme communicações da Companhia Leopoldina, está convertida em estação, conservando a denominação de Bananal, a parada dessa companhia, situada no kilometro 26.300, do ramal sul do Espirito Santo.

— O Sr. Henrique de Almeida deve sellar o seu requerimento.

— Foram aceitos os fiadores propostos pelos empregados Servulo Fernandes Povoas e Terencio José de Souza.

— No requerimento do Sr. Luiz Delfim foi dado o seguinte despacho: "Deferido, na primeira vaga.

—"Certifique—se o que constar", foi o despacho dado nos requerimentos dos Srs. Antonio Pimentel Junior, Gaudencio Belarmino Cardoso, Mario de Freitas Quintino, Silverio Telles da Silva, Irena Elvira Pereira e Dr. Aarão Reis.

— Vão ter exercicio: em Barbacena, o praticante Horacio Ribeiro Carvalho; em Palmyra, o praticante Pedro Teixeira e em Ouro Preto, o praticante Desiderio Pinheiro de Almeida.

— Foram enviadas as respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude: Pedro Ribeiro Vianna Junior, 1.814; José Lopes de Almeida, 1.815; José Vieira da Cunha, 1.816; José Joaquim Lourenço, 1.817; José Bento, 1.818; Henrique Moreira da Gama, 1.819; Antonio do Rosario, 1.820; Manoel Antonio de Oliveira, 1.821; Joaquim Gonçalves, 1.822; Caetano da Costa, 1.825; Joaquim Oliveira, 1.826; Sebastião Pereira, 1.827; João Luiz de Jesus, 1.829, e Antonio Coelho da Silva, 1.830.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 5.484 volumes de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, com o peso de 206.240 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 504.258 kilogrammas.

O rendimento do dia 11 do corrente, foi de 68$400.

— O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 9.075 saccas, com o peso de 549.037 kilogrammos.

A renda do dia 10, arrecadada por essa estação, foi de 18:171$800.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi aberto o credito especial de 42:989$636, para pagamento dos vencimentos a que tem direito o Dr. Modesto Alves Pereira de Mello, juiz de direito, que foi, da comarca de Cantagallo, em virtude de accórdão do Supremo Tribunal Federal.

— Foi aceita a desistencia que fez o serventuario Domingos Ferreira da Silva Oliveira, do 1° officio de tabelião de notas, do publico judicial, escrivão do crime, do civel, commercial, de orphãos e ausentes, da provedoria e residuos do municipio de Monte Verde.

—Foi exonerado, a pedido, Frederico Tolentino Teixeira Nunes do cargo de 1° supplente do subdelegado de policia do 1° districto do municipio de S. João da Barra.

—Despachos do secretario geral:

Mariana de Barros Torreão, viuva do desembargador Enéas de Araujo Torreão, pedindo pagamento de quotas da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado — Deferido, como se informa.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram concedidos quatro mezes de licença ao professor normalista da escola de aprendizes marinheiros do Estado do Rio Liberalino de Oliveira.

—Foi mandado embarcar no "Minas Geraes" o guarda-marinha machinista Victor de Carvalho e Silva.

Guerra.

Estão de dia ao departamento da guerra, amanhã, o capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos, o sargento amanuense Tranquillino Alves dos Santos e o 2° sargento Francisco Carvalho de Oliveira.

—Os chefes de divisões e repartições dependentes do departamento da guerra vão providenciar no sentido de serem mandados apresentar na proxima sexta-feira, ás 6 horas da manhã, no quartel do 3° regimento de infanteria, os inferiores e demais praças pertencentes ao dito regimento, afim de tomarem parte em uma formatura.

—Deve comparecer á junta militar de saude da G. 6, afim de ser inspeccionado, o engenheiro civil Milton Cruz, adjunto do Collegio Militar do Rio de Janeiro, que requereu seis mezes de licença para tratamento de saude.

—Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: capitães Basilio Augusto Wildt, do 31° batalhão de infanteria, por conclusão de licença para tratamento de saude, e Héron Keller, do 5° regimento de cavallaria, por não ter embarcado por falta de conducção, para Matto Grosso, afim de reunir-se á commissão de linhas telegraphicas; 1° tenente Alfredo Drumond, por ter de reunir-se ao 15° regimento de infanteria, e João Carlos dos Reis Junior, por ter de reunir-se ao 6° batalhão.

—O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: duas de primeira classe para pessoas da familia do 1° tenente Estevão Leitão de Carvalho, para desconto dentro do presente exercicio, sendo uma em navio do Lloyd Brazileiro, de Nova York a esta capital, e outra desta cidade á Manáos, duas desta capital á Paranaguá, para dois civis vaqueanos, que acompanham o 16° batalhão de infanteria; uma de primeira classe, desta capital a Ipanema, Estado de S. Paulo, ao 1° tenente Alfredo Drumond, que segue a reunir-se ao 15° regimento de infanteria, ao qual pertence.

—Pela G. 6 deve ser inspeccionado de saude o 2° sargento do 2° batalhão de artilheria de posição Francisco Candido de Souza Ramos, que se acha em tratamento no Hospital Central e requereu para continuar o mesmo tratamento em casa de sua familia, nesta capital.

—Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, com permissão para gozal-os na capital do Estado do Rio Grande do Sul, conforme requereu, ao 2° sargento do material de estacionamento do 3° regimento de infanteria Julio Luiz de Souza, sendo as despezas de transporte por conta propria.

—Foi indeferido o requerimento em que o 2° sargento do 6° regimento de infanteria José Palmeira da Costa solicitou transferencia, por troca, com o do 55° batalhão de caçadores, José Correia dos Santos.

—O Sr. ministro, por despacho de 8 do corrente, concedeu uma passagem de 2ª classe desta capital á cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará, conforme requereu, ao 2° sargento da 2ª bateria independente Benedicto da Rocha Pereira, para desconto dentro do presente exercicio.

—Foram transferidos do 52° batalhão de caçadores para a 2ª região, sendo as despezas de transporte por conta propria e ficando rebaixado se não houver vaga, conforme requereu, o 3° sargento Pedro José de Brito e do 3° regimento de infanteria para a 12ª região o corneteiro Antonio Amancio Pereira.

—Foi dado o seguinte despacho no requerimento em que o cabo de esquadra do 1° batalhão de engenharia Luiz dos Santos Pimentel solicitou engajamento por dois annos, com destino ao 14° regimento de infanteria: "Engaje-se para o mesmo corpo, se quizer".

— Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra, por terem sido desligados da Escola Militar, os ex-alumnos João Baptista Pinto Junior, Alfredo Francisco Xavier da Veiga e Adamastor Emilio Haydt, que são incluidos: o primeiro, no 51° batalhão de caçadores; o segundo, no 3° regimento de infanteria e o ultimo, no 1° pelotão de estafetas.

—Foi deferido o requerimento de Lucindo Isaac da Costa, praça do exercito, incluida no Asylo de Invalidos da Patria, pedindo entrega de sua excusa do serviço militar, sendo que, por equivoco, se declarou no "Diario Official" de 9 do corrente, ter elle pedido inscripção no concurso para preenchimento de uma vaga de 3° official da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra.

— Foi dado o seguinte despacho no requerimento em que o cabo de esquadra do 1° batalhão de engenharia Vicente de Paula Bastos solicitou engajamento por dois annos, para um dos corpos da 13ª região: "Engaje-se para o mesmo corpo, se quizer".

— Foram indeferidos os seguintes requerimentos do cabo de esquadra do 1° regimento de infanteria Paulo Faustino da Silva e do anspeçada do 3° regimento da mesma arma João de Deus Freitas, em que solicitaram respectivamente, licença para servir addido e transferencia.

— Conforme solicitou o commandante da fortaleza de S. João por intermedio da inspectoria da 9ª região, foi transferido da mesma fortaleza para a de Santa Cruz, á barra do Rio do Jaceirn, afim de ali cumprir a sentença de 20 annos de prisão a que foi condemnado por crime do homicidio, o excluido militar Maximo Paes de Moura.

— O Sr. ministro, por despachos de 1°, 6 e 8, tudo do corrente, mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria, as seguintes praças: soldado da 4ª companhia isolada Silvino Pedro Brazil; com permissão para residir no Estado da Parahyba do Norte, cabo veterinario do 5° esquadrão de trem, Valencio Antonio do Amaral, podendo residir no Estado de S. Paulo, e 3° sargento Alfredo da Rosa Brazil, do 12° regimento de infanteria, os quaes foram inspeccionados de saude, e julgados incapazes para o serviço, não podendo prover os meios de subsistencia.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Vicente Francellino de Albuquerque;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, Dr. Cleomenes de Siqueira;

Auxiliar do official de dia, a região, amanuense Daniel;

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª região, as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e patrulhas para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5°.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Carlos Bento Barbosa Serzedello;

Dia ao quartel-general, tenente José Martins da Silva Rodrigues;

Rondam dois officiaes, sendo um do 9° e outro do 21° batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 12° batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 9° e 21° batalhões de infanteria;

Uniforme, 3°.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Cardeal;

Official de dia á brigada, capitão Silveira;

Medicos: de dia ao hospital, major graduado Dr. Molina; de promptidão, tenente Dr. Mirabeau, e interno de dia, alferes honorario Enuot;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet e pratico Pires;

Ronda de visita, tenente Arthur;

Parada, a banda de musica com um tambor do 4° batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2° batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1° batalhão;

Guardas: Amortização, alferes Abelardo; Conversão, alferes Sabino; Thesouro, tenente Gardel; Moeda, alferes Affonso;

Ajudante de parada, um official subalterno do 4° batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Candido;

Estado-maior nos corpos: no 1° batalhão, capitão Horacio; 2°, capitão Callado; 3°, alferes Palmeira; 4°, alferes Madureira, e 5°, tenente Barrão; na cavallaria, capitão Garcia, e no corpo auxiliar, tenente Castello;

Uniforme, 3°, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Fernandes;
Auxiliar, alferes Barbosa;
Promptidão: 1° soccorro, capitão Affonso; 2° soccorro, alferes Narciso;
Manobras, alferes Filgueiras;
Ronda, capitão Ferreira;
Medico de dia, major Dr. Rocha;
Emergencia, Dr. Secundino e tenente Alcebiades;
Commandante da guarda, furriel Anatolio;
Inferior de dia, sargento Büller;
Uniforme, 5°.

13 DE AGOSTO — SANTO HIPPOLYTO

Houve tres santos deste nome confundidos num só pelo poeta Prudencio, no "Peristiphon", hymno 11.

O que hoje celebra a igreja é santo Hippolyto, soldado, que no imperio de Valeriano foi arrastado por cavallos indomitos e feito em pedaços na via Tiburtina, ás portas de Roma. Ha um hymno em honra deste santo, onde o seu martyrio é descripto com todos os pormenores—Z.

Veneravel Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, em S. Christovão.

Terá inicio hoje o triduo solemne em homenagem á Nossa Senhora da Gloria, cuja festa se realizará sabbado proximo, com missa cantada ás 8 1|2 horas, e benção.

No domingo será celebrada missa cantada, em honra á S. Joaquim, tomando posse por essa occasião a administração recentemente eleita.

Perante o dia permanecerá exposta no altar-mór a imagem do Sagrado Coração de Jesus, offerta de D. Heloisa dos Santos Lima e seu marido, com o auxilio de outros devotos, como reconhecimento aos esforços da administração passada.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo.

O bispo auxiliar, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, administrará nesta matriz, na proxima segunda-feira, o chrisma ás pessoas munidas dos respectivos cartões, que pódem ser adquiridos, desde já, na secretaria da matriz.

Diversas.

Na archi-cathedral será rezada hoje, ás 8 horas, missa conventual, do curato, pelo padre Carlos Costa.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, haverá hoje missa, ás 8 horas, em louvor ao Santissimo Sacramento. Será celebrante o padre Eustachio Nelson.

— No templo da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, será celebrada, amanhã, ás 8 horas, missa conventual da irmandade, acompanhada á orgão e officiada por monsenhor Pedrinha, capelão.

— Instrucção religiosa:

Em S. João Baptista da Lagoa, ás 3 horas da tarde.

Em Nossa Senhora de Copacabana, ás 15 horas.

Parochia de S. José, ás 3 1|2 horas da tarde.

Em Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel, de 3 ás 5 horas.

Parochia de S. C. de Jesus (Benjamin Constant), de 3 ás 4 horas.

Em Engenho Novo, ás 2 1|2 horas da tarde.

Em Santa Rita, de 1 hora ás 2 da tarde.

Matriz da Gloria.
Em S. Sebastião do Castello, ás 4 horas da tarde.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:
Joaquim Carlos Borges e Rosa Carlota de Almeida—Como pedem;
Avelino da Costa Pereira e Laurentina Pereira—Idem;
Adolpho Augusto Duarte e Maria Amelia Pennafort de Araujo—Idem;
Victorino Rodrigues de Souza Sobrinho —Sim;
Antonio Monteiro de Miranda e Osima Barbosa—Como pedem;
Albano Thomaz de Miranda e Carlota da Conceição Quintanilha—Sim, devendo proceder-se á justificação de estado livre do orador pelo menos, na parochia;
Antonio Gomes Botelho e Maria José Sandim de Oliveira—Attendendo as razões, urgencia, faça diante do vigario.
Genesio Leocadio e Odette Nunes Freire — Como pedem;
Henrique Luiz Pereira e Maria do Patrocinio—Ao parocho, como pedem.

Associações

G. N. B. Floriano Peixoto.

Esta associação realizou no dia 10 a sua sessão do conselho administrativo, sob a presidencia do Dr. Raul Guedes. Approvada a acta, foi lido o balancete, de abril a junho e enviado á commissão de finanças para o parecer.

O Dr. Andrade Bastos, vice-presidente, communicou que, tendo fallecido a 28 de julho findo, pessoa da familia do consocio Israel de Oliveira, comparecera em companhia dos consocios Leitão de Almeida e Gonzaga da Costa, ao enterramento, como representantes do gremio, um voto de pesar em acta.

O capitão Leitão de Almeida propoz que constasse da acta um voto de pesar, pela grande perda por que passou a Republica Argentina, com a morte do grande estadista Roque Saenz Pena, amigo do Brazil, de todos os tempos.

O Sr. Jeronymo Cerqueira, elevando ainda mais o valor do grande morto, salientou os seus extraordinarios serviços de paz, prestados á America e cujo valor mais se póde apurar no momento em que todo a Europa se conflagra.

O Sr. Gonzaga da Costa propoz que se officiasse á legação argentina communicando-lhe as manifestações prestadas pelo gremio, salientando tambem a grande amisade do morto pelo Brazil.

O Dr. Raul Guedes, presidente, corroborando nas considerações precedentes, salienta os grandes serviços prestados pelos pacifistas das nações americanas, lamentando o desapparecimento do illustre paladino destes nobres idéaes, de paz e fraternidade, que devem ligar entre si todos paizes desta parte do mundo.

Interpretando os sentimentos do conselho, deu como approvadas todas as propostas, encerrando, em seguida, a sessão.

A proxima sessão foi marcada para o dia 1 do corrente.

Centro Commemorativo Primeiro de Maio.

Haverá hoje sessão de directoria e conselho, ás 7 horas da noite.

Gremio Paraense.

Reuniram-se ante-hontem os socios do Gremio Paraense, para tratar da eleição da directoria. Depois de ligeira exposição feita pelo senador Lauro Sodré, que presidiu a sessão, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, senador Lauro Sodré; vice-presidente, Dr. Firmo Braga; 2º, Dr. Lyra Castro; orador official, Dr. Serzedello Correia; thesoureiro, J. Gomes do Rego; bibliothecario, João Accacio; 1º secretario, Dr. Bruno Lobo; 2º secretario, Francisco Campos.

Centro Espiritosantense.

Esta sociedade reuniu-se em assembléa geral e elegeu a seguinte directoria para o periodo de 1914 a 1915:

Presidente, Dr. Torquato Moreira; 1º vice-presidente, monsenhor Euripedes Pedrinha; 2º vice-presidente, Dr. Pinheiro Junior; 1º secretario, Arthur Amorim; 2º secretario, João Belisario; orador, Alfredo Caldas; thesoureiro, Dr. Orozimbo Lyrio; bibliothecario, Danton Moreira; conselho fiscal: Drs. Affonso Claudio, Getulio dos Santos, Constante Sodré, Arminio Guaraná e Antero de Almeida.

Congresso Republicano Humanitario Pinheiro Machado.

Reune-se hoje, ás 17 horas, a directoria, que vai deliberar sobre a sua proxima posse e inauguração official do congresso e, bem assim, providenciar sobre a posse da Legião Humanitaria Pinheiro Machado composta de senhoras e senhoritas.

Associação dos Empregados Barbeiros.

Haverá hoje assembléa geral extraordinaria, ás 20 horas, sendo a ordem do dia —creação de cartões profissionaes.

Associação Bahiana de Beneficencia.

Esta associação reune-se hoje, ás 19 horas, em sessão de conselho administrativo.

DIA 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Alexandrina Lima, 39 annos, solteira, rua do Bispo n. 104; David, filho de Manoel Ferreira da Costa, 15 mezes, rua Francisco Eugenio n. 247; Alzira da Silva Rezende, 22 annos, casada, rua Frei Caneca n. 420; Pedro Celestino, 44 annos, solteiro, Necroterio Policial; Beatriz, filha de Albano Roiz. Duarte, 14 mezes, rua Padre Miguelino n. 73; Francisco Gonçalves Duarte, 28 annos, solteiro, rua Major Avilla n. 65; Moysés, filho de Zacarias Albernaz, quatro mezes, rua Gonzaga Bastos n. 141; Heitor, filho de Antonio dos Santos Fonseca, 10 mezes, rua Barão de Itapagipe n. 42; Thereza Gomes da Silva, casada, Santa Casa; Maria, filha de Bonifacio Bernardo Correia, um mez, Caminho Pequeno, morro de S. Antonio; Isabel Ferreira Assis, 79 annos, solteira, rua D. Romana n. 69; Carlos, filho de Carlos Eugenio Ferreira, tres dias, rua General Caldwell n. 173; Vicencia Maria Loureto, 123 annos, solteira, Asylo S. Luiz; João, filho de Francisco Sindrovelli, 18 mezes, rua Santa Maria n. 32; Anna C. Villela Lima, 49 annos, casada, ladeira da Gloria n. 115; Alvaro Agostinho Rosauro Almeida, 48 annos, casado, rua S. Januario n. 115; José Francisco dos Santos, 55 annos, casado, Santa Casa; Ivanec, filho de Sebastião Guarany, sete mezes, rua General Camara n. 85; Spinza, filha de Luiz França Ferreira da Silva, cinco annos, rua do Pinto n. 10; Antonio Augusto Morgado, 20 annos, solteiro, Necroterio Policial; Manoel Pedro Pereira, 31 annos, casado, Santa Casa; Dalton, filho de Carolina Oliveira Perlinguizo, tres dias, rua Magalhães Castro n. 43; Francisca Lager Andrade Lontras, 88 annos, viuva, rua Ferreira de Araujo n. 142; Adozinda, filha de João Pinto dos Santos Queiroz, um anno, rua D. Julia n. 4; Corina da Rocha Gonçalves, 18 annos, casada, Hospital de S. Sebastião; Benedicto J. Moreira, 21 annos, solteiro, Hospital do Exercito.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Paulo Boneran, 55 annos, solteiro, Necroterio Policial; Thomazia Borges, 36 annos, casada, avenida Angelica n. 18; Euridice, filha de Alvaro Maciel, dois annos, Villa Rica n. 25; Maria Luiza F. Vieira da Costa, 45 annos, viuva, rua Visconde de Itauna n. 46; André Magioli Orsini, 59 annos, viuvo, Hospital dos Inglezes; Noemia, filha de João Ribeiro Cardoso, tres e meio annos, rua S. Leopoldo n. 205 A.

DIA 10

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Edith, 5 annos, rua Barão de Iguatemy n. 97; Washington, 14 mezes, rua Benedicto Hippolyto n. 219; Antonio Ferreira Pereira, 94 annos, viuvo, rua Barão de Pirassimunga n. 70; Felismina, 5 mezes, rua do Hospicio n. 44; Carlos Francisco Leal, 50 annos, solteiro, Santa Casa; Odette, 4 dias, rua João Rodrigues n. 69, casa n. 24; Octavio, 17 mezes, travessa Carneiro n. 11; Odette, 4 annos, Hospital de S. Sebastião; Celia de Oliveira Miranda, 19 annos, solteira, villa de S. Lazaro n. 40; Olympia da Silva, 70 annos, solteira, rua Correia de Oliveira n. 84; Maria Joaquina, 56 annos, casada, rua Visconde do Rio Branco n. 11; Elvira Oliveira, 30 annos, solteira, rua Itapirú n. 173; Moacyr, 14 mezes, rua Magalhães n. 63; Olga, 9 annos, rua da America n. 150; Antonia Tinoco, rua do Alcantara n. 161; Elza, 16 mezes, rua Frei Caneca n. 368; Emiliana, 3 annos, morro do Salgueiro, sem numero.

CEMITERIO DO CARMO

Benedicto Bicudo, 28 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Alzira de Araujo Costa, 40 annos, viuva, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel Affonso Fontes, 45 annos, Necroterio da Policia; Julia Angelica Del-Vecchio, 60 annos, solteira, rua Aristides Lobo n. 206; Lucia, 17 mezes, rua de São Clemente n. 169; Manoel, 1 anno, rua Senhor dos Passos n. 158; Carmen Geofre de Proença, 19 annos, solteira, rua de S. Clemente n. 260; Sylvio, 5 mezes, rua Ermelinda n. 169; Luiza Maria Rosa, 65 annos, viuva, rua D. Mariana n. 17 A; Ruth, 4 mezes, rua Mattos Rodrigues n. 51.

Sport

FOOT-BALL

Paraiso versus Brazileiros.

Realiza-se domingo proximo, no campo do ultimo destes clubs, á rua Dr. Dias da Cruz, Meyer, o encontro dos 1os, 2os e 3os "teams" dos clubs acima.

O "kic-hof" será dado ás 11 horas, começando pelos 3os "teams".

Brazileiros F. Club versus Bahia F. Club.

Realizou-se domingo ultimo, no campo do primeiro, o encontro dos 1os, 2os e 3os "teams" das equipes dos clubs acima, saindo vencedor nos 1os e 2os "teams" os Brazileiros, pelo "score" de 4x0 e 4x1, respectivamente.

Nos 3os "teams" houve empate de 2x2.

Os "teams" do vencedor eram os seguintes:

1º team:

Dario
Pavão I — Madama I
Peixoto — Hortencio — Alvaro
Magno — Pavão II — Nunes — Armandinho — Bangu'

2º team:

Affonsos
J. Pereira — Pequenino
Theodorico — Bernardino — Leoncio
Manoel — Peixotinho — Silva — Paty — Farias — Antonio

3º team:

Pavão I
Nicanor — João Leoncio
Gastão — A. Santos — Marcos
João M. — Pereira — J. Luiz — Fernandes — Madama II

Passa Tempo

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Decifrações do dia 3

Problemas ns. 4, de *Unico*: CAPA-CAPINHA; 5, de *Sevandija*: MAGNOLIA; 6, de *Antonius*: MOFA-MOFA.

Decifradores: Isaec, Aviarás, Typão, Alleluia, Onofre, Trabuco, Malazarte, Ilhéo, Legrug, Esperança e Rasec.

Problema n. 31

CHARADA ELECTRICA

(Valente.)

2—Numa dansa de negros exigem moeda ingleza.

Problema n. 32

ENIGMA PITTORESCO

(Larama.)

Problema n. 33

CHARADA DIMINUTIVA

(Mavorte.)

3—E' coberta de musselina a gaiola do pequeno tentilhão—4.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Merity, para Santos e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Aracaty, para Victoria e portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até ás 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Vauban, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Amanhã.

Rio de Janeiro, para Santos, Recife, Santa Luzia e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Desna, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 11ª loteria da Capital Federal, plano n. 207 da 109ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

1193	20:000$000	12660	200$000
58787	2:000$000	22466	200$000
561	1:000$000	29080	200$000
20635	1:000$000	33004	200$000
50901	1:000$000	33153	20$0000
16333	500$000	35495	200$000
17086	500$000	36919	200$000
23632	500$000	40013	200$000
44520	500$000	44001	200$000
2676	500$000	54848	200$000
5084	200$000	55830	200$000
11867	200$000	58432	200$000

PREMIOS DE 100$000

432	11941	16450	26655	34660	40895
5194	12638	17794	27127	34801	46229
9017	14031	18704	27508	35392	46758
9453	16118	23933	29685	39918	53143
9802	16163	24015	[illegible]	37788	55940

APROXIMAÇÕES

1192 e 1194	200$000
58781 e 58783	100$000

DEZENAS

1191 a 1200	40$000
58781 a 58790	20$000

CENTENAS

1101 a 1200	12$000
58701 a 58800	8$000

Todos os numeros terminados em 93 têm 4$ e os terminados em 3 têm 2$000. Exceptuando-se os terminados em 63.

O ajudante fiscal do governo, *Dr. Pereira de Albuquerque* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, da 1 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos; molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73 telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 223.

Dra. Ephigenia Veiga, de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva numero 28; res.: rua das Laranjeiras, 374.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Domêque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176. Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Para os Srs. doentes de poucos recursos os serviços terão preços reduzidos. Até as 12 horas, Doutor Feliz Nogueira, e de 2 ás 3, Doutor Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes—Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 216.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622, Norte.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas. Res.: Affonso Penna, 103.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 16, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida: cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 21, das 3 ás 5.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105, Mme. Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DENTISTAS

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal, sabbado, 22 do corrente, 100:000$, por 6$400.

Loteria de S. Paulo—Quinta-feira, 13 de agosto, 100:000$, por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes par casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Fellsberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha, Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36 e 84, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura —Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Segundo se deprehende das informações semanaes da Junta dos Corretores, que damos em seguida, a alta operada nos preços dos generos imprescindiveis á alimentação publica, foi devida ao desenvolvimento inesperado da procura, que determinou o retraimento e o panico nos atacadistas.

Com effeito, o commercio varegista affluiu ao centro de cereaes para a acquisição dos generos necessarios ao seu abastecimento; entretanto, d'ahi não se conclue que os vendedores atacadistas se prevalecessem desse facto para augmentar os preços da mercadoria, uma vez que existem grandes *stocks* disponiveis em seus armazens e nos trapiches, mercadorias essas adquiridas ao productor por preço excessivamente baixo.

Em todo o caso, a reacção contra a alta, como era natural, não se fez esperar, e agora os preços entram novamente em declinio, procurando o nivel a que estavam, e, tanto mais quanto o estado de todos os mercados em nossa praça é sensivelmente frouxo.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 3 a 8 de agosto de 1914:

POSIÇÃO DOS MERCADOS

Os mercados de algodão e café na corrente semana conservaram-se paralysados. Os de assucar e xarque, com pequeno movimento. O de cereaes e demais generos de estiva apresentaram-se bastante movimentados, dando logar, pela grande procura que fizeram os compradores, a alta dos preços, que, nos ultimos dias da semana, já se apresentavam mais calmos.

Noticias de grandes embarques nos mercados do sul para o desta praça e que se acham bastante abastecidos, sendo que só de xarque, em Pelotas, existiam em deposito em 7 do corrente 91.000 fardos e com o mercado frouxo, fazem prever que a baixa dos preços se dará fatalmente, mormente com as exigencias actuaes de vendas só a dinheiro; normalizando-se, portanto, a situação dos generos nacionaes, alterada pelo panico de que se apoderaram os negociantes dos diversos ramos de negocio.

BOLSA DE MERCADORIAS

Não foram registradas operações na corrente semana, devido aos feriados.

ALGODÃO

Entraram 4.892 fardos das seguintes procedencias:

Mossoró, 3.796 fardos; Assú, 696; Pernambuco, 200, e Ceará, 200 ditos.

Sairam dos trapiches 2.909 fardos e ficaram em *stock* 9.211 ditos.

Pelos corretores foram considerados nominaes os preços do algodão em rama.

ASSUCAR

O mercado, posto que um pouco mais trabalhado com as vendas directas do assucar da nova safra, em lotes maiores, nem por isso se apresentou mais animado.

Alguns preços, porém, para o branco cristal, que oscillaram entre $240 e $300, mostram a desorientação dos possuidores ante as necessidades de numerario para movimentação do fabrico e pagamento aos seus fornecedores de canna.

O assucar refinado, acompanhando essa desorientação, teve os seus preços elevados de $320 a $400 o kilo para a 2ª, fechando no ultimo dia da semana em $380 o kilo.

Na Bolsa de Mercadorias não foram registradas operações.

Entraram durante a semana 16.653 saccos das seguintes procedencias:

Campos, 15.812 saccos; Pernambuco, 500; Maceió, 300, e Santa Catharina, 41 ditos.

Durante a semana sairam 19.854 saccos e ficaram em *stock* 155.488 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Dito cristal	$240 a	$300
Dito 2º jacto	$230 a	$260
Dito 3ª sorte	Nominal	
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$210 a	$260
Cristal amarelo	Nominal	
Mascavo	$200 a	$220
Dito regular	$180 a	$220
Dito baixo	—	$180

CAFE'

Os negocios deste mercado estiveram paralysados.

Entraram 52.980 saccas; foram embarcadas 10.264; venderam-se 509, e ficaram em *stock* 323.007, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos—Entraram 169.052, sairam 2.065 e ficaram em *stock* 1.217.685 saccas.

CEREAES

Este mercado apresentou-se bastante animado nos dois primeiros dias da semana. Os compradores, para abastecimentos dos armazens locaes, affluiram ao principal centro das operações de cereaes e aos estabelecimentos de firmas revendedoras, determinando uma alta nos preços.

Nos ultimos dias, porém, a procura já era insignificante, parecendo que, com as noticias de grandes embarques destinados ao nosso mercado, a situação se tornará normal e os preços baixarão.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 5.786 saccos; pelas estradas de ferro, 368, e do estrangeiro, 500. Total, 6.654 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 11.100 saccos, e pelas estradas de ferro, 154. Total, 11.254 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 297 saccos, e pelas estradas de ferro, 4.711. Total, 5.008 saccos.

Milho—Pelas estradas de ferro, 15.796 saccos.

Outros generos:

Aguardente—Por cabotagem, 45 pipas, e pelas estradas de ferro, 548. Total, 593 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 228 toneis e 25 pipas, e pelas estradas de ferro, 24 toneis. Total, 252 toneis e 25 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 3.638 fardos.

Banha—Por cabotagem, 2.958 caixas, e pelas estradas de ferro, 183. Total, 3.141 caixas.

Fumo—Por cabotagem, 570 fardos e 121 pacotes, e pelas estradas de ferro, 354 fardos, 189 rolos e 169 pacotes. Total, 924 fardos, 189 rolos e 1.381 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 26 caixas; pelas estradas de ferro, 53 caixas e 5.226 latas, e do estrangeiro, 365 caixas. Total, 444 caixas e 5.226 latas.

Vinho—Por cabotagem, 1.005 quintos.

XARQUE

O movimento de operações neste mercado foi pequeno, quer com relação ás vendas, quer com as entradas e saidas.

A incerteza da taxa cambial, que deve ser aberta nos estabelecimentos bancarios e que possam regular o custo, fez com que os possuidores do genero estrangeiro elevassem o preço do genero platino, alta esta que foi acompanhada pelo de procedencia nacional com pequena differença.

As entradas limitaram-se a 1.930 fardos do Rio Grande do Sul; as saidas de 3.630 fardos platinos e nacionaes, ficando nos trapiches 6.500 fardos do Rio da Prata e 300 do Rio Grande.

Vigoraram as seguintes cotações por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, $980 a 1$100; mantas 1$100 a 1$260, e defeituosas, $840 a $880, até 31 de julho; patos e mantas, 1$060 a 1$180; mantas, 1$200 a 1$300, e defeituosas, não ha, até 7 de agosto.

Rio Grande—Patos e mantas, $960 a 1$040, e mantas, $960 a 1$200, até 31 de julho; patos e mantas, 1$020 a 1$140, e mantas, 1$100 a 1$240, até 7 de agosto.

O *Jornal do Commercio*, desta capital, publicou em 9 do corrente o seguinte telegramma, com a data de 8:

"Não houve entradas de gado nem saidas de xarque. Existencia de xarque, 91.000 fardos de cinco arrobas, contra 91.000 no telegramma anterior. Preço de patos e mantas, $980; de puras mantas, 1$100 por kilo, contra $980 e 1$100 no telegramma anterior."

Mercado frouxo.

Assembléas geraes.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, de 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.

— Apolices de Minas, desde já.

— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.

— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.

— Madeiras Nacionaes, desde já, os juros vencidos.

— F. Vitorantim, o 3º *coupon*, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— O *Paiz*, os juros de seu emprestimo, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

Chamadas de capital.

A Familia, a 6ª e 7ª entradas, á razão de 10 o|o por acção, até 25 de agosto.

— Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 31 de agosto.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	63:333$950
Em papel	97:196$440
Total	160:530$390
Renda de 1 a 12	1.613:733$169
Em igual periodo de 1913	4.122:001$916
Differença a maior em 1913	2.508:248$747

CAFE'

Foram apresentados á venda, hontem, no centro, alguns lotes pequenos desse genero, mas não havia compradores; registraram-se, porém, regulares saidas para Nova York, Colonia do Cabo e cabotagem.

Em Nova York, o mercado não teve alteração apreciavel, cotando-se o disponivel a 9 1|8 c. e as opções a 8.30 centimos para setembro, e a 8.15 c. para dezembro.

Ficou a 12 3|8 c. o disponivel de Santos e a 8.20 c. as opções para setembro e 8.10 c. para dezembro, tudo o mais carecendo de interesse.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brasil	1.354
Estrada de Ferro Leopoldina	2.136
Cabotagem	191
Total	3.6[illegible]
Desde 1 do mez	69.602
Média	6.327
Desde 1 de julho	376.207
Média	8.957
Extra-Rio	—

EMBARQUES

Estados Unidos	110
Valparaiso	—
Cabo	3.375
Cabotagem	200
Total	3.694
Desde 1 do corrente	39.419
Desde 1 de julho	302.882

Stock:

No mercado	323.300
Em Nitheroy e sobre-agua	67.915
Total	391.215

Pauta semanal, $460.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 7...... Nominal

O mercado de café, em Santos, continuava paralysado.

As ultimas entradas foram de 1.998 saccas e não houve saidas nem passagem por Jundiahy.

Foram recebidas desde 1º do corrente 221.856 saccas, na média de 20.168, e desde 1º de julho 1.087.751, sendo o *stock* de 1.212.749 ditas.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados.

De Buenos Aires e escalas, pelos vapores inglez *Aragon* e sueco *Succia*: varios generos, respectivamente, á Mala Real Ingleza e a Luiz Campos;

De Belem e escalas, pelo vapor nacional *Maranhão*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

Dos portos do sul, pelos vapores nacionaes *Taquary* e *Itapacy*: varios generos, respectivamente, á Comp. Commercio e Navegação e a Lage Irmãos;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itauba*: varios generos, a Lage Irmãos;

Do Rosario, pelo vapor inglez *Grindon Hall*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Vauban*: varios generos, a N. Megaw & C.

Vapores saidos.

Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itatinga* e *Cometa*; Iguape, nacional *Quadros*; Southampton e escalas, inglez *Aragon*; Stockolmo e escalas, sueco *Succia*; Panamá e escalas, inglez *Oropesa*.

Vapores entrados.

13 Rio da Prata, *Vestris*.
13 Santos, *Tyne*.
13 Porto Alegre e escalas, *Itassucê*.
14 Portos do sul, *Anna*.
14 Rio da Prata, *Desna*.
14 Portos do norte, *Mucury*.
14 Portos do norte, *Iris*.
14 Portos do sul, *Mayrink*.
15 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
15 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
15 Rio da Prata, *Hollandia*.
16 Portos do sul, *Jupiter*.
18 Southampton e escalas, *Araguaya*.
18 Portos do norte, *Sergipe*.
19 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
19 Buenos Aires e escalas, *Andes*.
19 Liverpool e escalas, *Darro*.
20 Callão e escalas, *Oriana*.
20 Portos do norte, *Pará*.
23 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
24 Genova e escalas, *Brasile*.
25 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
26 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.

Vapores a sair.

13 Nova York, *Rio de Janeiro*.
13 Nova York, *Vestris*.
13 Rio da Prata, *Vauban*.
13 Santos e Nova York, *Merity*.
13 Bahia e Cabedello, *Amazonas*.
14 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
14 Liverpool e escalas, *Desna*.
14 Santos, *Mucury*.
15 Rio da Prata, *Gelria*.
15 Rio da Prata, *K. Victoria*.
15 Portos do sul, *Itapacy*.
15 Nova York, *Corcovado*.
15 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
15 Nova York, *Paraná*.
15 Nova York, *S. Paulo*.
16 Recife e escalas, *Itassucê*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
17 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
18 Rio da Prata, *Araguaya*.
18 Laguna e escalas, *Anna*.
19 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
19 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
19 Southampton e escalas, *Andes*.
19 Buenos Aires e escalas, *Darro*.
20 Liverpool e escalas, *Oriana*.
20 Manáos e escalas, *Ceará*.
20 Villa Nova e escalas, *Iris*.
23 Panamá e escalas, *Orcoma*.
24 Portos do norte, *Tupy*.
24 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Regina Elena*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Angelino Simões & C., pedindo relevação de armazenagem vencida por 100 amarrados de polvilho, vindos pelo vapor *Eisenach*, em maio ultimo—Indeferido.

— A Oldemar Soares foi mandado despachar, de accordo com a classificação feita pelos conferentes Pinto Monteiro e Rocha Lima, os tres colis que [illegible] de França e para os mesmos havia pedido exame.

— O requerimento de Fonseca & Santos, pedindo vistoria em duas caixas vindas pelo vapor inglez *Desna*, em julho ultimo, foi indeferido, visto não se ter verificado violação alguma nos referidos volumes.

— Foram distribuidos hontem, na 1ª secção, os seguintes manifestos:

N. 1.054, do vapor vapor inglez *Aragon*, procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real; ao Sr. Medalha;

N. 1.055, do vapor inglez *Amazon*, procedente de Southampton, consignado á Mala Real; ao Sr. A. Correia;

N. 1.056, do vapor inglez *Oropesa*, procedente de Liverpool e escalas, consignado á Mala Real; ao Sr. C. Costa.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Coronel Pedro Pereira de Carvalho

1º anniversario

† Carolina Meyer de Carvalho e seus filhos convidam seus parentes e amigos para, amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, assistirem á missa do 1º anniversario do fallecimento do seu saudoso marido e pai, coronel PEDRO PEREIRA DE CARVALHO, na capela da estação de Piedade, e que sua irmandade faz celebrar por sua alma, como irmão remido. Penhorados por esse acto de humanidade, agradecem.

Coronel Manoel Joaquim Machado

Professor do Collegio Militar

1º anniversario

† Alexandrina Neves Machado e seus filhos convidam todos os parentes e amigos do seu saudoso e pranteado esposo e pai, coronel MANOEL JOAQUIM MACHADO, para assistirem á missa, que mandam celebrar, hoje, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

Maria Thomazia Pereira Guimarães

† João José Pereira Guimarães, senhora e mais parentes convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar por alma de sua extremosa filha e enteada, amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, na matriz de Nossa Senhora da Luz, em S. Francisco Xavier, ás 9 horas, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Mme. Mazzolli Orsini

† Anna Paroletti e discipulas de Mme. MAZZOLLI ORSINI, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado), missa pelo descanso eterno de sua querida amiga e professora para esse acto convidam as pessoas de sua amisade, pelo que muito agradecem.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA CAPELA DE SANTO IGNACIO

D. Isabel Leal Burlamaqui

† As zeladoras do Centro de Santo Ignacio, profundamente contristadas pelo passamento de sua saudosa companheira dona ISABEL LEAL BURLAMAQUI, fazem celebrar missa de communhão geral, em suffragio de sua alma, amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, na capela de Santo Ignacio. Para esse caridoso acto convidam os parentes e amigos da finada.

José Malheiros dos Santos

† Jovita Ferreira dos Santos, Mario Malheiros dos Santos e familia, Leonor Malheiros e familia, João Malheiros dos Santos, Luiz, Dinorah e demais parentes agradecem, profundamente penhorados, a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai, irmão, tio, avô e padrinho, JOSE' MALHEIROS DOS SANTOS, e de novo pedem o caridoso obsequio de assistirem á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma mandam rezar amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam agradecidos.

SECÇÃO LIVRE

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

A legitima emulsão de Scott é a fórma mais racional de administrar o oleo de figado de bacalhão ás crianças e pessoas delicadas. "Attesto que tenho empregado sempre com o melhor resultado na minha clinica a emulsão de Scott."

S. Paulo.

DR. FRANCISCO LARAYA.

Bernardino

Exhausta? ... Isso ainda não!
Embora já divorciada
Abraço os poderes occultos,
Por não me deixares nada.

Já que a outra pertences
E vives em novos lares,
Desejo só o que tens
E o que da Guida herdares.

Bem mereci teu despreso
Pois não soube te apreciar,
Bem sei... a culpa foi minha,
Mas... quem não tem não pode dar.

A tua porta não deixo
Salvo se me sentir cansada;
Pois invejo o teu viver
E o da tua leal amada.

Mariquinhas

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de Fazenda e Fiscalização

Deve comparecer a esta inspectoria o fiel de 2ª classe, do Corpo de Subofficiaes da Armada, Felicio da Cunha Malheiros, no prazo de oito dias, a contar desta data, sob pena de ser considerado desertor. Inspectoria de Fazenda e Fiscalização, Rio de Janeiro, em 6 de agosto de 1914—O inspector, Verissimo J. da Costa, contra-almirante graduado.

DECLARAÇÕES

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Garantida pelo governo do Estado

HOJE HOJE

Extraordinaria loteria

100:000$000 Por 9$000

Segunda-feira, 17 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 20 do corrente

40:000$000 POR 3$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

"A COSMOPOLITA"

13º sinistro da 1ª série, 8º da 2ª e 6º da 3ª

RECONSTITUIÇÃO DE PECULIOS

Tendo fallecido as consocias D. Honoria Emygdia de Mello, residente em S. Vicente Ferrer, neste Estado, inscripta na 1ª série, e D. Raymunda Pereira do Nascimento, residente em Fortaleza, Ceará, inscripta nas séries 2ª e 3ª, a cujos beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico do artigo 57, e disposições do artigo 68, dos estatutos, vão ser pagos os respectivos peculios, nos termos do artigo 66, letra "b", dos mesmos estatutos, são chamados a pagar uma quóta para reconstituição de peculio todos os socios inscriptos na 1ª série até 10 de dezembro de 1913, e na 2ª e 3ª até 23 de fevereiro do corrente anno, datas dos fallecimentos acima referidos.

O prazo para esses pagamentos terminará em 9 de setembro proximo.

Barbacena, 10 de agosto de 1914 — A DIRECTORIA.

Declaramos que traspassamos, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, a nossa filial de instrumentos de musica, da rua Marechal Florino n. 71, ao Sr. Frederico G. Faulhaber.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1914 — FAULHABER & C.

Confirmo a declaração supra.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1914 — FREDERICO G. FAULHABER.

LEOPOLDINA RAILWAY

Aviso

TREM DE PASSEIO-FRIBURGO

O trem de passeio de Nitheroy para Friburgo, que devia subir no sabbado 15 do corrente, subirá na sexta-feira, 14, regressando na segunda-feira, 17.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1914 —M. C. MILLER, director-gerente.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

NORTE

Serviço de passageiros

ITASSUCÊ

Esperado hoje, quinta-feira, 13 Procedente de Porto Alegre e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae domingo, 16, ás 9 horas da manhã.

IDA

Chegada a

Victoria — Segunda-feira, 17.
Bahia — Quarta-feira, 19.
Maceió — Terça-feira, 20.
Recife — Sexta-feira, 21.

VOLTA

Saida do Recife — Domingo, 23.
Maceió — Segunda-feira, 24.
Bahia — Terça-feira, 25.
Victoria — Quinta-feira, 27.
Chegada ao Rio — Sexta-feira, 28.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça chegada de Portugal, para todo o serviço de casa de pequena familia, não dormindo no aluguel; na chacara da Floresta numero 48, 5º grupo, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE um ajudante de cozinha com pratica de pensão; rua Santa Luzia n. 210, barbearia.

ALUGA-SE copeiro arrumador, com muita pratica de pensão; rua de Santa Luzia n. 210, barbearia.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial na rua do Carmo n. 23, venda.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para casa de familia, rua de S. Pedro n. 226.

PRECISA-SE de uma ama secca carinhosa; na rua Haddock Lobo numero 115.

PRECISA-SE de uma senhora decente, que durma no aluguel, para todo o serviço de uma pessoa; na rua Senador Furtado n. 112 A; prefere-se brazileira.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira e copeira; na rua General Polydoro n. 180, Botafogo.

PRECISA-SE de uma raparigulnha para serviços leves; na rua Barão de Mesquita n. 578.

PRECISA-SE de uma criada de côr que durma no aluguel; na rua do Cattete n. 35.

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro; na rua S. Francisco Xavier n. 874.

OFFERECE-SE um casal nacional para casa de familia de tratamento, a mulher para cozinheira de forno e fogão e o marido para todo serviço de casa; tem carta de abono de conducta e carteira de identificação, pedindo ser procurado na rua S. Clemente n. 423, bonds da Gavea, Humaytá e S. Clemente.

OFFERECE-SE um moço japonez, falando inglez, para copeiro, jardineiro ou qualquer outro serviço; na rua Primeiro de Março n. 108, sobrado.

OFFERECE-SE um moço com 18 annos de idade, afiançado, com muita pratica no commercio, para casa commercial; na rua do Cattete numero 291, com o Sr. Paulista.

OFFERECE-SE um mocinho decente, dando as melhores referencias, só para fazer limpeza de escriptorio; dirija-se, por favor, á rua do Rezende n. 198, com D. Maria.

ALUGUEIS DE CASAS

30$000

ALUGA-SE uma pequena casa; na rua Amalia n. 8, estação Dr. Frontin.

40$000

LUGA-SE um quarto em casa de familia, para um casal sem filhos; na rua de D. Carlos I n. 29, casa II.

50$000

ALUGA-SE uma boa sala, com direito a toda a casa; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, em casa de familia; na rua Bom Pastor n. 29, casa 12, villa.

ALUGAM-SE as casas novas IV e VII da villa Gypp, na rua Martha da Rocha n. 171, Engenho de Dentro; têm todas as commodidades; informam-se na casa II, e tratam-se na rua da Quitanda n. 127.

ALUGA-SE um bom quarto a moços ou a casal sem filhos, em casa de familia; na rua do Riachuelo numero 417, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto a dois moços do commercio, perto da praia de banhos e da Avenida Rio Branco, tendo bonds á porta; na rua Santa Luzia n. 248.

55$000

ALUGA-SE uma sala pelo preço acima, e um quarto por 35$, independentes, com ou sem mobilia, tendo luz electrica; na rua da Lapa numero 42.

60$000

ALUGAM-SE pequenas casas muito confortaveis, em avenida, junto á praia de Botafogo; tratam-se na mesma praia n. 78.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala; na rua do Alcantara n. 64.

ALUGAM-SE, a um casal sem filhos, uma espaçosa sala e quarto, em casa de familia; na rua Marquez de Pombal n. 25; não tem escriptos na porta.

70$000

ALUGA-SE uma sala em casa de familia; na rua Honorio de Barros n. 18, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa na rua Miguel Angelo n. 555, com duas salas, dois quartos, despensa, cozinha, quintal e W. C.; trata-se na rua Capitão Rezende n. 172, Meyer, onde estão as chaves.

75$000

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, uma boa sala de frente e quarto, a casal só; na rua Miguel de Frias n. 67, S. Christovão.

ALUGAM-SE salas para consultorios ou ateliers; no largo da Carioca n. 15, 1º andar.

80$000

ALUGA-SE um chalet novo, com cinco commodos espaçosos e agua encanada em abundancia; na rua Baroneza n. 41, em Jacarépaguá; as chaves estão na esquina da praça Secca.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com tres janelas, a moços ou a casal sem filhos, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 417, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Costa Guimarães n. 22, com dois quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na casa n. 2, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, Companhia Sul America.

ALUGA-SE a boa casa n. X da avenida á rua Cardoso Marinho n. 41; as chaves estão na rua da Santo Christo n. 151, onde se trata.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas; na rua Clapp n. 17, 1º andar, proprias para escriptorio ou gabinete; para ver e tratar, nas mesmas, das 10 ás 2 horas do dia.

81$000

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua do Chichorro n. 62; as chaves estão no n. 64 e trata-se na rua dos Coqueiros n. 64.

85$000

ALUGA-SE o predio da rua Flack n. 22, Riachuelo; as chaves estão, por favor, no n. 26, e trata-se na travessa São Francisco de Paula numero 38, fabrica de luvas.

ALUGA-SE o armazem da rua Costa Guimarães n. 24, S. Christovão; as chaves estão no n. 22, casa 2, e trata-se na rua do Ouvidor numero 80, Companhia Sul America.

90$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, jardim na frente; as chaves estão na rua Archias Cordeiro n. 466, padaria, Todos os Santos.

ALUGA-SE a casa da praia Retiro Saudoso n. 140; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 108.

ALUGAM-SE as casas ns. III e IV da rua Visconde de Itamaraty numero 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A da mesma rua.

91$000

ALUGA-SE a casa n. 19 da rua Perseverança, estação de Riachuelo, com tres salas e tres quartos; as chaves estão no n. 17.

95$000

ALUGAM-SE as casas ns. 4 e 6 da rua D. Maria Romana n. 17, com dois quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na casa n. 1, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

100$000

ALUGA-SE o predio da rua da Assumpção n. 31, Botafogo, com tres quartos, duas salas, etc.; as chaves estão no armazem da rua Bambina n. 2.

ALUGA-SE a casa n. I da rua Visconde de Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A da mesma rua.

ALUGA-SE, proximo á Avenida Rio Branco, um quarto muito bem mobilado, tendo telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, em frente ao Theatro Phenix.

ALUGAM-SE duas casas com dois quartos, duas salas e tudo mais necessario para familias decentes; na travessa S. Salvador n. 38, villa Irene; as chaves estão no n. 5; tratam-se na travessa S. Francisco de Paula n. 38, com A. Gomes.

ALUGAM-SE uma boa sala e um grande quarto muito arejado e claro, a moços ou a casal sem filhos, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 417, sobrado.

ALUGAM-SE magnificas casas, illuminadas a electricidade; na rua São Francisco Xavier n. 537, villa Mauricio.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 96; trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGA-SE o sobradinho, predio novo; na rua Benedicto Hippolyto numero 233, e trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGA-SE o armazem do predio novo á rua Benedicto Hippolyto numero 233; trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGA-SE a casa da rua Benedicto Hippolyto n. 247, com todo o conforto para familia regular.

ALUGAM-SE, em Laranjeiras, na avenida Leopoldo Figueira, á rua do Ypiranga ns. 16 e 18, casas completamente reformadas; as chaves estão na rua do Ypiranga n. 61, onde se informam.

101$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, e luz electrica; as chaves estão na rua Archias Cordeiro n. 406, padaria, Todos os Santos.

110$000

ALUGA-SE o predio novo da avenida á rua Frei Caneca n. 208, tendo duas salas, dois quartos, quintal, luz electrica; as chaves estão no predio n. 8, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE um bom predio, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tendo electricidade e independente; na rua Maria Eugenia numero 31, Villa Isabel; as chaves estão na officina em frente; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 238, armazem.

112$000

ALUGA-SE uma casa, de construcção moderna, a cinco minutos da estação do Meyer, tendo duas salas, dois grandes quartos, copa, cozinha, chuveiro, tanque, jardim, grande quintal, gaz e W. C. dentro de casa; trata-se na travessa Rio Grande do Norte n. 83 A.

ALUGA-SE o predio da rua Dona Alice n. 82; as chaves estão no numero 86.

120$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, e tanque separado; na rua Angelica n. 94, Meyer; trata-se na rua Lucidio Lago n. 126, açougue.

ALUGA-SE a boa casa da rua Condessa Belmonte n. 16, Engenho Novo, com luz electrica, grande quintal e jardim na frente; as chaves estão no armazem proximo; trata-se na rua Carolina n. 28, estação do Rocha.

ALUGA-SE a casa II da avenida da rua Professor Gabizo n. 342, esquina da rua General Canabarro; as chaves estão na casa IV e trata-se na rua Sete de Setembro n. 98, loja.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua General Caldwell n. 237, com tres sacadas; trata-se no n. 233.

ALUGA-SE uma esplendida sala; na rua Andrade Pertence n. 115, Cattete.

ALUGAM-SE as casas completamente novas ns. 37, 39, 41 e 43 da rua Costa Guimarães, com bons commodos para familia regular, installação electrica e porão habitavel; as chaves estão em frente, no armazem, e tratam-se na r. da Alfandega numero 122, loja.

122$000

ALUGA-SE o predio da praia do Caju' n. 143; trata-se no n. 141.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Angelica n. 97; as chaves estão no armazem da rua Lucidio do Lago n. 83, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

130$000

ALUGA-SE a casa da praia do Caju' n. 143, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; trata-se no numero 141.

ALUGAM-SE os predios novos da avenida da rua Dr. Mesquita Junior n. 11, tendo tres quartos, tres salas, quintal na frente e nos fundos; as chaves estão no predio n. 3.

ALUGAM-SE quatro casas ainda não habitadas, com installação electrica e grandes e arejadas accommodações para familias; na rua Araripe Junior, no Andarahy Grande.

140$000

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Eleone de Albuquerque n. 8; trata-se na avenida Mem de Sá n. 41.

ALUGA-SE a casa moderna da rua Esperança n. 36, com bons commodos, grande quintal, gaz, electricidade, etc.; as chaves estão na casa em frente; bonds de S. Januario.

142$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha, com bons commodos e luz electrica; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

150$000

ALUGAM-SE as casas da rua General Bruce ns. 265 e 267; as chaves estão no armazem da esquina da rua General Argollo, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com todo o conforto para pequena familia de tratamento; na rua do Mattoso n. 28; está aberta das 8 ás 5 horas.

ALUGA-SE a casa da rua da Paz n. 131, para familia; as chaves estão no n. 113, e tratam-se na rua Maria José n. 42.

DIVERSOS

ALUGAM-SE por 230$, dois predios, ainda não habitados, de dois pavimentos, com installações electricas e boas e hygienicas accommodações para familias; na rua Barão de Mesquita ns. 859 e 861.

ALUGA-SE por 500$ o novo predio da rua Barão de Mesquita n. 863, com accommodações para familia e um grande armazem, proprio para qualquer negocio, e residencia nos fundos.

ALUGA-SE uma sala de frente ou dois quartos com sacadas, com ou sem pensão; na rua Sete de Setembro numero 111.

ALUGAM-SE commodos mobilados, a moços do commercio; na avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGA-SE, na rua S. Clemente n. 373, a esplendida e confortavel casa de dois pavimentos dentro de jardim, electricidade, gaz, oito quartos, sendo dois fóra, cinco salas, tres banheiros completamente mobilados, tendo porcellanas, cristaes, christofles, cortinas e tapetes; poderá ser vista de manhã, até ás 9 1|2 horas, e de tarde, das 4 1|2 em diante; trata-se na rua do Ouvidor n. 88, com o Sr. Leonardos.

ALUGA-SE por 180$ a confortavel casa da rua de Santa Alexandrina numero 119, assobradada, com duas salas, cinco quartos, copa, cozinha, water-closet, quarto para criados, quintal e pequeno jardim; ver e tratar no n. 117 da mesma rua.

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua de Santa Alexandrina n. 104, propria para pequena familia de tratamento. Tem dois quartos independentes e com janelas, duas salas, cozinha, banheiro, water-closet, quintal, tanque de lavagem e electricidade. Só se aluga a pessoas decentes, preço 120$; ver e tratar no n. 117, da mesma rua.

ALUGA-SE o predio novo da rua Derby Club n. 53, tem duas salas, tres quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 55, aluguel réis 160$000.

ALUGA-SE por 180$ a grande casa da rua Alvaro, n. 62, Engenho Novo, com luz electrica, grande quintal e jardim na frente; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na rua Carolina n. 28, estação do Rocha.

ALUGA-SE por 250$ o magnifico sobrado da rua da America n. 38, todo pintado e forrado de novo, com bellissimas accommodações para duas familias; as chaves estão na loja; trata-se com o Dr. A. Bessone Correia, á rua Sete de Setembro n. 38, 1º andar, das 2 ás 4.

ALUGA-SE o bom predio com magnifico terreno á rua Barão do Amazonas n. 101, por 280$; as chaves e informações no n. 104, defronte.

ALUGA-SE por 160$ a casa japoneza da rua de S. Luiz Gonzaga numero 274; trata-se no n. 276.

ALUGA-SE o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos e quintal; as chaves estão, por favor, no n. 25; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado; aluguel, 172$000.

ALUGAM-SE dois espaçosos sobrados, perto do Correio Geral, acabados de pintar e forrar, preço barato; trata-se na rua do Mercado n. 37.

ALUGAM-SE quartos e salas mobilados, a moços solteiros ou casaes, casa de familia; na rua da Lapa n. 70.

ALUGA-SE a boa casa da rua Pinto Guedes n. 110, Muja da Tijuca. Pode ser vista das 10 ás 15 horas; para informações á rua da Gratidão n. 62, Armazem Garibaldi.

ALUGA-SE o predio da rua General Severiano n. 134 A, Botafogo, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no proprio local; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 162$000.

GRAÚNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na perfumaria Nunes, largo de S. Francisco de Paula n. 25.

ALUGA-SE o predio da rua do Mattoso n. 200, com todas as commodidades, bonds de 100 réis, luz electrica, etc.; as chaves estão na pharmacia proxima; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel, 182$000.

ALUGAM-SE os predios á rua Vinte e Oito de Agosto ns. 134 e 134 A, Ipanema, com altos e baixos, completamente novos, tendo todas as accomodações, pódem ser vistos a qualquer hora; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE por contrato de arrendamento, o predio á rua da Prainha n. 5, de sobrado e loja; as chaves estão á rua Theophilo Ottoni numero 90, onde se trata.

ALUGA-SE o predio á rua Bomfim n. 222, S. Christovão, com todas as accommodações, bonds de São Luiz Durão; as chaves estão, por favor, no predio junto, n. 220 e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 90, aluguel 142$000.

ALUGAM-SE bons commodos á rua Francisco Manoel n. 81, no Sampaio; informações no local; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE a casa n. 72 da rua Sara; a chave está na mesma rua n. 25 e trata-se na rua dos Ourives n. 54.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, com bons commodos, a casa da rua Major Fonseca n. 25; as chaves estão na rua da Quitanda n. 195, onde se trata, das 11 ás 3 horas.

GRAÚNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na Casa Bazin, Avenida Rio Branco n. 131.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

PRECISA-SE alugar uma loja com duas portas á rua Conde de Bomfim n. 258; para ver e tratar na mesma; é perto da praça Saenz Peña.

GRAÚNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio n. 11.

VENDE-SE um bom terreno com 10mX50m.; na rua Pereira Passos; trata-se na rua Ipanema n. 77 ou rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

TRASPASSA-SE o contrato do novo predio á rua Larga ns. 155 e 157. Os pavimentos superiores têem 18 bons commodos. O pavimento terreo compõe-se de duas boas lojas, que se prestam para qualquer negocio; trata-se no 2º andar.

GRAÚNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa «A Garrafa Grande»—Rua Uruguayana n. 66.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

CABELLEIREIRO e barbeiro, com asseio e perfeição, a preços reduzidos, só na rua Estacio de Sá numero 68, Salão Estacio.

GRAÚNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por cabellos.
Vende-se na Casa Coelho Bastos, rua dos Ourives ns. 40 e 42.

FOLHETIM 135

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

QUARTA PARTE

Os mysterios do Seuillon

XXVI

E' FEITA JUSTIÇA

Agora José Parisel tomado de espanto e de horror, curvava já a cabeça e tremia.

—Vi-o, vi-o... proseguiu a desgraçada Gertrudes, que parecia delirante. Vi-o e não me falou... estava morto, morto!... estava hirto... estava frio como o gelo! vi-lhe a cabeça despedaçada... vi as poças de sangue em que nadava o seu corpo... Deixei-o na pedreira, onde está ainda... As formigas correm por sobre o seu corpo, e os moscardos comem-lhe os olhos... Ah! José Parisel matou o seu filho... é um assassino, assassino, assassino, assassino!...

— Está louca, Gertrudes? exclamou por fim o miseravel. Não é verdade o que acaba de dizer, pois não? Diga-me que quiz só aterrorisar-me!

Gertrudes soltou uma gargalhada lugubre.

—Ah! ah! disse ella. José Parisel tem medo. O pai Parisel matou o seu filho!

O miseravel teve um subito ataque de furia e de raiva. Agarrou Gertrudes pelos hombros, e, saccudindo-a violentamente, exclamou com os dentes cerrados:

—Que demonio queres tu de mim, mulher? quem é que te induz a lançar sobre mim a estolida accusação de haver assassinado o meu filho?

—Amava Francisco Parisel, e promettera-me elle casar commigo, replicou ella com vehemencia. Ah! mas não has de herdar, não, miseravel... não has de ser, como esperavas, senhor do Seuillon... Irás para a prisão, e serás condemnado... A machina ha de cortar-te a cabeça.

E, soltando uma outra gargalhada sinistra, continuou.

—Ah! ah! ah! José Parisel ha de travar conhecimento com o carrasco, com o carrasco!

Depois, dando prova de uma força e energia extraordinaria, agarrou José Parisel por um braço, e puchou-o para uma das janelas do quarto, bradando:

—Vem ver os gendarmes, que estão no pateo; vêm aqui prender-te... Fui eu quem os conduziu para aqui... disse-lhe tudo, tudo!

Parisel lançou um olhar para o pateo, e viu com effeito os cavallos dos dois gendarmes. Agitado subitamente por um tremor nervoso, recuou dois passos soltando um grito.

Os espectadores daquella terrivel scena permaneciam immoveis, e como petrificados.

João Renaud e Branca tinham entrado tambem no quarto pouco tempo antes.

De subito produziu-se na escada um ruido de passos pesados, de envolta com o tinir de esporas e de bainhas de espadas.

Gertrudes correu para a porta, que abriu de par em par, e voltando-se em seguida para as pessoas, que se achavam no quarto, bradou, parecendo dominada por uma alegria selvagem:

—Eil-os, eil-os! ahi vêm os gendarmes!

Os dois agentes da força publica appareceram no limiar da porta, armados de espadas, e com as espingardas em bandoleira.

Gertrudes apontou para Parisel, e disse-lhes:

—E' aquelle o assassino!

O miseravel, curvado e tremendo violentamente, lançava olhares de espavorecimento em todas as direcções. Sentia-se perdido. A falsa accusação da criada tinha-o aterrorisado.

Embora innocente naquelle crime, comprehendia que, uma vez nas mãos da justiça, e tendo de luctar contra a hostilidade de Gertrudes, teria sérias contas a dar de si.

Apoderou-se delle um medo invencivel, e pensou em se eximir por meio da fuga ao castigo que o esperava.

Os gendarmes entraram no quarto.

—Em nome da lei... começou o cabo.

José Parisel tinha diante de si uma porta aberta, e livre a passagem.

Deu um pulo, e antes de que os gendarmes pudessem adivinhar a sua intenção, fugiu para fóra do quarto, e precipitou-se para a escada, cujos degráos desceu a quatro e quatro.

Os gendarmes soltaram uma exclamação de surpresa e de colera.

Mas, logo em seguida desataram os talins das espadas, que cairam no chão, e lançaram-se em perseguição do fugitivo.

Este ultimo tinha saido pela porta pequena do jardim. A sua intenção era chegar ao bosque do Seuillon, onde esperava poder permanecer escondido até chegar a noite.

Tinha, porém, muito pouco avanço sobre os gendarmes, e depressa ouviu a voz do cabo, que lhe bradava:

—Pare em nome da lei! ordeno-lhe que pare!

José Parisel, como bem póde suppôr-se, não pensou em obedecer á intimação. Pelo contrario, reuniu todas as suas forças para redobrar de velocidade.

Felizmente, os gendarmes eram dois homens fortes, corajosos e cheios de energia. A perseguição continuou encarniçada. Os dois gendarmes ganharam terreno a pouco e pouco, e depressa correram quasi sobre os calcanhares do fugitivo.

Por duas vezes estiveram prestes a segural-o, e por duas vezes tambem elle conseguiu ainda escapar-lhes, fazendo um esforço desesperado. Por fim, Parisel sentiu que iam faltar-lhe completamente as forças. Estava, porém, já a uma pequena distancia da entrada do bosque.

—Se eu pudesse penetrar por entre as arvores, disse elle de si para si, estava salvo.

Mas, os gendarmes seguiam-no de perto. Parisel tomou um partido extremo. Voltou-se bruscamente para a retaguarda, e apontou ao peito dos gendarmes um revólver de seis tiros.

Os dois gendarmes pararam de chofre.

—Se avançam mais um passo, lhes disse Parisel, mato-os!

Os gendarmes entreolharam-se; mas, aquelle momento de indecisão foi pouco duradouro, e os dois homens precipitaram-se para a frente.

Não fôra, porém, vã a ameaça de Parisel. Ouviu-se uma detonação, immediatamente seguida por uma outra. Um dos gendarmes soltou um grito, e caiu redondamente. Ferira-o uma bala um pouco acima do joelho. A segunda bala, destinada ao cabo, não havia acertado no alvo.

José Parisel voltou-se de novo, e continuou a fugir, prompto para dar outra vez meia volta, e para fazer fogo de novo, se o cabo continuasse a perseguil-o. Este ultimo, vendo ferido o seu subordinado, não pôde conter os impetos da sua colera. Parisel estava já apenas a alguns passos de distancia da entrada do bosque.

Rapido como um relampago, o cabo lançou mão da espingarda, que levava em bandoleira, apontou contra Parisel, e fez fogo.

O miseravel caiu para diante, como fulminado... A bala tinha-o ferido na nuca, e despedaçando tudo o que encontrara na sua passagem, fôra alojar-se em uma das cavidades do cerebro.

A morte fôra instantanea.

XXVII

NO CASTELLO DE ARFEUILLE

O corpo do velho Parisel foi levantado passadas duas horas, em presença do juiz de paz de Saint-Irun, o qual, prevenido no dia anterior pelos gendarmes, tinha julgado necessario partir sem demora para Frémicourt.

Como o cadaver do gorboso Francisco havia sido transportado para Civry, o juiz de paz deu ordem para que fosse conduzido tambem para ali o do velho Parisel.

No dia seguinte, ao anoitecer foram os dois corpos sepultados ao lado um do outro em uma grande cova, aberta em um canto não benzido do cemiterio.

Julgamos inutil falar da investigação a que deu logar a morte do garboso Francisco, e cujo resultado fizemos já de antemão conhecer.

Pedro Rouvenat tinha posto uma carruagem á disposição do cabo de gendarmes, que pôde assim conduzir nessa mesma noite para o posto de gendarmeria o seu camarada ferido, assim como tambem a criada Gertrudes que fôra aprisionada em razão das confissões que o juiz de paz lhe arrancara sem difficuldade alguma.

Ao cabo de um mez de tratamento, o gendarme estava curado do ferimento e podia continuar o seu serviço.

Nessa mesma occasião, a criada infiel do Seuillon foi julgada em policia correccional, e condemnada em dois annos de prisão.

Antes diso, porém, tinham-se realizado outros acontecimentos muito mais importantes...

Tres dias depois da morte de Jacques Mellier, João Roblot e os quatro ceifeiros de Frémicourt, cujos nomes haviam sido apontados pelo advogado Nestor Dumoulin, receberam intimações para se apresentarem em um dia determinado perante a justiça de Vesoul.

Os cinco homens partiram juntos, e acharam-se á hora marcada no palacio da justiça, onde eram esperados.

Um continuo introduziu-os a um e um no gabinete do procurador imperial, e ali, em presença deste magistrado, do juiz de instrucção, do presidente do tribunal, e de um escrivão, que ia registrando as suas declarações, e depois de haverem jurado dizer a verdade, repetiram pouco mais ou menos, nos mesmos termos, as palavras pronunciadas por Jacques Mellier momentos antes de morrer.

Nessa mesma noite, Nestor Dumoulin deixava a cidade de Vesoul, e partia para Paris, levando comsigo as declarações dos cinco homens de Frémicourt, assignadas por todos elles, assim como tambem pelos quatro magistrados e pelo escrivão, certificando todos como as tinham ouvido.

* * *

O conde e a condessa de Bussiéres e Edmundo e Jeronymo Greluche achavam-se no castello de Arfeuille.

(Continúa.)

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: A' Garrafa Grande 66, Rua Uruguayana, 66

O "BRONCHITAL" CURA TOSSES,

bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, escarros de sangue, etc., e EXALTA A VOZ

Deposito: RUA URUGUAYANA, 111

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

A'S 3 HORAS DA TARDE—300—8ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Terça-feira, 18 do corrente

248 — 20ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 22 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO — 327 — 2ª

100:000$000

Por 6$400, em oitavos

N. B.—Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

Capital do Banco, Lbs. 2.000.000 ou ao cambio de 16 d.	30.000:000$
Idem realizado, Lbs. 1.000.000 ou ao cambio de 16 d	15.000:000$
Fundo de reserva Lbs. 1.100.000 ou ao cambio de 16 d.	16.500:000$

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Rua Primeiro de Março ns. 45 e 47—Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7

TABELA DE DEPOSITOS A PRAZO

Em conta corrente, com aviso previo de 60 dias	4 %
Deposito fixo de 3 mezes	3 1/2 %
» » 6 »	4 %
» » 12 »	5 %

CONTA CORRENTE COM LIMITE

Desde 50$ até 10:000$)	3 %

A secção de contas correntes com limite funcciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 horas da tarde, exceptuando aos sabbados, que funccionará até as 10 horas da noite.

PARFUM CAMIA

V. RIGAUD - PARIS

Em todas as Perfumarias.

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

MOVEIS E COLCHÕES
Casa Quinze Dias

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canela para casal 28$ a	30$000
Ditas á Ristory 30$ a	42$000
Guarda-vestidos 45$ a	105$000
Lavatorios com marmore e espelho	48$000
Toilettes de canela	95$000
Ditos de peroba	100$000
Mesas de cabeceira	30$000
Meias commodas de 40$ a	55$000
Mobilias para sala, com nove peças	100$000
Ditas estufadas de pellucia	160$000
Cadeiras de balanço	35$000
Ditas de madeira para sala de jantar	3$800
Ditas americanas de palhinha	6$000
Guarda-louças de 35$ a	45$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a	12$000
Ditos de crina para casal de 16$ a	30$000
Dormitorios de canela ou peroba, para casal, de 280$ e	300$000

Não se enganem, é a casa do Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para á rua Senador Euzebio n. 98.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central são gratuitos. O' raits !...

Agua Purgativa Natural VILLACABRAS

Opera sob um pequeno volume, sem colicas e sem prisão de ventre; é superior a qualquer outra nas doenças do Figado e dos Intestinos. Sem rival contra as perturbações gastricas.

DOSE PURGATIVA: 1/2 frasco. — DOSE LAXATIVA: Um copo.

SÉDE SOCIAL: 81, Rue Parmentier, LYON (França).

"A RIO DE JANEIRO"

Approvada por despacho do ministro da fazenda, de 30 de maio de 1914

Vantagens do Seguro "PECULIO-PREDIAL"

Aos que preferem ter a certeza do numero das quotas UNICAS a pagar e das vantagens CERTAS a receber, satisfaz plenamente o seguro "PECULIO-PREDIAL".

Porque as unicas quotas a pagar são: pequena joia de entrada e uma mensalidade inalteravel, attendendo a que NÃO HA chamadas especiaes por fallecimento dos outros mutualistas.

Porque o mutualista que paga pontualmente a sua mensalidade tem direito ao sorteio mensal até 5:000$, entre 600 socios no maximo e, quando fallecer, ao peculio instituido a favor de quem indicar, tambem até a quantia de 5:000$000.

Além dessas vantagens, o segurado tem direito, EM VIDA, a receber, no fim do anno, quando o mais antigo, as mensalidades despendidas, augmentadas do juro 7 %.

Ainda mais, receberá uma bonificação de 10 % sobre OS LUCROS liquidos das OPERAÇÕES SOCIAES, proporcional ás entradas feitas de cada socio, por deliberação da assembléa geral annual dos socios.

RUA VISCONDE DE INHAUMA 53, sobrado

O segundo sorteio de apolices é no proximo dia 17 do corrente

Aceitam-se agentes idoneos

Uma filha da gloriosa Hespanha

MANUELA LOUZADA

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.

Saudo-vos.

Com o intuito de communicar os beneficios que recebi dos preparados Pharmaceuticos *Elixir de Nogueira* e *Vinho Creosotado*, ambos formulas do saudoso pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, é o motivo de vir a vossa presença.

O *Elixir de Nogueira*, cuja extraordinaria fama percorre o mundo inteiro, curou-me radicalmente de espinhas no rosto, que possuia em grande quantidade, desde tenra idade. Hoje tenho a cutis fina e sem a menor mancha.

Sentindo-me anemica recorri na mesma occasião ao *Vinho Creosotado* tornando-me robusta como nunca pensei chegar.

Maravilhada com tão completa transformação, achei de dever dirigir-vos esta acompanhada de minha photographia, podendo fazer o uso que melhor convier para que as senhoritas, como eu, vejam como são preciosos os medicamentos em questão.

De VV. SS. Cr.ª att.ª obrg.ª

Manuela Louzada.

MOLESTIAS DAS Vias Urinarias

BLENNORRHAGIAS, CYSTITES CORRIMENTOS ANTIGOS e RECENTES, todas as INFLAMMAÇÕES da BEXIGA e da PROSTATA

Desapparecem radicalmente em POUCOS DIAS

FAZENDO USO DO

TUBO DO Dr DESCHAMP

(da Faculdade de Medicina de Paris)

A bisnaga pode esconder-se no bolso do collete e o seu emprego é muito facil.

LABORATORIO RAOUX, 16, Rue Clairaut, PARIS.

AGENTE GERAL: G. BUREL, Caixa 624, Rio de Janeiro.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PURGANTE

Remedio infallivel contra a prisão de ventre

A FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as *DOENÇAS do ESTOMAGO, do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS, a PITUITA, os ENJÔOS e ARROTOS*

Paris, 8, rue Vivienne, em todas as pharmacias.

REFRESCANTE — RELAXANTE — VEGETAL

PALACETE

Aluga-se por 500$, na rua Industrial 80, Haddock Lobo, com tudo que se possa desejar em conforto e luxo, no centro de bello pomar e jardim; trata-se na mesma rua 60.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

ZIG

270

Rio, 12—8—914.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

Hemorrhoides Curam-se em 6 a 14 Dias.

O UNGUENTO PAZO cura Hemorrhoides em qualquer caso: de comichão, sangrentas ou salientes, não importa ha quanto tempo existam. A primeira applicação proporciona descanso e alivio. A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes para casamentos, de 5 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de 6 mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até hoje	3.752:013$100
Dotes a pagar em junho	2.669:346$000
Total	6.421:359$100

MOVIMENTO DE INSCRIPÇÕES

1ª série—1.196. 4ª série grupo 1º 2.000—grupo 2º 909

2ª » —1.216. 5ª » grupo 1º 2.000—grupo 2º 217

3ª » grupo 1º 2.000—grupo 2º 548 TOTAL 10.086 SOCIOS

Eliminados por terem liquidado seus dotes	1.438
» » desistencia	409

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLÉA N. 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. Krüssmann

54 RUA OUVIDOR 54

TOSSE, EXTINCÇÃO DE VOZ

PASTILHAS de PALANGIÉ

(Chlorato de Potassa e Alcatrão)

O melhor remedio para todas as *molestias de garganta, inflammação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão.*

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

SO' ESTE MEZ!!

Aproveitem Sobretudos pretos ou de cores

18$, 20$, 25$, 27$, 30$ e 35$

Ternos de casimiras, de cores ou pretos

25$. 30$ E 35$000

Não percam esta occasião

145 RUA URUGUAYANA 145

CASA PARIS

Nesta alfaiataria encontram-se roupas para homens e rapazes, a preços sem competencia. Uma visita pois, á CASA PARIS significa ser economico e vestir na moda.

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 39

Telephone 3.666—Norte.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110x12 k.w. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres, o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, provisoriamente, á rua do Roso n. 63, e de 1 de julho em diante, á rua da Alfandega n. 116, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 2 1/2 horas da tarde.

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção José Loureiro

Grande Companhia TAVEIRA

HOJE A's 8 1/2 em ponto HOJE

A rainha das revistas

Grande successo artistico e literario

VERDADES E MENTIRAS

Revista do illustre comediographo portuguez Eduardo Schwalbach, lindissima musica dos distinctos maestros Thomaz Del Negro e Alves Coelho. Notaveis creações de Auzenda d'Oliveira, Thereza Taveira, Medina de Souza, Henrique Alves; Correia, Luiz, Leitão e Salvador Braga.

Luxuoso guarda-roupa, deslumbrantes apotheoses. Hoje couplets novos.

Entrada geral 1$000

Amanhã — VERDADES E MENTIRAS.

Sexta-feira—Em 10ª recita de assignatura A Viuva Alegre.

Sabbado e Domingo — Verdades e Mentiras.

THEATRO REPUBLICA

Avenida Gomes Freire 82

AMANHÃ

ÁS 8 3/4

ESTRÉA do celebre illusionista

MAIERONI

e sua companhia

GRANDES NOVIDADES EM ALTA MAGIA

PREÇOS POPULARES

Frizas, 12$; camarotes, 10$; poltronas, 3$ e 2$; balcão, 2$ e 1$500; galeria, 1$ e geral, 500 réis.

THEATRO APOLLO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

HOJE A's 8 3/4 HOJE

Mais um triumpho da companhia do theatro Apollo, de Lisboa

A revista de grande successo, em Portugal e nesta capital

Paz e União

Crispim, NASCIMENTO FERNANDES!

O fado da Alta

A menina das praias

A menina da boneca

As boas tardes — O fado corrido

Grandiosa montagem

Luxo e riqueza! Successo!!

Direcção musical de Filippe Duarte

Entrada geral ... 1$000

Amanhã e todas as noites — PAZ E UNIÃO.

A seguir—O Chico das Pêgas.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Quinta-feira, 13 de agosto de 1914 — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

DUAS SESSÕES APENAS

A's 19 e ás 20 3/4 — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da revista

O CUERA

PROTAGONISTA ... Alfredo Silva

Exito absoluto de toda a companhia—Montagem riquissima—Graça sem pornographia

QUE LINDA MUSICA!

TRES ACTOS A RIR!

Amanhã — Primeiras representações da revista CASOS E COISAS

MAISON MODERNE

Secção Rambolk

80 %

da importancia das entradas em cada sessão são divididas pelos frequentadores, com o direito ainda de assistir de 1ª classe a

Uma sessão de cinematographo

com films de primeira ordem.

AVISO

De segunda-feira a sexta, inclusive, as entradas custarão 1$, com direito ao cinema. Aos sabbados e domingos 2$, com direito ao cinema e Muzeu Scientifico.

THEATRO LYRICO

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS

Cav. Ettore Vitale

AVISO — Devendo a companhia retirar-se desta capital nesta semana, dará alguns espectaculos neste theatro, graciosamente cedido pelo seu locatario.

HOJE—Quinta-feira, 13 de agosto—HOJE

A hilariante opereta em 3 actos

A CASTA SUZANA

Na representação tomarão parte os principaes artistas da companhia, corpo de córos e de bailes.

PREÇOS POPULARES

Os bilhetes estão á venda até ás 5 horas da tarde na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, e depois na bilheteria do theatro.

O espectaculo começa ás 8 3/4

PALACE THEATRE

Regente da orchestra o maestro LUIZ PROVESI

HOJE - 13 de agosto - HOJE

GRANDE ACONTECIMENTO NACIONAL!

SEGUNDO ENCONTRO

Campeonato Brazileiro DE LUCTA ROMANA

promovido pelo Centro de Cultura Physica e dirigido pelo illustre sportman

ENÉAS CAMPELLO

Completarão o resto do programma os artistas da excellente troupe

DARWIN

O maior successo deste anno

AMANHÃ — Continuação do CAMPEONATO